ANO XXX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1944 — N.º 11.772

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA.
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Expressivo documento fotográfico relativo aos bombardeios de saturação realizados pela aviação aliada. Nesta vista inédita da cidade alemã de Aachen, ocupada pelas forças norte-americanas, podem ser observadas as enormes e incontáveis crateras abertas no terreno marginal e por sobre a via férrea.

ASPECTOS FOTOGRÁFICOS DA GUERRA

Soldados da infantaria dos Estados Unidos avançam através das ruínas de Maizières, cidade francesa ocupada pelos alemães como ponto forte e que foi submetida a ataque e bombardeio da aviação aliada. Apenas os esqueletos dos edifícios permaneceram de pé.

O Papa Pio XII dá as boas vindas a forças canadenses no Vaticano, inclusive o capitão reverendo W. V. Mc Carthy, capelão católico das forças terrestres canadenses no exterior. Na fotografia, ao lado do reverendo Mc Carthy aparece o leader de esquadrão reverendo H. Smeaton, capelão católico canadense na Itália.

"Jeeps" norte-americanos [illegible] na cidade de Tacloban, capital da ilha de Leyte, nas Filipinas, em ação de reconhecimento para a chegada do grosso das fôrças "yankees".

Sergio Osmeña, presidente da República das Filipinas, dirige a palavra ao seu povo, concitando-o a lutar para expulsar o invasor e inimigo japonês de suas terras. A fotografia foi feita logo depois que as tropas do general Mac Arthur entraram em Tacloban, capital temporária das Filipinas.

APRENDER BRINCANDO

DOM a inauguração do novo edifício do jardim da infância "Campos Sales", no Campo de Santana, a Prefeitura dotou o centro da cidade de um dos mais bem aparelhados estabelecimentos de ensino pré-primário da América do Sul. O velho casarão de madeira de um dos cantos do Parque Júlio Furtado foi demolido e em seu lugar surgiu rapidamente uma escola construida com todos os requisitos modernos da pedagogia.

O jardim da infância do Campo de Santana está funcionando com ótima frequência. Conta com amplas e confortáveis salas de aula, mesinhas e cadeiras para a petizada, jogos, brinquedos, gabinetes médico e dentário, instalações sanitárias apropriadas e no recreio um excelente "play ground", com balanços, gangorras, etc.

A população infantil do centro da cidade, que sofre a falta de lugar para se divertir, pois as casas de moradia e de apartamentos não dispõem de quintais, com o jardim da infância novamente aberto, está radiante. E as gravuras da reportagem fotográfica de A NOITE, revela a alegria da petizada que inicia os estudos num dos melhores ambientes escolares da cidade.

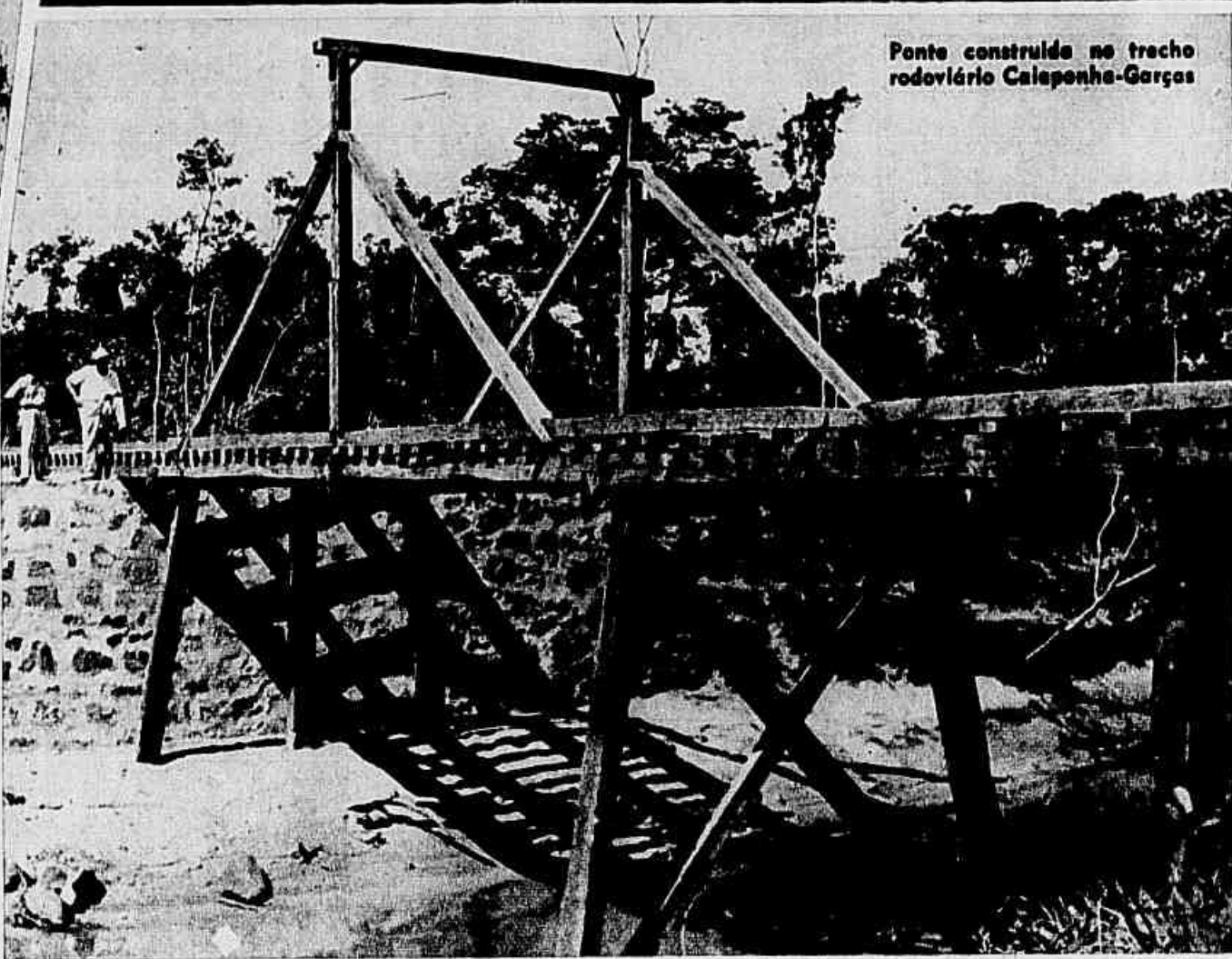
NAS MARGENS DO RIO DAS MORTES

Entre árvores recem-derrubadas, levanta-se a primeira e tosca habitação. O material é tirado das próprias árvores: troncos para as paredes e fôlhas para a cobertura

Em estrada construida pela Fundação Brasil Central, caminhões trafegam levando viveres e outros recursos para a vanguarda da expedição.

Já num segundo estágio, ainda provisório, as construções são de pau a pique, mas cobertas de telha. Note-se o terreno já limpo.

Ponte construida no trecho rodoviário Caiaponha-Garças

A terceira fase, definitiva: um grupo de construções residenciais, de tijolos e telhas, depois de feito o arruamento

AS fotos que publicamos nesta página constituem mais um testemunho da obra de desbravamento e colonização que vem realizando a Fundação Brasil Central, nos mais remotos sertões do oeste brasileiro.

A Fundação Brasil Central, como se sabe, incorporou a Expedição Roncador Xingú, que é hoje a sua vanguarda e que, tendo daqui partido em meiados do ano passado, se acha acampada às margens do Rio das Mortes, aguardando o estabelecimento de melhores linhas de comunicação com o posto mais próximo da retaguarda, afim de transpôr aquele rio e penetrar na região onde habitam os Chavantes, que até agora permanecem infensos a qualquer contacto com a gente civilizada. Em entrevista que publicamos na edição final de 14 do corrente, o Sr. Artur Henl Neiva, secretário geral daquela instituição e que acaba de visitar as longínquas paragens onde se acha a expedição, fez interessante relato dos trabalhos por ela já realizados.

Na rota já percorrida, os pioneiros da Fundação têm construido estradas, campos de aviação e outras obras que ora introduzem melhoramentos nas localidades já existentes, ora constituem marcos iniciais de núcleos geradores de futuras cidades. As fotografias que ora estampamos são aspectos dessa patriótica missão e nelas vemos as várias fases da atividade do colonizador, desde quando se põe em contacto com a natureza virgem, habitando verdadeiras malocas, até que consegue fazer no local as primeiras edificações, estradas, plantações, etc.

A terceira fase, definitiva: um grupo de construções residenciais, de tijolos e telhas, depois de feito o arruamento.

MODAS
SIMPLICIDADE

A simplicidade não exclue a elegância. Pelo contrário, não raro a acentua, quando exista, naturalmente. Por isso mesmo as criaturas que disponham de graça própria, de leveza e mocidade não devem buscar nos requintes aquilo que a Natureza de sobejo já lhes deu. Com o correr dos anos é que devem iniciar-se os cuidados e o apêlo aos recursos da Moda, para acentuar ou corrigir aquilo que começa a ficar menos brilhante ou mais excessivo. Estes quatro vestidos foram desenhados para mulheres jovens, na maioria esbeltas mas alguns dêles também não ficarão mal em quem possuir um porte mais robusto.

Jane Wyman, em "Princess O'Rourke" mostra-nos um vestido para "cocktail" verdadeiramente delicioso. Em crepe negro, com um "peplum" bordado em missangas, não tem o menor ornamento. Tira tôda a beleza da própria simplicidade.

Em "The Constant Nynph", Brenda Marshall nos revela o que póde fazer um "drapeado" inteligentemente composto. O panejamento do busto e da saia constitue o único ornamento deste admiravel vestido, de crepe verde-escuro. Um grande feltro negro, "of the face" e luvas de suède, também negras completam essa admiravel "toilette".

A encantadora Rita Hayworth, em "You were never Lovelier" usa um vestido feito à mão, em tricô, chocolate, com uma listra larga, ouro velho, na cintura e outra, mais estreita, beije, na saia. Um colar, rente ao decote, completa o vestido. Sapatos fechados de couro marron.

FLAGRANTE NUPCIAL

FOI um acontecimento de grande expressão mundana o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria Thereza Vasconcellos Carvalho, dileta filha do Sr. Lauro de Souza Carvalho e sua exma. esposa, Sra. Marieta Vasconcellos Carvalho. O noivo, Sr. Antonio Moraes da Fonseca, é filho do Sr. Antonio Corino da Fonseca e de sua exma. esposa, Sra. Albertina Moraes da Fonseca. Os nubentes, membros de conhecidas famílias e elementos de destaque da nossa alta sociedade, tiveram como testemunhas do ato religioso, realizado na igreja N. S. do Rosário do Leme, o Sr. João da Frota Gentil e exma. esposa e Sr. Diaulas Vidigal e exma. consorte, pela Srta. Maria Thereza; e o Sr. Arthur Mendonça Vasconcellos e o conhecido causídico Stelio Galvão [illegible] e exma. esposa, pelo noivo.

Na cerimônia civil testemunharam o Sr. Benedito Anselmo e exma. esposa pelo noivo e Sr. Henrique Freihoser e digníssima esposa pelo noivo.

Na residência dos pais da Srta. Maria Thereza foi organizada pelo Serviço especializado do Hotel Riviera da Avenida Atlântica, uma encantadora e distinta recepção à alta sociedade carioca. É da elegante festa, que foi presidida pelos noivos, as fotos que estampamos hoje.

Restabelecida a aposentadoria-prêmio para o funcionalismo público

O REGIME DE ESTUDOS PARA OS ESTUDANTES CONVOCADOS

IMPORTANTE PORTARIA BAIXADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

IMINENTE GIGANTESCA OFENSIVA ALIADA NA BIRMÂNIA -

APOIADA PELA MAIOR FÔRÇA DE BOMBARDEIROS PESADOS JAMAIS VISTA, ANUNCIAM DESPACHOS DE TÓQUIO, DIFUNDIDOS PELOS ALEMÃES

400.000 HOMENS NUMA FRENTE DE 50 KM!

Tirana evacuada

LONDRES, 18 (U. P.) — A B.B.C. captou uma transmissão radiofônica alemã anunciando que as tropas germânicas evacuaram Tirana, capital da Albânia, depois de sangrentas ações de retaguarda contra as tropas aliadas que cercaram a cidade.

Vibrado o grande golpe aliado — A mais concentrada ofensiva que o mundo jamais conheceu — Atacam, juntos, o 2.º Exército britânico e os 1.º e 9.º norteamericanos, com efetivos pouco inferiores aos que a Alemanha tem em toda a frente ocidental — Receiam os alemães uma sétima arremetida, à semelhança da que Patton realizou na frente de Avranches e Rennes, decisiva para a luta na França — Travada violenta batalha em solo germânico — Combates de casa em casa, em Metz

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de novembro de 1944 — N. 11.772

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 18 (De William Steen, correspondente especial da Reuters) — Foi vibrado o grande golpe. Numa frente de apenas 50 quilômetros, Eisenhower lançou a terrível fôrça de tanto quanto três exércitos, na mais concentrada ofensiva que o mundo já conheceu. Da área de Geilenkirchen até o sueste de Aachen, as fôrças combinadas do Segundo Exército britânico e dos primeiro e nono Exércitos americanos avançam para o Ruhr. Os três, juntos, têm um efetivo total de mais de 400.000 homens, isto é, o mesmo efetivo de todo o exército alemão na frente ocidental. De fato, Hitler — ou Himmler — dispõe, segundo as estimativas feitas neste Q. G., de 500.000 homens para defender o "front" que vai da Suiça ao Mar do Norte.

Soou a hora mais grave para o Reich. Sempre se esperou que os alemães empregassem todos os recursos ao seu dispôr na defesa da área industrial do Ruhr e da linha do Reno. Assim, dentro de alguns dias, talvez presenciemos as maiores e mais sangrentas batalhas desta guerra.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

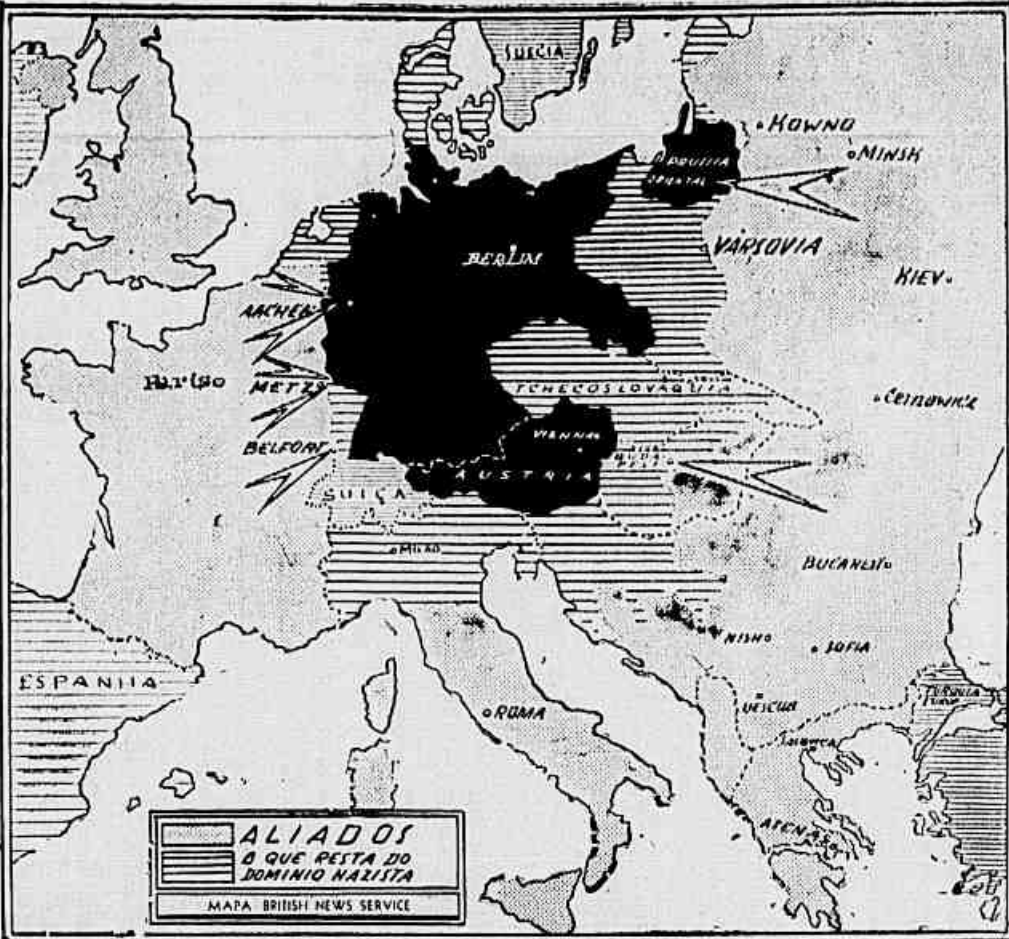
MEN DEZ

Segundo irradiou ontem a emissora alemã, a saudação oficial nazista "Heil Hitler!" é substituida, doravante, pela expressão "Heil Deutschland!". Isto é a mais clara confirmação de que Adolf Hitler não só está afastado da direção do Reich, como seu nome é ostensivamente relegado a um plano secundário na "nova ordem germânica". O poder absoluto fica assim concentrado nas mãos de Himmler, o sinistro chefe da Gestapo, que aqui aparece num desenho de Mendez.

Batalha de grandes proporções

Travada nos acessos de Faenza, de onde o 8.º Exército dista apenas 6 e meio quilômetros – Grandes quantidades de fôrças de infantaria, apoiadas por tanks e artilharia, lançadas pelos alemães à luta – Continúa a pressão do 5.º Exército sôbre Bolonha

ROMA, 18 (U. P.) — Trava-se uma batalha de grandes proporções nos acessos de Faenza, onde as tropas do 8.º exército, avançando numa ampla frente contra vigorosa resistência alemã.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

DIA DA BANDEIRA

Ergue-se a bandeira sob o nosso olhar vigilante. E' o símbolo da pátria, desfraldado ao vento. Todas as nossas esperanças, as lutas do passado e do presente, o desejo de bem-estar e segurança, de tranquilidade e de progresso, tudo repousa no auri-verde pendão. A imagem do Brasil reflete-se nas suas dobras, e a sua presença lembra os sacrifícios que fizemos e que faremos para que a pátria se mantenha sempre acima dos nossos interesses, respeitada e íntegra, trabalhando e em marcha para os seus destinos ideais.

O Dia da Bandeira encontra, pela primeira vez, os nossos bravos irmãos nos campos da luta européia. Foi em defesa do pavilhão sagrado que êles singraram o mar e se debruçam hoje nas geleiras dos Alpes italianos. A pátria acompanha-lhes, orgulhosa, os feitos de bravura e de estoicismo. A Bandeira cobre-lhes o pensamento e o coração. Quando êles regressarem, nos dias amenos da paz, a pátria os receberá com as bençãos que reserva aos heróis, e a Bandeira, que êles foram honrar, se estenderá sôbre as suas cabeças como símbolo do Brasil agradecido.

Restabelecida a aposentadoria prêmio

Para o funcionalismo público

O Presidente da República assinou decreto-lei restabelecendo a vigência da alinea "b" do artigo 197 do Estatuto dos Funcionários Públicos, que estava suspensa em virtude do estado de guerra.

O artigo 197 dispõe sôbre os casos de aposentadoria sem inspeção de saúde e alinea "f" tem o seguinte texto:

b) — ex-officio, ou a seu requerimento, os funcionários que contarem mais de 25 anos de efetivo exercicio e forem julgados merecedores desse prêmio, pelos bons e reais serviços prestados à administração pública".

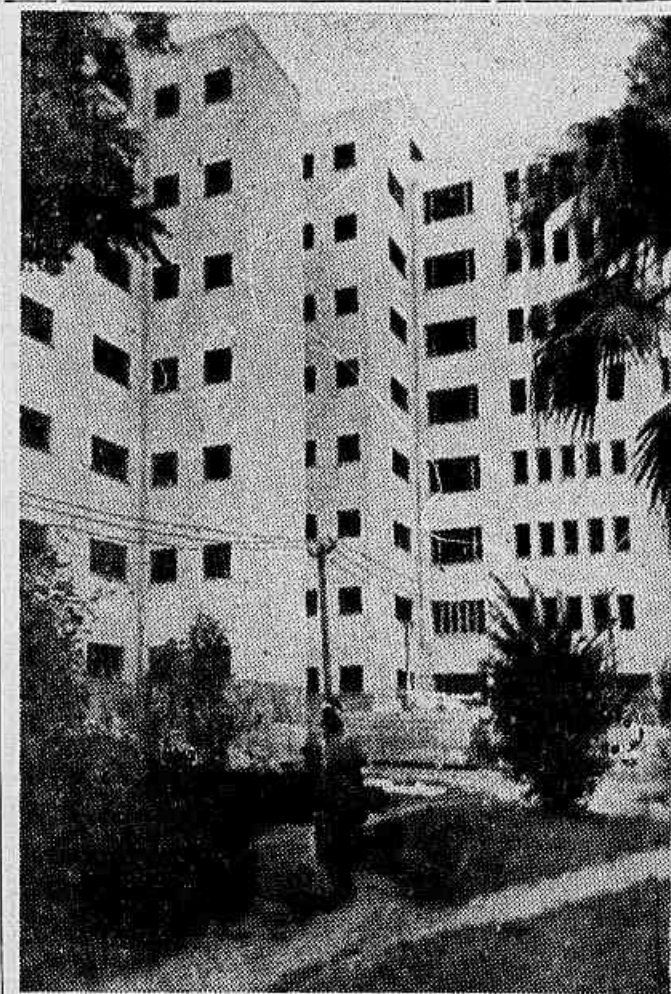
Uma "V-2" explodiu em Berchtesgaden

LONDRES, 18 (U. P.) — Informações jornalisticas da Suiça dizem que uma bomba "V-2" explodiu em Berchtesgaden, a uns 30 quilômetros da residência de Hitler. A bomba havia sido lançada a título de experiência em Eriskinche, tendo explodido, ao que se acredita, inesperadamente. Acredita-se que Hitler não se achava em Berchtesgaden na ocasião.

Pronto para a "batalha decisiva"

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O rádio de Tóquio, citando o jornal "Asahi", anuncia que o gabinete Koiso está pronto para "a batalha decisiva".

Ormoc completamente destruida

Pinças envolventes sôbre uma divisão japonesa perto de Limon em cujos subúrbios se encontram as tropas norteamericanas — Na ilha de Bras, os nipões foram expulsos para o norte

Bloco médico-cirúrgico do Hospital Gustavo Riedel, construido no Engenho de Dentro, nesta capital

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 18 — (Por Lee Van Atta, do International News Service) — Os ianques

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O serviço militar argentino

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Tanto o "Times" como o "Herald Tribune" publicam nas suas primeiras páginas as informações recebidas de Buenos Aires sobre o novo plano argentino para o serviço militar, estabelecendo a idade de 12 anos para o inicio de instrução de ambos os sexos.

"A Argentina decretou o treinamento militar para homens e mulheres a partir dos 12 anos" — diz o titulo da noticia do "Times", enquanto o "Herald Tribune" escreve: "Todos os argentinos vão receber instrução militar, dos 12 aos 50 anos".

EM VÉSPERAS DE GRANDES OFENSIVAS ALIADAS

LONDRES, 18 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Continua o lento porém constante avanço

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

MALÁRIA, PESTE, CANCER E DOENÇAS MENTAIS

O estado atual do combate a essas doenças, por parte do D. N. S. — A criação do Instituto de Cancerologia — Mais de 40 milhões de cruzeiros empregados na instalação para tratamento dos psicopatas, só no Rio, a partir de 1935 — 140.000 metros de valas drenadas definitivamente, dos 4.000.000 de metros sob controle do "Anofeles Gambiae" (Texto na 6.ª página)

O Sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, em flagrante quando recebia ontem, sábado, o cheque de 1.000 dollars (correspondente a Cr$ 20.000,00 em moeda brasileira), prêmio concedido ao compositor brasileiro Camargo Guarnieri, vencedor do 1.º Concurso de Composições para Quartetos de Cordas do Continente americano e que teve lugar sob o patrocinio da União de Música de Câmera de Washington, em cooperação com a R.C.A. Victor. Na fotografia vêem-se Emmet N. Madden, diretor executivo da RCA, Marcel Ancher, fundador da União, e o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza. (Serviço especial para A NOITE).

O desaparecimento do marechal Leight-Mallory

Teria sido abatido por um caça nipônico

LONDRES, 18 (A. P.) — Vários meios desta capital começam a admitir a hipótese de ter sido o avião que conduzia o marechal do Ar sir Trafford Leigth-Mallory e Lady Mallory, para a India, interceptado e abatido por um caça inimigo de longo râio de ação. Como se sabe, sir Trafford-Mallory estava a caminho da India para assumir o seu novo posto de comandante em chefe das fôrças aéreas aliadas no sudeste da Asia.

MARCHANDO PARA VIENA E ESLOVAQUIA

Os russos estão tentando flanquear Budapest e atingir as estradas que vão ter à capital austríaca — Os rádios de Paris e Berna anunciam que os soviéticos penetraram na capital húngara, onde estavam travando lutas de ruas

LONDRES, 18 (De Richard Kassischke, da A. P.) — Precedidas por ondas de aviões, as colunas blindadas soviéticas castigaram severamente as portas de Budapest, pelo sudoeste, enquanto, pelo noroeste, o braço direito da ofensiva se dirigia para o norte, numa tentativa de flanquear

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Morto um "ás" alemão

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que o tenente Anton Haffner, "ás" da Luftwaffe, a quem se atribuem 204 vitórias no ar, pereceu em ação.

Pacífico, pintor de bom gosto...

IMINENTE

grande ofensiva na Birmània

Tóquio diz que grandes exércitos aliados estão se preparando para o assalto — Concentrada a maior fôrça já vista de bombardeiros pesados

LONDRES, 18 (R.) — Grandes exércitos aliados estão prontos para uma nova "grande ofensiva" na Birmânia — segundo despachos alemães recebidos hoje de Tóquio. Detrás das linhas aliadas se está concentrando a maior fôrça

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Crônicas e **A NOITE** EDIÇÃO DOMINICAL Comentários

PROSADORES E POETAS DO RIO GRANDE

III – MARCELO GAMA

Plinio Bueno

Marcelo Gama é um dos poetas mais delicados do Rio Grande. Sua poesia é suave e compreensiva. Não tem vôos de grande alcance, mas sabe dar à sua lira um sentimento comunicativo invulgar.

Nascido em Cachoeira, no sul, cêdo veio para o Rio, e aqui morreu, vitima de um desastre de bonde em 1915. Os temas da sua poesia refletem um temperamento boêmio e desorganizado, o que não quer dizer que tenha produzido sòmente ao influxo dessa inquietação. Pelo contrário, tem páginas de perfeita tranquilidade interior. O "Soneto de um pai" pode abrir a antologia poética de qualquer país, tal a fôrça da sua expressão, o poder de síntese e a concepção. Ei-lo:

Vê-la crescer, florir — viço e perfume.
Já sorri. Quer falar; tartamudeia.
Diz "mamãe", e papai sufoca o ciume.
Os dentinhos lhe vêm. Anda. Chilreia.

Traz a casa de risos sempre cheia.
Vai ao colégio, mas com azedume.
Aborrece as bonecas. Cresce, alheia
A formosura e à graça que resume.

De moça já tem cismas e alvorôços.
Põe vestidos compridos; fala pouco.
Suspira, sonha, anseia e pensa em moços.

Vê-la como fulgura numa sala...
Envaidecer-me... E chorar como um louco,
Quando o noivo vier arrebatá-la!

Há lampejos sublimes nêstes quatorze versos do poeta riograndense, que João Pinto da Silva, na sua História da Literatura do Rio Grande, classifica como um dos maiores do nosso Estado, "pela bizarria de conceitos e de expressão". Ocorre, em favor da personalidade de Marcelo Gama, cujo nome verdadeiro era Possidônio Machado, a circunstância de não se deixar levar por influências estranhas, pois, segundo o citado autor, "nem mesmo Bilac logrou provocar da parte de Marcelo o mais leve desejo de lhe seguir a esteira".

No Rio, Marcelo Gama, que viera do sul sem colocação, pois lhe repudiava escrever artigos laudatórios a trôco de emprêgo, voltou à vida errante a que se habituara em Pôrto Alegre, passada entre amigos boêmios e inquietos. Sua alma agasalhava todos os encantos da sensibilidade, que êle soube transformar em versos admiráveis, nos quais se imprimem, muitas vezes, traços da sua própria existência. Êle não foi um poeta que vivesse distanciado das coisas da terra, como muitos que se erguem às alturas, mas que por isso mesmo usam uma linguagem incompreensivel ao coração. Marcelo Gama foi um poeta da terra e das coisas terrenas. Nem mesmo os ângulos da literatura poética que permitem, numa escala sem medida, o apêlo aos adjetivos que a filosofia oferece ao versejador ou ao escritor, nem mesmo êsse Marcelo Gama usou para realçar o sentimento tão humano dos seus versos. Seus quadros de poesia são fatos ou coisas que podem acontecer, limitadas as imagens, dosadas as licenças poéticas. Êste pendor de se tornar sempre e cada vez mais compreensivo deu a quase tôda sua produção um tom que não é comum a muitos poetas, geralmente desviados para falar de temas abstratos. Não há distância nenhuma entre a realidade e a obra de Marcelo Gama. Por isso, ela tem contornos humanos que estão ao alcance das nossas mãos e dos nossos olhos. Compreendemos o poeta como se fôssemos nós mesmos o autor dos seus versos. Tal identidade de sentimentos, que é uma das maiores qualidades do escritor ou do poeta, situa o vate riograndense entre os mais apreciados do seu tempo.

Quando, fugindo ao tema em que se acha o coisas da terra são o motivo do seu êstro, o poeta deseja alçar-se para paragens mais distantes, mesmo aí Marcelo Gama é profundamente humano. A bizarria do seu soneto "Com o sol", irmão gêmeo dos versos "Com a lua", pinta com graça poucas vezes alcançada a situação de um namorado que desejava o sol quando êle desaparecia e que clamava pela sua inoportunidade nos momentos mais claros do dia:

— "Anda depressa, ó Sol, que estás parado!
Que fazes tu aí, Sol imprudente?"
Êste maldito Sol ùltimamente
Tem-se tornado o meu maior cuidado!

Essa que eu amo mora num sobrado,
E o Sol, que a quer também, para-se em frente;
E até que o Sol se canse e, enfim, se ausente,
A janela é deserta, e eu, desolado.

— Sol, vai-te embora! E quando o Sol vai indo,
E ela aparece, eu desespero, e grito,
Por ver a noite, que já vem caindo;

— Sol, para um pouco! E o Sol, sem me escutar,
Se esconde, enquanto eu suplico, aflito:
— Sol, por favor, ó Sol, vai devagar!

Tôda a poesia de Marcelo Gama tem fisionomia real. A ficção move-se dentro de limites absolutamente necessários, longe dos exageros permitidos aos poetas. Tais razões dão à sua obra, quase desconhecida fóra do Rio Grande, e porque não dizê-lo? — mesmo dentro das suas fronteiras, uma situação de relêvo que o tempo não consegue destruir, porque os seus maiores versos se gravaram na memória de quantos sabem dar à inteligência o valor que ela representa.

Marcelo Gama morreu sem glória, prosàicamente, sob as rodas de um bonde. A glória não o importunou, mas esta circunstância, que tanto bem lhe faria, a êle, que foi um moral sem preconceitos, simples e boêmio, não deve servir de pretexto para esquecer suas admiráveis rimas do principio do século. A divulgação que faço procura êste objetivo, sem pretensões de estudo ou de critica, mas apenas de anotação e de lembrança.

Notas Econômicas

Continua insoluvel o problema da carne verde — As razões dos invernistas e criadores — Velhas alegações que voltam à baila — Ou aumento de preço ou mercado livre — O preço da carne importada

O problema da carne verde continua de pé e, apesar de todas as medidas até agora tomadas com a boa intenção de o resolver, a situação não melhorou e, parece-nos, não apresenta indícios de vir a melhorar tão cêdo. Temos procurado ìgualmente, com algumas sugestões ou apresentando fatos que devem ser levados em conta, concorrer, pouco embora, para uma solução mais satisfatória do problema. Voltemos, portanto, ao exame da situação, no momento em foco por motivo da presença nesta capital de uma grande delegação de representantes das associações agro-pecuárias do Brasil Central, que é a zona fornecedora de gado para o abastecimento de carne no Distrito Federal.

Dizem esses delegados: a) Que o preço do gado magro aumentou, no último ano, de pelo menos 30 %; b) que o preço pelo qual está sendo pago o gado, requisitado ou entregue voluntariamente, não deixa, por isso, um preço de 200 cruzeiros por cabeça; c) Que em consequência, dissolveu-se a maioria dos invernistas se transformou em criadores; d) Que, portanto, os rebanhos continuam a diminuir; e) Que a situação tende, pois, a agravar-se e que nos próximos o problema se tornará mais delicado; f) Que para prova de tudo que alegam há a acentuada rapidez da zona pastoril de Barretos em zona agricola, e que até os pastos do grande frigorifico de Barretos estão sendo arrendados para plantações. Dizem mais: a) Que a carne argentina importada fica no Rio a nove cruzeiros o quilo, e é vendida de 10 a 13 cruzeiros; b) Que os preços de todas as mercadorias aumentou consideravelmente, e, portanto, seria necessário, justo e equitativo, um aumento tambem de pelo menos quarenta centavos no preço da carne verde, porque se o consumidor paga pela carne argentina, frigorificada ou resfriada, preço tão elevado, com maior razão pagaria pela nacional, que ainda assim ficará 70 % mais barata.

Algumas dessas alegações são nossas conhecidas e já delas tratamos. Dizem que não há requisitado ou vendido espontaneamente aos marchantes, dá aos invernistas um prejuizo certo de 200 cruzeiros; resultado: a maioria dos invernistas transforma-se em criadores, isto é, compra vacas para formar novos rebanhos, que sòmente daqui por três ou quatro anos estarão constituidos. Mas, e até lá? Até lá, os rebanhos do Brasil Central não podem satisfazer às necessidades do consumo do Rio e de São Paulo.

De acordo com a orientação até agora seguida, um boi magro custa preço mais elevado do que a tabela oficial. Conclui o invernista que não lhe interessa comprar o boi, correr todos os riscos da viagem e do engorda para vendê-lo, daqui por três ou quatro meses, pelo mesmo preço. Não há nenhuma importância, ou apenas tem uma importância: é o resultado da engorda. Nada ganhará, é, portanto, abandonar.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Destino no meu Destino", de Tetrá de Teffé, Epasa. — Um romance carioca com a frescura dos fatos do dia e em que aparecem lugares por que passamos há pouco, entre filas e pingentes. Muito bem escrito, às vezes bem de mais. Ao fugir, nem sempre com sucesso, à vulgaridade verbal, a escritora roça pelo artificio ou pela impropriedade mas, em compensação, tem surtos admiráveis sentenças filosóficas, achados de talento e inspiração, modismos frisantes. A autora de "Bati à Porta da Vida" abusa de sua fôrça no criar ou remoçar simbolos. Por outro lado, entre as sentenças que extraem, a cada passo a moral dos transes de Fábia, há algumas sem gosto e densidade generalizadoras ou superficiais. O choque é maior pelo contraste, e deve ser cobrado impiedosamente a quem se revela aparelhada para a copiação e a discriminação psicológicas, para as aplicações profundas e individualizadoras, com a vantagem de não isolar as personalidades da vida e antes de mantê-las envolvidas na realidade a que, tambem, pertencem as coisas boas e puras. Os fartos e frescos recursos de descrição, comparação e conceituação encontram, por exemplo, estas preciosas superações: "Toda encolhidinha, na posição do feto no útero, eu ficava imovel, sem coragem para começar a vida do movimento... Seu olhar me descascava... O coração em gangôrra... A samambaia reverdecia toda empoladinha de brotos novos... Vi a madrugada ir soprando, uma a uma, as velas que tremeluziam nos castiçais das estrelas... De quando em quando, cruza o céu desembainhada de longe, a espada de luz de um holofote... Deixei-me arrastar, como folha sêca, pela correnteza da confidência... O instinto, essa nascente da conciência... Casamento — venda legal... Ninguem muda. Nós é que às vezes custamos a descobrir os defeitos daqueles com que convivemos... Ondas de sentimentos que eu ignorava aonde iriam quebrar-se... O campo da tristeza é sempre mais fertil que o dos prazeres... O riso não germina porque é sêco; só as lágrimas têm seiva fecundante... Só meu espirito continúa vivo. Vivo dentro do meu cadaver...

Esfôrço negativo o do ódio! Só faz sofrer a quem o sente... Um insignificante cinto de cortiça impede o náufrago de ir ao fundo... Comparo esse conforto moral ao que deve sentir a criatura perdida numa floresta virgem ao deparar, inesperadamente, uma picada aberta entre agressivos troncos. "Alguem percorreu este caminho antes de mim"... A memória é como a terra: restitui à vida as sementes que recebe... O rico, como não tem necessidade de nada, não se põe na pele do pobre, a quem tudo falta... Quando precisamos inventariar os bens que devem fazer a nossa felicidade é porque, justamente, nos sentimos infelizes... Não creio que haja alguem consciente do que pensa do amor enquanto ama... Tive impetos de ir desinfetar-me numa chama... Até entre pais e filhos os entendimentos se resolvem em dinheiro..."

A natureza aparece em versões subjetivas adaptadas aos estados de alma de Fábia. Há momentos de grande beleza na descrição da Vila Maria Tereza. Escolhendo, ao acaso, um desses "postais", vejamos: "Pareceu-me que árvores e arbustos, a vegetação toda se contorcia às queimaduras do sol: que o cimento dos muros se esboroava, calcinado; que os pássaros se escondiam, aflitos. Ouvi em tudo lamentos, ritmos de dor, respirações arquejantes. E aquilo cor de ferrugem, que vi caido no chão, seria uma folha atirada pelo vento ou um coágulo de sangue da terra? Uns periquitos ávidos de liberdade sairam do coração do abacateiro e listraram de verde o azul. Tive a impressão de que as fôlhas, tomadas de impulso próprio, debandavam com a palpitação de mil corações em disparada. Inquieta, segui com o olhar, durante muito tempo, aqueles pássaros que abandonavam o abrigo seguro, e partiam sem destino..."

Tetrá de Teffé assim apresentou o seu novo livro: "Não é um romance; mas um coração latejando". Um coração fundo e cheio que descarrega todas as suas intimidades em confidência perfeitas, exibindo a elaboração secreta e tumultuária da conduta. E, como "nosso destino não está em nós, mas nos que cruzam a nossa vida" — como diz Artur — recortam-se, naquela trajetória desgraçada, as transversais humanas em que corre o tropel das provações condicionadoras. "Não há criatura —— unidade. Todos os sêres são blocos compostos de parcelas, maiores ou menores, de destinos alheios". Destinos no destino de Fábia, que ninguem conhecia no original agora vertido em inteiro teôr, diante das mais diversas situações com que a vida dispôs tempestuosamente o que ela puzera na tranquila mediocridade de seus pendores e de seus cálculos. Nascida para o rebanho das ovelhas que não se tresmalham, não fez outra coisa do que desobedecer ao cajado, naquela espécie de vampirismo excelentemente caracterizada: o de sugar nas próprias veias, o sangue do sofrimento. Fábia começa a padecer "quando em seu último alento de vida, Mamãe abriu a mão, aquela mão que fôra tão fina, tão macia, tão quentinha, e a b a n d o n o u a minha para sempre". E quis enraizar-se, como as árvores, na vila em que sua saudade louca sobrehumana materializava a convivência das sombras maternas. "No cemitério, sim, Mamãe está morta. Em casa sua lembrança vibrava como um organismo vivo". Daí a sua renúncia fanática a todos os prazeres, a todos os sonhos de moça para manter contra tudo a mistica do lar. O pai, alcançado pela "lei das desacumulações", não podia prover às despesas da casa. E ela "acumulou" as serventias, fez milagres na economia doméstica com o seu "cérebro sólido", resignou-se a privações e vexames extremos para que o pai e o irmão não interrompessem o culto da memória sagrada distribuida pelo espaço familiar. Cuida de todos, menos de si. Mas, fica orfã do pai vivo com o novo casamento e a viagem deste e da madrasta para o Norte. E desfaz-se a Vila Maria Tereza! Fábia vai trabalhar para viver com o irmão, para continuar a guiá-lo e a assisti-lo no estudo e na carreira, na doença e na solidão, no desânimo e na dúvida. Então, "Destino no meu Destino" passa a ser o romance de uma bancária e, através das lutas e das penas de Fábia, comparece a história da mulher que precisa trabalhar, sofrendo a concorrência desleal de outras mulheres, ineptas, mas complacentas, ociosas, mas bafejadas; enfretando, sòzinha, com tempera varonil, dificuldades e riscos; expiando a transição dos misteres caseiros para a tensão minuciosa da atividade bancária. Instala-se o improviso da adaptação dos nervos à energia dirigida, empenhando todas as reservas fisicas e mentais no esfôrço continuo e apurado. O problema do amor se oferece em condições opostas às perspectivas da herança e da educação, culminando o conflito entre a liberdade e a responsabilidade, os instintos e os preconceitos, a saturação do espirito e a inexperiência do corpo, a imaginação e a realidade. Despedida, entregue a si mesmo, à miséria agravada pelas aparências da representação e pelas despesas com o irmão doente, Fábia precisa dispensar, por sua vez, a velha e fiel empregada, vitima, tambem da injustiça do patrão da patrôa. Aquela Justina representa uma legião inteira de escravas voluntárias que invertem, em prejuizo próprio, o dever da gratidão, adotando as dores e as necessidades alheias, pagando perdulariamente com o coração abastado, o que nunca tiveram na sua indigência e no seu abandono. Acompanhemos a Justina: "Lá se ia ela com o embrulho de jornal onde puzera tudo o que possuia. O fruto de seu trabalho de tantos anos cabia naquela trouxa ridicula, que podia ser carregada debaixo do braço".

Fábia chegou à tentação do suicídio e de nada valeu o "cérebro sólido" dos gabos interesseiros do pai. O caso com Roberto serve-lhe de chamada à vida. A história desse amor não tem um momento de vulgaridade ou de irrealidade. Nasce das confidências sôbre a outra e transforma-se, de repente, em força irresistivel que opera a evolução da camaradagem para o amor. A posse chega com imprevisto quase inocente. Dir-se-ia que Fábia tem orgulho do pecado, leve e resoluta diante de suas consequências. Ambiciona lealdade e franqueza impossiveis, quer desnudar, tambem, a alma recatada e arisca, em correspondência total e absoluta, quer que "a alma se reflita, pura e limpida, na de outrem". E que diferença entre o seu amor e o do comparsa! Reparem nas cênas fortes em que se retrata a ambivalência de sentimentos, quando o ódio passa a frequentar as áreas psicológicas habitadas pelo amor sem admiração, sem solidariedade, sem plenitude, alimentando com as discórdias as chamas da carne, mas desfazendo em cinzas a base morada efetividade. A vinda do pai de Fábia encontra adiantada demais a ação da emergência em que até a fome ela conheceu, em que até da reliquia da mãe teve de lançar mão com remorso doentio. O caso já não é somente de providências financeiras diante da maternidade que a afasta de Roberto. Mas, a presença do pai que, a principio não reconstrói os sentimentos da filha envenenados pelo novo casamento, rende, afinal, o desabafo de soberba violência às vésperas da partida dele e que termina pela revelação da gravidez ilegitima. A primeira reação paterna recebe a concisa eloquência deste quadro: "Você? Quanto ódio, quanto nojo, quanta desgraça nesse você!" Depois, vêm a compreensão, o enternecimento, com a conciência da própria culpa no abandono da filha. Quer levá-la para o Norte. Resolve-se a adiar a viajem. Ela não consente e promete seguir brevemente. Morre o pai no desastre de avião, e Fábia julga-se responsavel pela recusa ao adiamento. E aumenta sempre a progressão desgraçada, com a morte do filho, o casamento de Roberto e o rompimento com Artur, o paciente e tenaz namorado de infância que, afinal, se revela igual ao outro no despeito e na grosseria. Os homens do romance parecem tirados da mesma pipa. Até o irmão é um João que vai com os outros. Entre as mulheres ainda salvam-se Julita e Alice que assistem à amiga humilhada pelas hipocrisias e pelas injustiças.

"Destinos no meu Destino" é um romance que honra a literatura feminina e uma contribuição sincera para o estudo dos problemas da mulher. Deixem lá o que o pai de Fábia tinha as suas razões quando falava desses problemas que "consideramos insoluveis — há de parecer incrivel aos vindouros não os termos solucionado — como a distribuição equitativa do trabalho, ou a alforria do último escravo no mundo".

"Poesias", de Cid Silveira, Livraria José Olimpio Editora. Parece tratar-se de estreante, e de fôrça. Avaliamo-la pela capacidade de alojar, nos cubiculos da métrica, pelos velhos compassos, a tensão múltipla e ilimitada de fantasias e realidades flagrantes. Não há as pieguices emolientes, os banalidades liricas dos que teimam em saciar no vácuo a inspiração artistica que dispõe, no trivial da própria vida, do máximo de paixão e de beleza. E' preciso ter, em alto gráu, a simpatia humana, o senso lirico, a agudeza cordial do verdadeiro poeta para extrair das superficies quietas e vulgares a agitação oculta, a importância essencial que se concentra nas profundezas despercebidas. E' o caso do Sr. Cid Silveira. "Filosofia? A lenga-lenga da verdade. Que é a verdade?" A pergunta tem sede nos Evangelhos e, no entanto, há quem se julgue na posse da verdade infalivel, imutavel, intangivel e a imponha aos outros a ferro e fogo. E quando, eventualmente, não podem fazê-lo, em face das circunstâncias, classificam os homens sábios e puros, dignificados pela dúvida sincera e engrandecidos pela curiosidade fecunda, — "vitimas do que encerram de divino" — de animais e usam argumentos de terror, apresentando-os como agentes do Demônio.

O Sr. Cid Silveira conta a heróica existência dos homens do povo, o bairro tumultuoso dos humildes, a labuta do afiador, os vendedores de amendoim torrado, o flautista de arrabalde, o camelô que é o teatro dos pobres, os garotos que vão vender pão quente logo à noite nas ruas asfaltadas, as moças pobres, as costureiras, o mulherio que cantarola nos misteres domésticos mal pagos, os homens sem emprego. E descreve a rua da vida: maritimos gingando o corpo forte e suado, malandros de chinelo, asiáticos franciscanos, toda esta malta vil, que o homem grave detesta, vem deixar, nesta rua, os seus torvos destinos para que possa haver a nossa rua honesta!

"Fico espantado de que nada [sobre
dos ricos para quem luta e [padece!

Estão nas "Poesias" os estivadores que trabalham nas furnas do pior dos infernos, os mendigos a dormir nos bancos do jardim, e tambem, os prósperos burgueses, e vila que o nome tem às vezes de uma santa, que o ricaço invoca e asila para coonestar seus instintos soezes...

Livros recebidos: "Pic e Gôgô", de Edgard Liger Belair e Luiz Sá; "Poesia e Prosa", de Edgard Allan Poe, 3 volumes, Livraria do Globo; "Os Filhos de Tamango", de José Antônio Benton, Rio Editora; "Brasil Maravilhoso", de Luiz Corrêa de Melo; "Subsidio para um Dicionário dos Intelectuais Riograndenses", de Luiz Correia de Melo, Editora Civilização Brasileira; "Canto de minha terra", de Olegário Mariano, 3.ª ed. A Noite.

FRACASSO DA ARMA SUBMARINA ALEMÃ

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 18 — O couraçado alemão Tirpitz foi afundado no seu último ancoradouro norueguês por bombas de doze mil libras lançadas por aviões que, desde o Reino Unido, tinham voado duas mil milhas. Os feitos da belonave germânica, durante sua carreira, foram por assim dizer nulos, salvo que com a sua presença no flanco da rota de suprimento para a Rússia mantinha vigilantes fôrças navais britânicas, prontas para a enfrentarem caso tentasse disputar o dominio dos mares à esquadra da Grã Bretanha. O Tirpitz nunca se fez ao mar sem ser atacado e danificado, o que forçava a regressar ao porto para reparos de muitos meses, exceção feita da ocasião da sua expedição a Spitzbergen, em setembro de 1943. E agora que ele foi eliminado, substanciais forças navais britânicas poderão ser retiradas para serviço em outra parte.

Em 12 de novembro uma força britânica composta de dois cruzadores e quatro contra-torpedeiros interceptaram um comboio alemão ao largo do fjord de Lister, na extremidade sul da Noruega, consistindo de onze unidades ao todo entre cargueiros e navios de escolta. Na ação que se seguiu, nove deles foram destruidos e um encalhou. Esse incidente mostra oquanto mais efetivos são os vasos de guerra de superficie, mais eficientes do que qualquer outra arma para impedir o inimigo de utilizar-se de águas em que pode operar. Tanto os submarinos, como os aviões podem atacar o tráfego contrário e causar-lhe certas perdas, mas raramente conseguem interrompê-lo. Os navios de superficie têm a grande vantagem de produzir e manter um grande volume de fogo e de permanecerem no local até que a sua tarefa esteja concluida.

A campanha submarina germânica acha-se atualmente reduzida a uma atividade muito pequena. Há poucos dias, os Srs. Churchill e Roosevelt comunicaram que em outubro o número de navios mercantes aliados perdido tinha sido o mais baixo, comparativamente a qualquer mês da guerra toda, e que realmente os resultados das atividades dos submarinos inimigos no mundo inteiro haviam sido materialmente inferiores às de qualquer mês desde setembro de 1939. Um dos motivos desse estado de coisas foi o mencionado pelo rádio de Berlim, o qual infirmou que fôra paralisada a construção de submersiveis afim de que todos os recursos alemães se consagrassem à produção de artilharia e tanks. Essa declaração é, sem dúvida, destinada a traquilizar o povo germânico sobre a defesa do território do Reich, e significa na verdade que o alto comando germânico abandonou completamente a esperança antigamente alentada de que os submarinos venceriam a guerra para a Alemanha.

Os alemães, entretanto, continuam como sempre a depositar fé em novos aperfeiçoamentos cientificos. Foi anunciado recentemente que alguns dos submarinos sobreviventes haviam sido dotados de um invento que tornava desnecessário para eles subir à tona afim de carregar as baterias e ventilar os cascos. Esse invento é uma espécie de tubo de respiração que pode ser desenrolado até a superficie enquanto o barco permanece no fundo. O submarino assim equipado pode, em verdade, fugir à atenção dos aviões, mas pouco fará pelo objetivo para o qual foi construido — a destruição dos navios mercantes aliados.

O êxito dos submarinos foi conseguido graças à rapidez na superficie, junta ao poder de fugir à observação ou ataque por meio da submersão. O bote que não subir à tona — como o equipado com o tubo de respiração — não poderá movimentar-se nem mais longe, nem mais rapidamente do que os seus motores o movimentam quando mergulham. Ao mesmo tempo o invento não tem efeito quando se trata de reduzir o perigo de localização pelos navios de superficie, dotados de Asdic. Há hoje todas as indicações de que a Alemanha perdeu a guerra submarina.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Nestes dias, de colorido alternado, quando o céu, com vaidade feminina, ora se enche de nuvens, ora se despe inteiramente, parece que a poesia da vida morreu com o último pregão da cidade, o último grito dos vendedores ambulantes que, outrora, enchiam de melodias as nossas ruas, invadindo os lares com as suas vozes quentes, arrancando-nos ao sono ou à meditação, pela agudeza de sua música. Nestes dias melancólicos, de inicio de verão, o carioca, numa incessante atividade, procura a poesia que o abandona, lentamente, à proporção que a cidade cresce verticalmente, afastando os homens da terra, elevando-os às nuvens...

Os jornais trazem algumas noticias onde ainda existe um pouco de sensibilidade: há uma velha e bondosa freira que, aos cento e dois anos de idade, entrega a alma ao Criador, uma alma pura, cristalina, branca e limpa como o seu largo chapéu engomado. Adiante, outra noticia: na instalação de um pôsto policial na localidade de Coelho Neto (uma dessas agradáveis cidadezinhas do nosso país), um rapaz provocou uma briga, insultou as autoridades recem-empossadas, distribuiu socos e pontapes, somente para ser preso, e, assim, inaugurar a cadeia do lugar... Outro, no Rio, por questões ignoradas, nobremente, evitando acusações indevidas, resolve se suicidar, explicando o seu gesto à policia, pedindo perdão a Deus... Em Paris, um certo Dr. Petiot, acusado de haver assassinado cinquenta mulheres... Outro telegrama anuncia que Hitler fugiu num submarino para o Japão... Vão ver que a guerra está, cada vez mais, se aproximando dos livros de Julio Verne. Dentro em pouco, teremos novas surpresas no gênero... Um cavalheiro qualquer inventa um meio de alfabetizar o povo por intermédio da música... Tantas noticias, e ainda há quem diga que a poesia desapareceu da face da terra, ou, pelo menos, da nossa capital!

Um desvio do motorneiro roubou-me a leitura do jornal do banco da frente. O jornal pertencia a um cavalheiro gordo e risonho, muito interessado na última aventura do "Pacifico", pouco preocupado com os acontecimentos do mundo. O desvio terminou, porém, com a minha aventura. Dali em diante, a viagem deveria ser monótona, sem êsse esporte delicioso, tão do gosto do carioca: o passeio no jornal alheio. Concordei, então, com os pessimistas, que proclamam a decadência da arte e da poesia. Qual! Tudo está perdido, e nada há a fazer!

Continúo a realizar importantes descobertas. A meu lado encontra-se uma jovem, datilógrafa, provavelmente, em algum escritório, ou funcionária de um Ministério. Olho o seu livro, o livro que ela aperta, nervosamente, em seus dedos finos e delicados: Oh! Não se assustem! Era o "Werther", de Goethe. "O Werther" numa tradução brasileira, provocando lágrimas numa gentil carioquinha de 1944, embevecida com os amores da linda Dorotéa. Resolvo experimentar a companheira do outro lado. Uma fisionomia severa e grave, talvez uma professora, mal-disfarçando a sua feminilidade num "costume" escuro. Suas mãos agarravam, com calor, outro livro. Não sorriam, caros leitores: "Espumas flutuantes", do nosso Castro Alves. E no jornal, lá em frente, o individuo neurastênico e carrancudo continuava a afirmar a agonia da poesia da vida...

"MUITO FELIZ"

1944 foi particularmente fecundo para a literatura nacional, pois nele não só se firmaram mais ainda na admiração pública nomes consagrados, como de Jorge Amado, José Lins do Rego e Lucio Cardoso, como tambem algumas estréias marcaram o sucesso absoluto com que uma nova geração de escritores galga lugares no cenário das letras.

Entre estas, sobressai a obra de Clarice Lispector. Autora de um romance que convocou, para sua análise, as penas mais ilustres da critica brasileira, que foram unânimes em destacar-lhe a vocação excepcional de ficcionista e o alto plano em que paira sua sensibilidade. Clarice Lispector em "Perto do Coração Selvagem" (Prêmio Graça Aranha), tem algo de Proust e de Joyce enquadrados na rebeldia e na frescura de uma adolescente.

"Perto do Coração Selvagem" é a estréia mais importante dos últimos anos no Brasil, e deu a Clarice Lispector um posto de vanguarda entre as mulheres que escrevem no Brasil, e na literatura nacional em geral.

O conto que a seguir estampamos, de sua autoria, concentra as qualidades pessoais que integram a estranha e forte personalidade da escritora brasileira Clarice Lispector, do quadro de redatores de A NOITE, atualmente na Itália.

Abriu os olhos e encontrou o dia já feito, preparando-se para as nove horas.

E' claro que deveria ter acordado às sete, para o mingau de Nenê. Mas tinha tempo. Flora sentou-se na cama. Ernesto ainda dormia. Nenê brincava na caminha, calada e pálida. Então pôs-se a olhar para Ernesto. Como ele era grande, surpreendeu-se pela centésima vez. Um rosto enorme, em cima dos lençois, a boca aberta, os olhos de morto. Flora assustou-se, tocou com a ponta dos dedos os cabelos de Ernesto. Hum-hum... Depois passou. Não, felizmente não estava morto.

Flora suspirou. E agora? Levantar-se, arrumar o quarto, fazer café... Comprar o "Jornal do Brasil", procurar uma "casa de cômodos" melhor. Ernesto não suportava essas palavras, mas Flora dizia implacavel: como é que se chama uma casa que aluga quartos, sem comida, com direito de cozinhar, de cantar e de não cumprimentar ninguem? Ernesto não gostava da resposta, falava em decadência, no que dava casar sem ter dinheiro, no empreguinho da tipografia. Em "sonhos que uma mulher e filho não deixam realizar".

— Mas tanto faz estar num lugar quanto noutro, explicava Flora, uma vez que a gente tem que estar...

Ernesto nem ouvia.

Levantar-se e falar com a senhoria, dizer que Ernesto ainda não recebera, mas que provavelmente... Porque ele odiava "humilhar-se", pedir desculpa "àquela gente". Flora argumentava:

— Mas é tão natural que não se pague antes de ter o dinheiro... Só Jesús faria o milagre. Portanto não é nenhuma vergonha...

Ernesto nem ouvia.

Não, não levantar-se ainda. Pensar um pouco. Assim: suponhamos que de cada canto do quarto surgissem quatro faunos. Pequenininhos, do tamanho de pepinos. E depois se pusessem a dançar, de leve, de leve. Então avisassem:

— Acabou a primeira parte. Agora nós nos trazemos um embrulho cheio de coisas formosas: para Ernesto um livro já escrito, sem trabalho. Para Nenê, duas rodinhas vermelhas para colar nas bochechas e enfeitá-la de bebê de reclame. Para a casa, mais um quarto onde Ernesto possa descansar, sem ouvir vosso barulho. Para vós...

Para ela... Para ela, era dificil. Nada queria. Salvo aquela história de Espanha...

De repente os faunos se evaporaram e Flora ficou de novo sozinha. Então suspirou.

Não seria nada mau se Ernesto dormisse mais duas horas. Assim, pelo menos... O que? Já desejava "a solidão" de Ernesto? Não, Deus me livre... Queria apenas não enxergar seus olhos duros dos "últimos meses". "Últimos meses" significava a revolução. Ernesto nervoso, mordendo as unhas, gritando: "Não sei o que quero! Mas o que não quero é isto!" "Isto" consistia na mistura do quarto cheio de poeira, com as contas acumuladas, os livros dessarumados, as roupas jogadas entre as chicaras sujas de café.

— Mas, Ernesto, se a gente for arrumar perde tanto tempo, tantas coisas! E depois não desarruma de novo?

"Isto" era Ernesto sentado junto à mesa, olhando para os lados, calado como um gato doente, pensando, pensando, escrevendo, mandando para os jornais e ninguem publicando nada.

— Mas pra que exigir tanto sossego para escrever? e pra que pensar tanto? Basta a gente fechar os olhos e vê tanta coisa... E pra que se desesperar porque os homens não publicam o que você escreve? Isso quer dizer apenas que eles não enxergam o mesmo que você... E é até melhor: você guarda todo o segredo consigo...

Às vezes Flora tentava consolar.

— Não sabe o que quer? Ora, não há motivos para se desesperar... Eu, por exemplo, tambem não sei o que quero...

Ernesto colava olhos ferozes em cima dela e Flora ia diminuindo, diminuindo, até dizer bem baixinho, num final sussurrado, mas enfim corajoso:

— ... nem Nenê sabe o que quer...

Uma vez ou outra Ernesto achava graça e concedia perguntar-lhe:

— Mas, menina, você afinal não entende mesmo nada, não é?

Flora se animava e aproveitava a oportunidade para falar, falar, não deixar Ernesto irritar-se de novo:

— Olhe, a gente sabe o que quer somente para daqui a dois minutos. Por exemplo, eu quero passear. Nenê quer morder a asa da chicara. Você quer conversar com Jorge. Mas...

Ernesto interrompia, divertido:

— Para vocês, Nenê e eu somos duas pessoas no mesmo plano, não é, menina?

Ela dizia, indignada:

— Mas não, mas não! Que idéia, Ernesto! Você me julga muito mal.

No entanto, pensando bem, bem, não via mesmo porque Ernesto e Nenê não seriam duas pessoas no mesmo plano. De todas essas discussões, o bom é que depois tinha em que pensar, enquanto lavava os pratos. Ficava imaginando uma história em que Ernesto discutia, discutia, depois se amanseva, dizia com voz de tenor:

— Tudo é mentira. Não me aborreço com coisa alguma e nem acho que Nenê está cada vez mais magrinha. Só quero mesmo é conversar com Jorge.

Depois tiraria uma braçada de rosas vermelhas debaixo da cama e lhe entregaria. Então o quarto ficaria rosado e cheio de nuvens brancas e azues. E quando Ernesto beijasse Flora, uma cortina de véus dourados não deixaria que o público assistisse à cena, por causa da censura. Era muito bom inventar.

Ernesto mexeu-se. Então começou o dia, o dia mesmo.

Ele se moveu e criou um mundo dentro do quarto. Antes estirou um braço. Movimentou devagar as pernas compridas. Disse, entre dentes, os olhos ainda fechados:

— Hein?

A Flora explodiu numa gargalhada. Nenê levantou os olhos indiferentes do boneco quebrado e depois continuou a brincar. Ernesto assuntou-se.

— Olhe, foi assim. Eu estava calada, fazendo tranças no cabelo e você de repente gritou: "Mas, meu Deus, que calôr!" Ah, ah... Depois você falou: "Não era isso que você estava dizendo, Florinha?" Ah, ah! Pois se eu estava calada!

Ernesto não estava achando muita graça, mas sorria um pouquinho, repousou a mão na perna de Flora e cerrou as pálpebras. Flora ficou espiando. E devagar, devagar, voltou Ernesto dos "últimos meses". Antes uma sobrancelha ergueu-se. Pausa. Depois Ernesto apertou os lábios e os músculos do rosto começaram a palpitar, como se ele mastigasse sem descerrar os dentes, coisa que Flora já tentara inúmeras vezes sem sucesso. Então ele abriu os olhos e fixou-os na lâmpada apagada e suja. Flora concentrou-se inteirinha na mão abandonada sôbre sua perna. Tornara-se mais frouxa, numa transformação pequena, quase imperceptivel, mas que ela bem notava. Era o pior. Por que? Por que? Se não publicavam o que escrevia, se o quarto era apertado, e o dinheiro não dava, o que tinha a perna de Flora a vêr com isso?

— Ernesto...

— Diga.

— Bom se a gente tivesse um rádio, hein?

— E', não tenho mais onde botar dinheiro.

— Bem, mas inventar não faz

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o número médio de pessoas que frequentam o cinema nos Estados Unidos é de 85 milhões mensalmente.

2... que as condições cálidas são tão mais favoráveis à vida dos insetos que a extensão das asas, entre as modernas formas de insetos tropicais, é, em média, mais do dobro da dos insetos da Europa Central.

3... que, até hoje, a enchente que causou o maior número de vitimas foi a do rio Hoang-Ho, na China, em 1887, na qual se perderam cerca de sete milhões de vidas humanas.

4... que a Universidade de Yale foi fundada em 8 de outubro de 1701, e que o primeiro estudante matriculado se chamava Jacob Hemingway.

5... que o ritual judáico estipula que, durante 7 dias após um funeral, todos os espelhos da casa mortuária sejam cobertos com panos, devendo os parentes, tanto quanto possivel, andar descalços nesses dias de luto.

6... que o privilégio de usar chapéu vermelho foi concedido aos cardiais da Igreja Romana pelo Papa Inocencio IV, no século XIII, como um emblema de sua presteza em derramar o próprio sangue pela fé católica; que, um século e meio antes, havia sido conferido àqueles principes da Igreja o direito de usar sapatos vermelhos; que, em 1630, ganharam os cardiais o titulo de "eminência"; e que, finalmente, antes dessa época, eram os membros do Sacro Colégio designados por "Illustrissimi".

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

À vista

	Abert. Cr$	Fecham
Libra . . .	78,00 1/16	78,90 1&16
Dolar . . .	19,50	19,50
Peso arg. .	4,78 9/16	4,78 9/16
Escudo . .	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil. .	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Corôa sueca	4,72	4,72
Fr. suíço .	4,65	4,65
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

À vista

	Abert. Cr$	Fecham
Dolar . . .	19,30	19,30
Peso arg. .	4,78 5/16	4,78 5/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8
Peso chil. .	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suíço .	4,48 3/4	4,48 3/4
Escudo . .	0,78 5/16	0,78 5/16
Cor. sueca	4,59 1/2	4,59 1/2
Libra . .	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

À vista

	Abert. Cr$	Fecham
Peso urug.	8,84 3/4	8,84 3/4
Dolar . .	16,50	16,50
Escudo . .	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra . .	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia . .	3,92 7/8	3,30 7/8
Suiça . .	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAFÉ — O mercado de café reguiou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 34,50. Cotações: Foram estas as cotações: Tipo 3, Cr$ 36,50; tipo 4, Cr$ 36,00; tipo 5, Cr$ 35,50; tipo 6, Cr$ 35,00; tipo 7, Cr$ 34,50; tipo 8, Cr$ 34,00.

AÇUCAR — Mercado firme e inalterado. Entradas, 14.639; saídas, 16.920; estoque, 26.918.

ALGODÃO — Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 527; estoque, 28.252.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Tendo em vista o encerramento do exercício financeiro, na Pagadoria do Tesouro Nacional, terão início, no dia 23 do corrente, os pagamentos dos funcionários relativos ao mês de novembro — primeiro dia util.

Na Prefeitura

Pelo Departamento do Pessoal — Serão pagos no dia 22 de Novembro: — Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalham nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de Outubro de 1944. Nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5. — P. C. — Inativos e Adidos sem exercício. No 5 P. S. (Edifício Comercial, 416 — andar terreo — frente para o pateo interno) as seguintes matrículas de núcleos 1105 — 00311 — 01804 — 01876 — 03789 — 04099 — 04751 — 04807 — 04832 — 06207 — 13375 — 14018 — 16524 — 16528 — 16523 — 18527 — 19223 — 21753 — 23701 — 26052 — 29180 — 29274 — 29709 — 30310 — 30436 — 30439 — 32053 — 32056 — 32099 — 32954 — 62972 — 35003 e 3377.

Serão pagos nos dias: 23, 24, 25, 27, 28, 29 e 30 — Nos locaes de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes: 2, 3, 4, 6, 7 e 8. Nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5. P. S. — Inativos e Adidos sem exercícios dos lotes: 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8. No 5. P. S. (Edifício Comercial 416 — andar terreo — frente para o pateo interno) — no dia 27 — Convocados — núcleo 108 — dia 29 — Curadores — núcleo 7108. Os responsáveis pelos núcleos devem comparecer a av. Graça Aranha n. 416 — 3.º andar — sala 524 — afim de receberem documentos relativos ao pagamento na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas. Os responsáveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesoureiro. Na relação dos C. H. por núcleo do Fiel do Tesouro, os responsaveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento. Aos responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

Feiras livres

Funcionam, hoje, as seguintes feiras-livres:

URCA — Avenida João Luiz Alves; GÁVEA — Rua Lopes Quintas; SÃO CRISTOVÃO — Campo de São Cristovão; CAJU — Praia do Caju; VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; INHAUMA — Rua D. Luiza; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz (em frente às oficinas); CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Junior; VICENTE DE CARVALHO — Praça Vicente de Carvalho; IRAJÁ — Estrada Monsenhor Felix; BANGÚ — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã as seguintes feiras-livres:

LEBLON — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; GAMBOA — praça Santo Cristo; TIJUCA — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); CATUMBI — largo do Catumbi; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; BONSUCESSO — praça das Nações; MARECHAL HERMES — avenida 7 de setembro; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães.

Falências

Casa Brasileira de Fazendas e Armarinho Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Cível deferiu o pedido de continuação do negócio da massa falida supra.

L. Teixeira de Almeida & Cia. — O juiz da 6.ª Vara Cível mandou selar e preparar para julgamento os créditos impugnados do Banco Federal Brasileiro S. A., Banco Boavista S. A., Banco da Capital S. A., Companhia Bancária Aurea Brasileira, Casa Bancária Paschoal Cia & Filho, Fábrica de Gravatas Odeon, Strechman & Juer, D. N. Oliveira & Cia. na falência supra.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Foram estas as palavras que o ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou, ontem, no microfone da "Rádio Mauá", no seu habitual boa noite aos trabalhadores brasileiros:

"Em obediência a uma portaria do Ministério do Trabalho, vai ser hasteado amanhã, nas sedes sindicais, o pavilhão nacional.

O culto da Bandeira precisa ter um sentido de comparecimento perene em nosso espírito, sobretudo no dia de sua consagração oficial, porque é a imagem da terra em que nascemos. Está presente no coração e na consciência de seus filhos Essa consagração vivifica nossos deveres pelo bem comum, a parte que nos toca na solidariedade social, aquilo que nos incumbe como cidadãos. E' isto que a portaria deseja, quando determina que as bandeiras sejam colocadas em lugar condigno e fiquem à vista dos que frequentem as sedes sindicais. Por sua vez, êsse culto atende aos verdadeiros sentimentos do trabalhador brasileiro, porque ninguém mais do que êle está jungido aos destinos dessa flâmula, que exprime a história, o carater, o vigor moral da consciência coletiva de que cada trabalhador é partícula. Sua sombra se projeta sôbre os lares, abriga as instituições e simboliza os sagrados valores da Pátria.

Uma alta e nova emoção presidirá odia de amanhã. E' que a Bandeira do Brasil transcedeu os próprios limites do território, na luta pelos ideais da humanidade. Ela flutua hoje nas casernas da Itália e assinala, naquele chão milenário, a presença americana do soldado do Brasil, que a condecora de novos e imarcessíveis lauréis, enquanto o sangue da nossa juventude revigora as selvas do berço da latinidade.

O que a humanidade espera, dessa luta imensa, lá está inscrito no auri-verde pendão de nossa terra: é Ordem e Progresso.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

O "FRONT" EUROPEU

Os primeiros assaltos do nono exército americano, descritos pelo correspondente de A NOITE

(De Nemo Canabarro, en viado especial de A NOITE

COM O NONO EXÉRCITO AMERICANO, 18 (Pelo Cabo) — O Nono Exército lançou, hoje, no ataque forças ponderaveis. Até esta data foi mantido segredo sobre esta unidade estratégica. Ignorava o Estado Maior alemão a faixa de terreno no "front" que lhe estivesse afeta e em tal ignorância viveu, por certo, periodos de dúvida para fazer a distribuição de reservas em posição conveniente. Sem embargo, as fontes de informação aliadas descobriram não haver descuido na direção em que se atacou. Desde algumas semanas movimentavam-se as divisões de reforço e uma artilharia, cuja atividade se vinha incrementando, e aliás o rádio de Berlim apontou a referida direção que é a da maior brecha na Linha Siegfried, quando se referiu a uma ofensiva monstro logo que se firmasse a situação meteorológica.

O que acaba de registrar-se não se reveste da envergadura citada nos presságios alemães, da mesma forma que os soldados aliados ainda não se chocaram com uma resistência à altura das promessas de inviolabilização do território nevrálgico, situado a cinquenta quilômetros a dentro da fronteira.

O lance dos soldados americanos partiu ao meio dia e na metade da tarde rasgava a cortina do inimigo em Immendoruf, Loverich. Bettendorf Euchen.

Não intervieram em auxilio das unidades moveis senão uns 140 aviões e mediana quantidade de artilharia. E foi o bastante para cairem quatro povoações. O avanço foi de dois mil metros, desconjuntando-se a linha alemã que se amarrava numa cadeia de localidades. As operações contra Bettendorf foram conclusivas na demonstração da espécie de defensiva que se havia de romper.

Clareava o horizonte, o sol penetrando na bruma que reduz a visibilidade nesta quadra do ano. Enxergava-se a dois mil metros com relativa nitidez, no instante em que uma formação de mergulhadores evoluiu por cima de Battendorf e a bombardeou, após traçar no céu projéteis de sinalização, longas estrias de fumaça branca, indicadores de objetivos, concomitantemente com as baterias de terra que martelaram a plena violência outras povonções que ficavam a sudoeste e nordeste daquela. Um renque de árvores próximo a Bettendorf e a orla de um bosque, que se interpõe entre a povoação, de sudeste e o observador colocado no Cabo norte-americano, encontraram-se de súbito sob uma chuva de granadas, schrapnells e projéteis fumigenos. Frações de infantaria alemã estariam alojadas numa e noutras destas posições. O bombardeio as fez ficarem submersas em nuvens de fumaça. Neste interim duas colunas de fuzileiros norteamericanos cruzaram um descampado recoberto de lavoura de beterraba, para envolver, pelo norte e pelo sul, a povoação contra a qual acometiam os aviões de mergulho. Os defensores, com seus observadores cegos, não se manifestaram por espaço de meia hora. Para o leste raiava uma fuzilaria de metralhadoras. Armas pesadas americanas deste tipo bateram, com tiros indiretos, regulados por projéteis traçantes, a infantaria que se postava na orla do bosque.

A reação alemã era diminuta, pouco menos que insignificante e a manobra das colunas em progresso quase que se desenvolvia livre.

Algo tardia, bastante desorientada, irrompeu uma barragem de morteiros e canhões de 75. Assim que ela saia da desorientação, martelando menos desarvoradamente o descampado, reforçaram-na com algumas armas automáticas e parou a progressão das colunas. Mas uma unidade de tanques ameaçou pelo norte. Impotentes contra os tanks e um bombardeio que se centralizava sobre a sua infantaria, os alemães evacuaram Bettendorf. Não há de ter diferido muito o esforço que despendeu nas outras direções do ataque e a reação a vencer media-se por análoga inconsistência em todos os setores.

Deu-lhe um murro na face

O estudante João Lacerda, que reside à rua Toneleros n.º 223, casa 7, foi acusado por Alice da Silva, moradora à avenida Copacabana n.º 1.002, de agressão.

A queixosa que conta 28 anos, é solteira e apresentava hematoma em uma das pálpebras, declarou que João, que tem 23 anos e é solteiro, na esquina da avenida Copacabana com rua Dias da Rocha, deu-lhe um murro na face.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

À memória dos bravos aviadores da FAB, que tombaram na Itália

Missa em sufrágio de suas almas, na terça-feira, na Igreja Santa Cruz dos Militares

O ministro da Aeronáutica mandará rezar, depois de amanhã, às 11 horas, na Igreja Cruz dos Militares, missa em memória dos segundos tenentes aviadores da F. A. B., Oldegardo Olsen Sapucaia e John Richardson Cordeiro e Silva, os primeiros aviadores brasileiros mortos em combate nos céus da Itália.

Para êsse ato religioso, o Sr. Salgado Filho convida os comandantes, diretores, chefes de Unidades, de Serviços e Estabelecimentos, oficialidade da Fôrça Aérea Brasileira, parentes, amigos e admiradores dos bravos pilotos, tombados gloriosamente ao serviço da Pátria.

Morreram mais de dez mil animais devido à falta de chuvas

FLORIANO (Piauí), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à falta de chuvas tem morrido grande quantidade de gado vacum e cavalar neste município. Os prejuizos dos fazendeiros de Floriano e Oeiras sóbem acima de 10 mil cabeças.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-leis:

criando o Centro Psiquiátrico Nacional e extinguindo o Conselho de Proteção aos Psicopatas e a Comissão Inspetora no Ministério da Educação;

— considerando de utilidade pública para desapropriação um terreno em Teresina, Estado do Piauí, necessário à ampliação do aeroporto local;

— estendendo ao Departamento Federal de Compras o desconto, a ser concedido pela Imprensa Nacional, de que trata o decreto-lei 641;

— criando funções na Tabela Numérica Ordinária de extranumerário-mensalistas da Imprensa Militar e alterando da E. F. Central do Rio Grande do Norte.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando Raul Costa a pesquisar quartzo no município de Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João Francisco Pimental, padrão, classe 8, do Forte do Imbuí para a Fortaleza de Santa Cruz.

Concedendo exoneração a Dolores Groupera Tavares de escriturário, classe F.

Designando Antonio de Castro, para servir como segundo substituto de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão I'.

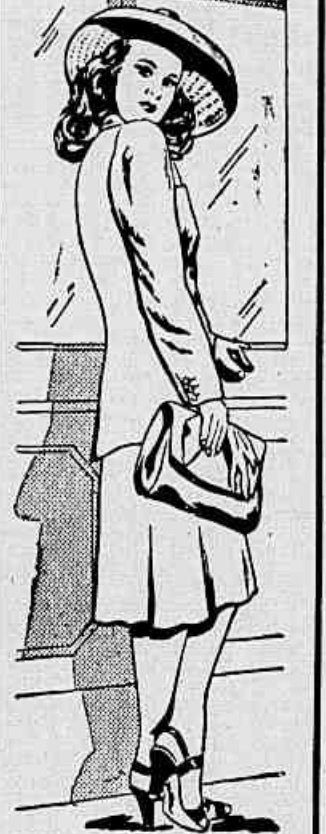
Nomeando Jaci Guimarães Pinheiro, advogado de 2.ª entrância da Justiça Militar, padrão H.

No Catete

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete os Srs. desembargador Edgard Costa e ministro José Roberto de Macedo Soares que foram agradecer ao presidente da República ter-se feito representar na missa votiva pela vitória das armas brasileiras celebrada na igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

Colhido pelo caminhão

No largo da Glória, defronte do Palácio S. Joaquim, um menor ia atravessando a via pública quando foi colhido pelo caminhão n.º 503, ficando contundido. O motorista aumentou a velocidade do veículo e fugiu. A vítima, Angelo Moreti, de 16 anos, residente à rua Timbuí n.º 272, com ferimento no pé esquerdo, foi socorrida pela Assistência.

As autoridades do 4.º Distrito Policial foram notificadas.

Afogou-se em Copacabana

Na tarde de ontem, às primeiras horas, os funcionários do Posto de Sauvetage de Copacabana, que funciona defronte do Lido, retiraram do mar, desfalecente, um banhista incauto, que se distanciara da areia e submergira diversas vezes.

Em terra, a despeito dos esforços empregados, o homem faleceu.

As autoridades do 2.º Distrito Policial, notificadas do fato, transportaram-se para o local, apurando tratar-se de um homem de tez clara, aparentando 40 anos e que vestia apenas um calção de côr. Na praia foram encontrados objetos pertencentes ao morto — um paletot de pijama, um par de óculos e um livro em língua búlgara.

Sem identidade foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" informou A NOITE do ocorrido.

Amostra Industrial de São Paulo

O BRILHANTISMO INAUGURAL DA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

A solenidade inaugural do grande certame — A Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias homenageam o ministro Marcondes Filho, titular da Pasta do Trabalho e interino da Justiça — As autoridades presentes — A oração do Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação — O discurso do ministro do Trabalho — Brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas pelo interventor Fernando Costa — O almoço no "Uruarama" — Visita aos pavilhões

O interventor Fernando Costa no momento em que, a convite do ministro Marcondes Filho, cortava a fita simbólica, dando por inaugurada a V Feira Nacional de Indústrias

Inaugurou-se no dia 7, em São Paulo, a V Feira Nacional de Indústrias, promovida, como em todos os anos, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e oficializada pelos governos federal e estadual.

Acontecimento invulgar, que assinala a abertura, para o povo paulista, de uma mostra eloquente do progresso alcançado pela indústria nacional, ele se revestiu de especial significação por constituir uma iniciativa levada a efeito em pleno esforço de guerra quando mais acentuado se acha o desenvolvimento das nossas atividades manufatureiras.

Por êsse motivo, apesar do máu tempo reinante, grande massa popular postou-se junto ao portão do já tradicional Parque Antartica, aguardando o momento em que as altas autoridades federais e estaduais o dessem por inaugurado.

É a Feira Nacional de Indústrias deste ano a quinta que se realiza no Parque Antartica, e das mostras ali organizadas a que mais se capacita para um êxito invulgar. Realmente, superando no número de expositores e, consequentemente, de stands, às dos anos passados, e oferecendo ao público no seu auditório, no simpático "Umuarama", no Parque Changai e no Auditório, grandes atrações, a exposição inaugurada caracteriza-se pelo fato de marcar com a sua realização o espírito de profunda cooperação que anima os nossos industrais, os quais, mesmo neste instante em que se acham assoberbados com uma produção gigantesca, não deixaram de prestar à realização da V Feira Nacional de Indústrias o seu apoio incondicional. Isso mais valioso se torna, quando se pode acentuar que na presente exposição do Parque Antartica, realizar-se-á o Congresso Brasileiro de Indústrias, certame destinado a uma repercussão internacional.

Almôço-homenagem ao ministro Marcondes Filho no Restaurante "Umuarama"

Realizou-se às 13 horas e meia, no recinto da V Feira Nacional de Indústrias, no "Umuarama", o almoço oferecido pela Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em homenagem ao Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, interino da Justiça, que veio a São Paulo representar o Sr. presidente da República nas solenidades da inauguração do certame.

O ministro Marcondes Filho, em companhia do interventor Fernando Costa, foi recebido na Feira Nacional de Indústrias pelo Dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, e demais diretores dessa entidade, tendo em homenagem a S. Ex. formado o Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado. Depois de uma cordial troca de cumprimentos, encaminharam-se os presentes para o "Umuarama", onde, pouco depois, teve inicio o banquete oferecido em homenagem ao ministro Marcondes Filho.

A Agência Nacional registrou a presença dos Srs. Alexandre Marcondes Filho, representando oficialmente o Sr. Getulio Vargas, presidente da República; Dr. Fernando Costa, interventor federal; representante do general Horta Barbosa, comandante da 2ª Região Militar; Godofredo T. da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo; Dr. Marrey Junior, Secretário da Justiça; Dr. Alfredo Issa, Secretário da Segurança Pública; Prof. Melo Morais, Secretário da Agricultura; Dr. Sebastião Nogueira de Lima, Secretário da Educação e Saude Pública; Dr. José Barbosa Gonçalves, Secretário da Viação e Obras Públicas; Prof. Francisco d'Auria, Secretário da Fazenda; Mario Guastini, diretor geral do DEIP e pelo major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Tito Franco da Rocha, representando o prefeito Prestes Maia; autoridades militares de todas as armas do país, autoridades civis federais, estaduais e municipais, jornalistas, representantes de estações de rádio e pessoas do alto comércio e da indústria do Estado.

Esse almoço, que constituiu uma homenagem dos industriais de São Paulo, por intermédio da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo ao titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, revestiu-se, portanto, de grande significação e evidenciou a simpatia que cerca o ilustre homem público entre as classes produtoras de São Paulo.

À sobremesa, o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, pronunciou o discurso de oferecimento, do qual extraimos os seguinte tópicos:

"A inauguração, hoje, da V Feira Nacional de Indústrias, marca o termo de uma série de exposições, levadas a efeito durante a guerra, em período que representou, para a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a realização de um intenso labor em prol do trabalho fabril e da coletividade em geral.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

No Rio o comissário comercial do govêrno da India para a América do Sul

Por via aérea chegou, ontem, a esta capital, o Sr. J. R. K. Modi, Comissário Comercial do Governo da Índia para a América do Sul, que volta ao Brasil afim de entrar novamente em contacto com os circulos comerciais e produtores.

O diplomata indiano, que vem de visitar o Equador, Perú, Chile e Argentina, permanecerá nesta capital por alguns dias.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: — 1. — Realiza-se hoje mais uma excursão del Vecchio, ao Ipanema, em homenagem ao pintor Jurandir Paes Leme; 2 — Realizar-se-á amanhã, às 17.30 horas, mais uma sessão semanal na Associação Brasileira de Educação.

FALAM HOJE: — 1 — O professor Ismael Gomes Braga, sôbre "O início de uma nova literatura mediúnica", na Federação Espírita Brasileira, às 16 horas; 2 — O Professor Delfim Ferreira, sôbre têma doutrinário, no Redil de João Batista, às 16,30 horas; 3. — O Sr. Alceu Amoroso Lima, sôbre "Castidade e Sociedade", na Matriz de Santa Terezinha, no Tunel Novo, às 9.30 horas; 4 — O Dr. L. H. Horta Barbosa, sôbre "Política internacional", na Igreja Positivista, às 10 horas.

FALA AMANHÃ: — O Sr. Manoel Bandeira, sôbre "Alguns poetas brasileiros, contemporâneos", no auditório do Ministério da Educação, às 17.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1 — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2 — Na Galeria Askanasy; Karola Szilard; 3 — Na A. B. I.: Gilberto Trompowski; 4 — Exposição permanente de Lucilio de Albunquerque; 5 — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres; 6 — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7 — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os mortos de 1935

O Exército promoverá, no próximo dia 27, às 16 horas, uma homenagem aos oficiais e praças mortos no cumprimento do dever, em defesa das nossas instituições, na intentona ocorrida em 1935.

Para que essa comemoração se revista da maior solenidade, está sendo organizado, no Ministério da Guerra, um programa, devendo falar, em nome das classes armadas, junto ao monumento daqueles heróis, erguido no cemitério de S. João Batista, o General Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas.

Pelo elemento civil deverão fazer uso da palavra o embaixador José Carlos de Macedo Soares e monsenhor Henrique Magalhães.

MUNDANA

Riscos e vantagens de se ser sósia

Em certo manicômio desta capital, há pouco, um doente matou outro a pauladas, porque este muito se parecia com Adolf Hitler.

À margem o burlesco da tragédia, o fato serve para pôr em alvo o risco que se corre em ser sósia de alguém. Quando êsse alguém é pessoa morigerada, de bons costumes, desfrutando de conceito e simpatia na coletividade, parecer-se com ela traz proveitos e vantagens.

Caso contrário, porém, é o Diabo...

Parecer-se, por exemplo, com um indivíduo com fumaças de D. Joan, sem certos escrúpulos, "pirata", enfim, como se diz na gíria, há tudo a temer.

Assim é que, alguns anos faz, um distinto cavalheiro de nossa sociedade estava tranquilamente cortando os cabelos em um "Salão", quando foi vítima de uma agressão à arma branca de indivíduo por êle desconhecido.

Feito o inquérito, houvera um engano. A vítima se parecia extraordinariamente com um sujeito que desrespeitara pessoa da família do agressor.

Em compensação, para um homem de vida amorosa agitada nada melhor que existir outro que a êle se assemelhe grandemente. Toda a vez que fôr visto em situações embaraçosas, dirá à esposa que o protagonista do "caso" era o seu sósia...

Aliás, existem a propósito dessa confusão, várias anedotas, infelizmente, impróprias para menores, razão por que não as reproduzimos aqui.

O aspecto, entretanto, mais curioso de se ser sósia reside no fato de vários casamentos já se terem realizado, porque a noiva ou o noivo se parecia imensamente com uma jovem ou um jovem a quem se amou, outrora, profundamente, sem se lograr retribuição de sentimento...

Verdadeiro prato de lentilhas matrimonial...

Parecer-se com artistas de cinema é, também, algo de muito proveitoso em tal matéria.

O drama, portanto, ocorrido naquele manicômio não pode causar realmente grande surprêsa.

Pois se os "externos" cometem tais enganos, por que criticar os "internos"?...

DICK

HOMENAGEADO NA EMBAIXADA BRITANICA O MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA

O embaixador britânico e Lady Gainer ofereceram ontem, em sua residência, à rua Cosme Velho, um jantar ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, por motivo de seu regresso ao Brasil.

Estiveram presentes, além do homenageado e de sua Exma. esposa, os seguintes convidados: Embaixador e embaixatriz do Canadá; general Ari Pires e senhora; general Canrobert da Costa e senhora; general Agostinho dos Santos e senhora; general Valentim Benicio e senhora; general Goes Monteiro; general Pinto Guedes; coronel Brilhante; coronel W. F. Rhodes e senhora; Lady Karen Pretyman; senhorita Regis de Oliveira; Sr. John D. Greenway e Sr. e Sra. Paul Grey.

ANIVERSARIOS

Faz dois anos hoje, a galante Marilda, filhinha do Sr. Audálio Costa Dantas, sub-oficial do Exército e de sua esposa, Sra. Natália Lima Dantas.

Fazem anos hoje:

O professor Almeida Rios, da Faculdade de Medicina; o desembargador Candido Lobo; a senhora Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, viuva do senador Alvaro de Carvalho; a pianista e compositora Zuleica Margarida; o Sr. J. B. de Freitas Melo, advogado e alto funcionário municipal; a professora Iaia Leão Teixeira, do Instituto de Educação; o Dr. Angelo Filpi, diretor do Instituto Clínico de Madureira; o Sr. Antonio Ceciliano, sub-chefe da Secção de gravura dêste jornal; o Sr. Osvaldo de Silva Carvalho, funcionário da Secção de Fiscalização de A NOITE.

— Transcorre hoje a data natalícia do galante Alvim, filho do Sr. Ariston José Sampaio, funcionário municipal e da Sra. Celina Sampaio.

— Faz anos hoje o galante menino Mauro Almeida Mattos, filho do Sr. Mauro Mattos e da senhora Maria Magdalena Mattos. Pela auspiciosa data o aniversariante será muito cumprimentado pelos seus inúmeros colegas e amiguinhos.

Luiz Carlos — Transcorre hoje o primeiro aniversário natalício de Luiz Carlos, filhinho do Sr. Oswaldo Cerbino e de sua esposa, Sra. Hilda Cerbino Toffano.

Essa data que é motivo de júbilo no lar do casal Oswaldo Cerbino-Hilda Toffano Cerbino, será comemorada com uma linda mesa de doces que os pais do pequenino aniversariante oferecem às pessoas de suas relações e amizade.

— Completa hoje o seu segundo aniversário a interessante menina Maria Olivia, dileta filhinha do Sr. Alexandre Gomes, auxiliar da administração dêste jornal e de sua esposa Sra. Almerinda da Silva Gomes. Para festejar a data, os pais de Maria Olivia receberão em sua residência as amiguinhas da aniversariante.

— A data de amanhã assinala o natalício da senhorita Ivone, filha do distinto casal Eugenia e Augusto Alves Fernandes. Pelo evento será oferecido um cock-tail dansante às amiguinhas da aniversariante.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorita Naldete Rohemberger de Almeida, filha do Sr. Alvaro de Almeida e senhora Isbellanita de Almeida com o Sr. Mauricio Cardoso, do nosso alto comércio. Paraninfaram a cerimônia religiosa, o Sr. Alberto Setta e Sra. Ricardina Cabral e o ato civil, o Sr. Pedro Muniz e a senhorita Maria José dos Santos.

Marfa Barbosa Viana e Manuel Pinto da Fonseca e Almeida — Na próxima terça-feira, 21, realiza-se às 17 horas na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, o enlace matrimonial da senhorita Marfa Barbosa Viana, filha do professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com o Sr. Manuel Pinto da Fonseca e Almeida, filho do casal João da Silva Almeida. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Horácio de Arruda Falcão — Estão vivendo instantes de grande alegria, com o nascimento, há dias ocorrido, do seu filhinho Horácio, o industrial e causídico em nossos auditórios, Sr. Corintho de Arruda Falcão e sua Exma. esposa Sra. Lourdes Saldanha de Arruda Falcão, elementos da alta sociedade de Pernambuco e do Rio.

O recém-nascido é neto do industrial brasileiro Sr. Horácio Saldanha e de sua esposa Sra. Ednéa Rego Saldanha.

Heloísa Maria foi o nome escolhido para a linda menina, nascida há dias nesta capital. Heloísa Maria é a primogênita do casal Sr. Humberto Benicio Maia e D. Heloísa Argolo Maia e neta de D. Nené Argolo e Sr. Oscar Argolo, presidente da Câmara de Comércio.

BATIZADOS

Eleonor — Será levada à pia batismal hoje, sua data natalícia, às 9 horas, na Matriz do Engenho de Dentro, a interessante Eleonor, filhinha do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Amélia Araujo Teixeira. Serão padrinhos da criança o Sr. Odilon Pires de Araujo, funcionário da Prefeitura Municipal, e esposa, Sra. Elvira Teixeira Araujo.

BODAS DE PRATA

— Amanhã, 20, completam 25 anos de casados o Sr. Artur Henoch dos Reis e a Sra. Maria de Lourdes Moraes Rego dos Reis. Em ação de graças, os filhos do casal mandam rezar missa às 9 horas, na Igreja do Rosário, à rua Araujo Gondim (Leme).

HOMENAGENS

EDSON PASSOS — Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre hoje, será homenageado pelos seus amigos, colegas, auxiliares e admiradores o eng. Edson Passos, secret. geral de Viação da Prefeitura e presidente do Clube de Engenharia.

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças, mandada celebrar pelos seus amigos e pela irmandade daquela igreja.

SOLENIDADE TRANSFERIDA

— A festa em comemoração do 19.º aniversário do "Amparo Teresa Cristina", que estava marcada para hoje, ficou transferida para o dia 26 do corrente, em virtude da que se realiza em homenagem a Alan Kardec, nesta mesma data, no Instituto Nacional de Música.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português, no seu chá-dançante de sábado, 25, em homenagem aos cadetes do sr. apresentará ao seu quadro social e aos seus convidados um escolhido "show" de que participará por especial gentileza a notável cantora portuguesa Amalia Rodrigues.

PROMOÇÕES

Foi recentemente promovido ao cargo de sub-inspetor do Banco Nacional da Cidade de São Paulo, o Sr. Paulo Affonso de Oliveira Fausto, que por êsse motivo vem recebendo vivas felicitações dos seus amigos.

NATAL

— Um grupo de socios da Associação dos Servidores Civis do Brasil está promovendo uma campanha em favor do Natal dos filhos dos empregados de Portaria.

FESTAS

—Encerrando a semana de festividades que assinalaram a passagem do 12.º aniversário de sua fundação, o Clube Municipal realiza hoje, domingo, às 12 horas, o solene hasteamento da Bandeira Nacional na sede Haddock Lobo e oferece uma vesperal infantil, com inúmeras atrações, às 16 às 20 horas, aos filhos e parentes menores dos seus associados, serventuários da Prefeitura do Distrito Federal.

— Hoje, às 12 horas, em sua sede o Clube de Regatas do Flamengo leva a efeito uma solenidade cívica em comemoração ao "Dia da Bandeira".

A noite, haverá um jantar dansante nos salões do mesmo grêmio esportivo. A "Festa da Toreida", que a Diretoria está organizando, ficou, por motivo de força maior, transferida para 25 do corrente.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, hoje, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do engenheiro Edison Passos, secretário geral da Viação e Obras da Prefeitura e presidente do Clube de Engenheiros. O ato é promovido por seus amigos e pela Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

O novo embaixador do Brasil junto à Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A. P.) — Pelo que se diz o novo embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Mauricio Nabuco, apresentará as suas credenciais ao Sumo Pontífice a 22 do corrente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O salário para os jornalistas

MANAUS, 18 (A. N.) — A propósito do decreto instituindo o salário mínimo dos jornalistas, o "Jornal do Comércio" publicou o seguinte: "Durante muitos anos, o jornalismo foi no Brasil uma simples aventura. Um refúgio de fracassados, de egressos de outras profissões falidos na política. Ser jornalista era merecer apenas atenção temporária dos figurões que se vissem premidos pela necessidade de reo profissionalismo da imprensa, para gaudio do seu individualismo e satisfação de sua vaidade. Nos grandes centros o homem de imprensa não tinha vencimentos certos. Vivia de vales. Nas cidades do interior não se conhecia o prifissionalismo da imprensa. Com o advento politico de 1930, com a instituição dos sindicatos, com a limitação dos direitos e deveres de patrões e empregados, o trabalho intelectual veio ter seu lugar definido. Suas conquistas, porém, não pararam aí. O presidente Getulio Vargas passou a olhar para o homem de jornal com particular carinho, reconhecendo, com sua alta visão das coisas, a importância da imprensa na formação social dos povos. E hoje o jornalismo é uma classe de verdade. Uma classe modelarmente organizada, superiormente orientada. O decreto que estabeleceu o salário mínimo para os profissionais de imprensa, agora aprovado pelo chefe do Govêrno, atendendo às condições das diferentes regiões e sujeito ainda às modificações que a circunstância especial de cada zona exigir, veio consolidar em definitivo a posição do trabalhador intelectual na sociedade criada pela Constituição de 37, de que êle tem sido, com muita sinceridade, um dos seus mais fortes e expressivos baluartes".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

OS DESAPARECIDOS

Procurou a redação o Sr. Nelson Pazini, residente em Olaria, à rua Nair n.º 228 que nos declarou ter recebido carta de sua prima, Maria Imaculada da Conceição, domiciliada em Belo Horizonte, à rua Silva Jardim n.º 202, no bairro da Floresta. A missivista, disse-nos a visitante, pedindo-lhe viesse à A NOITE fazer um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro do seu irmão, Arnaldo Gomes Bastos de quem não tem noticias há dezessete anos, sendo que o desaparecido deve contar 45 anos. Qualquer informação, concluiu, pode ser encaminhada nos endereços acima.

Atacados os aeródromos do norte da Itália e de Viena

ROMA, 18 (U. P.) — URGENTE — A aviação aliada atacou hoje diversos aeródromos no nordeste da Itália e na zona de Viena. A atividade dêsses aeródromos aumentou recentemente e de modo particular como base de intercepção dos bombardeiros aliados que atacam objetivos alemães.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto de Ciência Politica realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão, destinada a estudos sôbre a Constituição de 10 de Novembro.

A reunião foi presidida pelo Sr. Vergara, tendo usado da palavra os senhores Leonel de Rezende Alvim, professor Benjamim Vieira e Atílio Vivaqua.

Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Vergara teceu elogiosos comentarios em torno dos trabalhos dos oradores.

A guerra e as fortunas

BELO HORIZONTE, 18 (Press Parga) — É simplesmente fantástico o número de novas fortunas feitas com a guerra. Em 1938, existiam no Brasil apenas 238 pessoas com uma renda liquida anual de 150 200 mil cruzeiros. Em 1942, êsse número já era de 677. De renda liquida entre 200 a 260 mil cruzeiros existiam 119, que passuram a 396. De 250 a 300 mil cruzeiros, contavam-se antes 88 e, depois, 243. De 300 a 400 mil cruzeiros, antes eram 77, que se elevaram a 251. De 400 a 500 mil, de 40 passaram a 152. Acima de 500 mil, só havia 71, que se elevaram, em 1942, a nada menos de 335.

Um "stradivarius" encontrado no Espírito Santo

VITÓRIA (E. S.), 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi descoberto nesta cidade um violino que tem internamente a seguinte inscrição em latim: "Antonius Stradivarius Cremonensis Faciebat Anno 1735". Dentro de um circulo vêm-se mais as iniciais A. S. encimadas por uma cruz. O proprietário do violino, Sr. Américo Machado, aguarda a palavra do maestro Ernesto Strobach a respeito de suas caracteristicas. Uma vez confirmada a hipótese de tratar-se realmente de um legitimo "stradivarius", não ha dúvida que o tradicional instrumento valerá sem dúvida real fortuna.

O 26.º aniversário da República da Letônia

A República da Letonia comemorou, ontem, o 26.º aniversário de sua emancipação politica, ocorrida em 18 de Novembro de 1918.

Com lingua própria, cultura própria, com economia autonóma e com um sentimento nacional desenvolvido e arraigado, o nobre país aspira, com o advento da paz que não tarda, ver respeitados e reconhecidos os seus direitos a viver livre e independente.

Por esse motivo, a data é de grande significação para os letões cujo representante nesta capital, Sarr Vilis Tomsans, falou pela Rádio Vera Cruz, ontem num programa dedicado à República da Letonia.

Em São Paulo o chefe do Estado Maior do Exército

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — O general Mauricio José Cardoso, Chefe do Estado Maior do Exército, viajando em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", chegou a esta Capital. O ilustre militar vem a este Estado inspecionar a tropa da 2.ª Região Militar e assistir o desenrolar da fase final das manobras que os oficiais-alunos da Escola de Estado Maior estão realizando em Campinas. Ao desembarque do general chefe do Estado Maior do Exército compareceram altas autoridades civis e militares e grande número de amigos. Ao descer na estação do Norte o general Mauricio Cardoso recebeu os cumprimentos do Comandante da 2.ª Região Militar, general Julio Caetano Horta Barbosa, e as continências a que tem direito.

"A minha viagem a São Paulo tem por objetivo principal inspecionar os corpos, estabelecimentos e guarnições da 2.ª R. M. Assistirei tambem, ao final das manobras da Escola de Estado Maior, em Campinas". Interpelado sôbre a atuação da F. E. B., respondeu: "E' a mais brilhante possivel. Os oficiais e os soldados do Brasil estão lutando com bravura excepcional."

Curso de Literatura da Associação dos Servidores Civís do Brasil

O poeta Manoel Bandeira vai iniciar as suas atividades, amanhã

Vai entrar em atividade o Departamento literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Já amanhã, o poeta Manoel Bandeira, fará a sua anunciada conferência: "Alguns poetas brasileiros contemporâneos", às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Essa conferência marcará o inicio das atividades do referido departamento, dirigido pela escritora Cecilia Meireles, que fará a apresentação do conferencista. A sessão será presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes, Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público e da A. S. C. B.

UMA DATA DA MARINHA

É a de 19 de Novembro. Assinala o nono aniversário da posse do almirante Aristides Guilhem no cargo de Ministro da Marinha, em que vem prestando os mais relevantes serviços ao Brasil, como um dos eficientes e devotados colaboradores do presidente Getulio Vargas.

Esses nove anos de uma fecunda administração, orientada unicamente no sentido da solução dos nossos problemas navais, marcam a fase definitiva do renascimento da Marinha de Guerra do Brasil. A esquadra, graças à incorporação de várias dezenas de novas unidades — destroyers, caça-submarinos, corvetas e navios auxiliares — readquiriu os elementos materiais de que carece para o cabal desempenho das suas tarefas. Os arsenais receberam o aparelhamento necessário para intensificar a indústria das construções navais e dêles sairam várias unidades que já estão prestando excelentes serviços nas operações em alto mar. As fábricas de armas e munições foram dotadas de aperfeiçoamento que lhes permitem satisfazer as exigência da esquadra. Os serviços de saúde e de intendencia foram organizados de modo a que, em emergência como a que surgiu a partir de 1942, pudesem dar plena satisfação. O ensino, quer na Escola Naval, quer nos diferentes cursos de especialistes foi remodelado e melhorado de acôrdo com os progressos realizados por outros paises mais adeantados. Em resumo, a Marinha ganhou, em aparelhamento material e em preparo do seu pessoal, aquilo que se fazia impresecindivel para cumprir a sua missão na guerra e honrar as gloriosas tradições simbolisadas nos nomes de Barroso, Tamandaré e Inhaúma. E essa é a obra a que se acha ligado o nome do almirante Aristides Guilhem, cuja gestão, iniciada há nove anos, se impôs ao reconhecimento não só da sua própria classe mas de toda a Nação.

Não há restrição à pesca

Também não tem sido inutilizada qualquer quantidade de peixe que não esteja imprestável para o consumo — Visam apenas amparar o produtor e defender a população as medidas adotadas pela C. E. P.

Comunica-nos da Comissão Executiva da Pesca, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo a imprensa noticiado que, em outubro findo, foram jogadas ao lixo 15 toneladas de sardinha, e que a C. E. P. tem restringindo a produção de pescado reduzindo também o preço ao produtor, a Delegacia Regional para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro vem dar as necessárias explicações, afim de que não seja adulterada a verdade.

A sardinha em questão não constitui caso único na vida da pesca, porque diariamente entram no entreposto já em estado de má conservação e imprópria para o consumo grandes quantidades que, examinadas criteriosamente por técnicos do Ministério da Agricultura, são condenadas. Via de regra o pescado em máu estado é trazido em urnas dos barcos, cujas instalações, ainda precárias, não permitem uma conservação permanente. Barcos há que transportam de 8 a 10 toneladas de sardinhas, mal acondicionadas, de sorte que no momento da descarga se verifica certa porção em estado de imprestabilidade para o consumo público. Não seria razoável que a Delegacia permitisse a venda do pescado já em principio de decomposição e do mesmo modo distribuí-lo por hospitais e casas de caridade. Entre os pobres a Delegacia distribui pescado fresco, higiênico, cooperando com o principio de humanidade, tão justo quanto necessário.

A Delegacia pode informar que não existe nenhuma restrição na pesca. Todo peixe trazido ao entreposto pelos 100 barcos tem sido regularmente entregue à população, e o que esta deixa de consumir tem sido destinado à indústria que tem uma capacidade de 40 toneladas, como acontece com a sardinha. Vezes há em que o entreposto recebe até 300 toneladas, o público 40 toneladas, a indústria outras 40, verificando-se um excesso de 220 toneladas, que são afinal armazenadas para atender à época da falta de pescado, mas nunca com o objetivo de valorização do produto. Na época de abundancia, os pescadores, conhecedores que são do comércio de pescado, limitam as suas atividades, evitando o abarrotamento do entreposo. Trata-se assim, de uma colaboração dos produtores com o órgão defensor de seus interesse, evitando com isso o quadro antigo, quando eram obrigados a deixar a produção de sardinha abandonada na Praça 15 de Novembro, por falta de compradores. A C. E. P., através da Delegacia, em dois meses, teve oportunidade de, por duas vezes, reduzir o preço para o consumidor. A primeira redução atingiu todas as espécies de pescado numa base de 15 até 30% e porteriormente em espécies abundantes numa base de até 20%, sem contudo alterar o preço ao produtor.

Para facilidade dos pescadores a C. E. P. criou entrepostos regionais com o intuito de concentrar o pescado em certas zonas, para depois ser remetido ao entreporto central, evitando que o pescador fosse onerado com o transpórte. Esse transporte que absorvéria da economia do pescador mais ou menos 30%, é feito pela C. E. P., com um ônus próprio de 20%, mas que o pescador dêle participa apenas com 10%, pela dedução do preço tabelar.

Convem esclarecer que o pescador não está obrigado a entregar a produção nos entrepostos regionais podendo fazê-lo no próprio entreposto central, transportando por conta própria a produção, e gozar do preço integral, ou sejam os 10% destinados ao transporte, o que seria mais econômico para a C. E. P.

No mês corrente, não houve qualquer condenação de pescado, não obstante terem entrado no entreposto mais de 600 toneladas de sardinha; mas, se tal acontecer, se qualquer quantidade for condenada pela inspeção sanitária, esta Delegacia mandará inutilizá-la na defesa da saúde da população. A má informação prestada à imprensa, no intuito de desmoralizar o serviço público, precisa de mais um esclarecimento: as 15 toneladas de sardinha julgadas impróprias para o consumo no mês de outubro não constituiram uma partida de 15 ton. mas apenas a soma do pescado deteriorado em todo mês, numa média de 500 quilos diários, para uma produção também diária de 300 toneladas.

No mês de outubro, a C. E. P. forneceu para o abastecimento público 1.478.476 quilos de pescado fresco, contra 1.205.650 em igual periodo do ano anterior, valendo dizer que o abastecimento teve um aumento de 200 toneladas, o que demonstra não haver a propalada restrição na produção.

A campanha que sistematicamente é movida contra a C. E. P. só pode partir daqueles que se sentem prejudicados por não poderem auferir grandes lucros, como vinham fazendo com sacrifício dos pescadores. Se o serviço de instalação de peixarias ainda não está completo, se falhas existem, isso se deve a certos interessados em lucros excessivos, que nada fizeram para bem servir à população.

A C. E. P. possui no Distrito Federal 10 peixarias de sua propriedade e, em todos os mercados de emergência construidos, possui ela secção de vendo do pescado; assim como a instalará em todos os mercados de emergência que forem sendo construidos. Independente disso instalará maior número de peixarias para bem atender à população".

Abatidos 20 caças alemães

Bombardeios nas áreas de Munich, Ulm e Hanan

LONDRES, 18 (R) — Vinte caças alemães foram abatidos em combates aéreos durante o ataque hoje desfechado pela aviação britanica contra os alvos militares em volta de Munich, Ulm e Hanan, na Alemanha Meridional segundo informações preliminares.

Entre os aerodromos martelados encontram-se os de Lachfeld, perto de Augsburg.

Exclusão de praças condenadas, no C. F. N.

O ministro da marinha enviou ao almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, o seguinte aviso, sôbre exclusão de praças condenadas: 1.º) — "Declaro a V. Excia. que, atendendo ao disposto no artigo 52 do Código Penal Militar, ora resolvo que a exclusão de praças dêsse Corpo que haviam sido condenadas pela Justiça, Civil ou Militar, fica subordinada às normas do referido Código, sem excluir a possibilidade, em face da natureza do crime cometido, da ação disciplinar concomitante, de acordo com o estabelecido no Estatuto dos Militares e no Regulamento Disciplinar para a Armada". 2) — Cabe a êsse Comando examinar cada caso de condenação de praças e sugerir as providências para o cumprimento do que se determina no item anterior".

O "Dia da Bandeira"

Várias solenidades, hoje, de culto ao Pavilhão Nacional

Entre outras solenidades, que se realizarão hoje de culto ao Pavilhão Nacional, constam as seguintes:

Para maior realce da festa, a organização escolar "A Formiga", convocou representações de todos os colégios do Rio e Niterói, que terão oportunidade de conhecer aquele estabelecimento de ensino.

Após a cerimônia, haverá sessões cinematográficas para os visitantes.

—— O Club de Regatas do Flamengo, associando-se a todas as manifestações máximas da Pátria, não poderia deixar de incluir no seu programa de festejos do aniversário a solenidade com o cunho cívico do hasteamento solene do Pavilhão Nacional. Assim, às 12 horas, com a formação do Tiro de Guerra e em meio às comemorações cívicas da data, fará hastear o Pavilhão Nacional na Gávea e na sede.

—— A diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comemorará, com toda a solenidade, a data consagrada à Bandeira Nacional.

—— Às 12 horas será hasteado o Pavilhão Brasileiro sob as vozes da sua Escola de Instrução Militar n. 4, que cantará os hinos Nacional e da Bandeira, fazendo-se ouvir, durante o ato, o Sr. João Paim de Menezes Camara, presidente da A. E. C., que pronunciará uma oração alusiva à data.

"Veneração à Bandeira" hoje

Realiza-se hoje às 8,30 horas, no subúrbio leopoldinense de Bonsucesso, a solenidade intitulada "Veneração à Bandeira", promovida por estabelecimentos de ensino particular dos 6.º e 11.º distritos educacionais, pelas academias de corte e costura dos subúrbios da Leopoldina e pelo Bonsucesso F. C., sob o patrocinio dos nossos colegs de "O Radical".

É o seguinte o programa das festividades:

Às 8,30 horas, revista aos batalhões escolares; às 9 horas, desfile escolar em continência às altas autoridades, na Praça das Nações; às 10 horas, "Veneração à Bandeira", solenidade alusiva à Unidade da Pátria, ao som do Hino Nacional, no campo do Bonsucesso F. C.; cantos orfeônicos pelos escolares; entrega da bandeira brasileira destinada a um corpo da F.E.B., confeccionada pelas alunas de corte e costura, e, finalmente, Hino à Bandeira com uma revoada de pombos.

A data de hoje, em que se celebra em todo o Brasil o "Dia da Bandeira", será brilhantemente comemorada no Colégio Militar, iniciando-se o programa com o solene hasteamento do Pavilhão Nacional, às 12 horas.

Fará a saudação à Bandeira o Sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, especialmente convidado para esse fim.

Para maior realce da festa, a organização escolar "A Formiga" convocou representações de todos os colégios do Rio e Niterói, que terão oportunidade de conhecer aquele modelar estabelecimento de ensino.

Após a cerimônia, haverá sessões cinematográficas para os visitantes.

Nó Colégio Militar, ao ser hasteada a Bandeira do Brasil, às 12 horas, falará o diretor do Departamento Nacional de Educação, professor Abgar Renault, especialmente convidado.

Homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira

A Diretoria do Colégio Cruzeiro do Sul vai prestar, hoje, Dia da Bandeira, significativa homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira. Na sede do educandário, à rua Grajaú, será realizada uma festa, durante a qual tocará a Banda da Policia Militar. O programa está assim organizado: 1.ª parte — às 8 horas — Desfile do corpo discente e docente; 2.ª parte — às 9 horas — Hasteamento da Bandeira pelo aluno Carlos Roberto Brandão Rocha, 1.º aluno do colégio; b) — Saudação à Bandeira pelo prof. José Carlos Penha, Diretor do Educandário; c) — Hino à Bandeira pelos alunos; d) — Bandeira do Brasil — aluna Mariza Alves; e) — Deus Salve a América — Orfeon; f) — Oração à Bandeira — aluno Nelson do Nascimento Guedes; g) — Bandeira do Brasil — Lia Dea Lobo Nunes — aluna; h) — Leitura sôbre a Bandeira — aluna Doria L. Serrão; i) — Brasil, país do futuro — Orfeon; j) — À Bandeira — aluno Ilie Marlen Lobo Nunes; e k) — Hino do Colégio — cantado pelos

As futuras linhas aéreas

As pretensões de Portugal, Turquia, Espanha, Libéria e Tchecoslováquia

CHICAGO, 18 (U. P.) — A Libéria e a Tchecoslováquia anunciaram sua intenção de estabelecer linhas aéreas comerciais com os Estados Unidos e a América Latina, depois da guerra. Os delegados tchecos à Conferência Internacional de Aviação Civil propuzeram um amplo sistema de transportes aéreos na Europa e América do Norte, via Londres, entre Praga e a América do Sul, assim como também Praga, India e China. A Libéria projeta criar linhas para Montrove-Port-Au-Prince, ilhas de Cabo Verde, Georgetown e Washington. A Turquia anunciou que preferirá as rotas desde Angorá, sôbre o sudeste da Europa e Oriente Médio. Estas últimas serão ampliadas para Abbanger, Roma, Varsóvia, Viena e outras capitais européias.

Portugal apresentou um plano revisto de suas rotas aéreas, as quais agora incluem a linha aérea que une Angola com a União Sul Africana. Outras linhas projetadas unirão Lisboa com Madrid, Tanger, Casablanca, Rio de Janeiro, Leopoldiville, Joahanesburg, Extremo Oriente e Nova York.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

Número	Prêmio
13124	Cr$ 500.000,00
12147	Cr$ 50.000,00
16188	Cr$ 30.000,00
25557	Cr$ 20.000,00
4829	Cr$ 10.000,00

PREMIOS DE CR$ 3.000,00

8449	3306	24785

PREMIOS DE CR$ 2.000,00

9172	19188	17261
8500	21992	20168

A Venezuela e a conferência de Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Embaixada da Venezuela distribuiu a seguinte declaração:

"Como algumas publicações da imprena norte-americana podem criar confusão a respeito da verdade, na posição da Venezuela com relação ao projeto de Dumbarton Oaks, a embaixada venezuelana deseja deixar claramente estabelecido que o govêrno da Venezuela, em resposta à consulta do Departamento de Estado, expressou seu acordo fundamental com as linhas gerais do referido plano e que as sugestões adiantadas, feitas com espirito de amistosa coperação, somente tendem ao aperfeiçoamento da estrutura da organização internacional que se tem o propósito de estabelecer."

— Não pague mais!

O leite em Petrópolis — Declarações do entreposto local

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em face do recente aumento do preço do leite em Petrópolis, o diretor do entreposto local fez declarações dizendo não se justificar a majoração. Adianta o Sr. Freitas Machado que ninguem deverá pagar mais de Cr$ 1,60 pelo litro de leite no balcão e Cr$ 1,70 a domicilio. O entreposto vende em sua sede o litro à razão de Cr. 1,40, pelo caminhão, Cr$ 1,45 e pela carrocinha a Cr$ 1,40.

Melhoramentos na Urca

Está sendo pavimentada a Avenida João Luiz Alves

A Avenida João Luiz Alves é uma das mais importantes da Urca. A engenharia municipal começou o calçamento do seu trecho final, o que resultará em excelente melhoramento para aquele elegante e populoso bairro.

AMOSTRA INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Estes certames obedeceram a um programa cuidadosamente traçado, visando, antes de mais nada, o aperfeiçoamento técnico, a melhoria dos produtos, a propaganda, sobretudo entre as classes populares, das atividades manufatureiras; a formação generalizada da mentalidade industrial; a emulação entre os expositores e a aproximação, cada vez maior, destes, do comércio e do consumidor, traduzindo, afinal, uma afirmação do espirito realizador do nosso povo.

A ninguem poderia escapar o sentido nacionalista destes empreendimentos, que sempre almejaram unir e realçar, através de seus sugestivos estandes, as diversas regiões econômicas do Brasil, chamando a atenção do público para as suas extraordinárias possibilidades.

Servindo ao Brasil e a São Paulo

A V Feira Nacional de Indústrias é, pois, o coroamento de um grande e pertinaz esforço no objetivo constante de servir ao Brasil e a São Paulo.

A evolução que se processou, neste agitado quinquênio, nos mostruários da Feira de São Paulo, refletiu, com fidelidade, a própria evolução da indústria no Brasil.

A Federação e o Centro das Indústrias podem afirmar que não assistiram indiferentes a esse processo. Ao contrário. Dele largamente participaram, em todas as suas fases e sob diversas modalidades. Desde o inicio da conflagração, nunca deixaram de alertar os poderes públicos e as empresas industriais, quanto às dificuldades que haveriam de surgir, em relação às matérias primas, combustiveis e transportes, sugerindo, de antemão, muitas das providências que deveriam ser adotadas. Despertaram o desenvolvimento das atividades industriais e a criação de novas matérias primas, em substituição a várias outras que eram importadas.

Atuação da Federação e do Centro

O Sr. Roberto Simonsen passa a seguir a fazer referências sôbre a atuação da Federação e do Centro, relativamente ao racionamento do alcool industrial, do sal e do açucar, finalizando-as com as seguintes palavras:

"Rompida a neutralidade brasileira, cooperamos, com vigor, no sentido de facilitar providências essenciais à mobilização militar. Colaboramos, com o nosso glorioso Exército, no preparo do cadastro do operariado dispensavel e indispensavel ao funcionamento normal do parque industrial.

Promovemos com as devidas reservas exposições da grande variedade de artigos de que iriam carecer as nossas forças armadas, aproximando os industriais e os seus técnicos de fabricação das autoridades militares, facilitando, assim, a utilização mais eficiente do parque fabril, a serviço da defesa nacional.

O SENAI

Ainda nesse periodo de guerra, foi criado o SENAI, para cuja organização contribuiu, decisivamente, a Federação das Indústrias de São Paulo. Com a nossa participação no conflito, passou o SENAI a montar cursos monotécnicos de operários, indispensáveis às indústrias bélicas.

O Departamento Regional de São Paulo, em perfeita sincronização com o respectivo Conselho, entregues, ambos, a mãos hábeis, mantem uma inegavel posição de destaque nesa importante secção do ensino profissional.

Essa instituição que hoje proporciona, em cerca de 50 escolas espalhadas pelo Brasil, o ensino a aprendizes, a trabalhadores menores e a operários maiores, em número superior a 11.600, deverá elevar o número de seus alunos a cerca de 60.000, até fins de 1945. Passará, então, a representar o maior fator nacional da elevação do preparo, em massa, do operariado do Brasil. Não pode haver mais poderosa afirmação do espirito de cooperação da classe empregadora da indústria, às boas iniciativas governamentais."

Concluiu o Sr. Roberto Simonsen, no tocante à atividade da Federação e do Centro, por afirmar que os núcleos classistas se associaram sempre às atitudes tomadas, que mereceram a atenção do poder público.

O Ministério do Trabalho

"Com relação às iniciativas do Ministério do Trabalho, permita agora V. Excia., Sr. ministro Marcondes Filho, que eu aqui recorde a nossa colaboração nesse grande ramo da atividade brasileira, em boa hora entregue à sua reconhecida clarividência e patriotismo."

Frisou, em seguida, o orador, o concurso prestado pelas entidades representativas das classes conservadoras, mencionando a reforma da lei n. 1.402, a Consolidação das Leis Trabalhistas, a lei do salário minimo, restaurantes populares, reforma da lei de acidentes, renovação de registro de marcas de indústria, questão dos feriados civis e religiosos, instalação de créches, ante-projeto do Código da Propriedade Industrial; e, finalizando essas suas considerações, afirmou S. S.:

"Das mais proveitosas, para nós, tem sido a cooperação dos Escritórios Comerciais, reorganizados por V. Excia. e que estão preenchendo, a contento geral, a sua alta finalidade: a de criar novos mercados, pela eficiente propaganda de nossos produtos e pelo excelente serviço de informações prodigalizado às nossas indústrias."

Outros concursos dos industriais

Continuando, o Sr. Roberto Simonsen esmiuçou a cooperação prestada pelos industriais, nos setores da administração federal, nos conselhos técnicos, nos serviços estaduais e municipais, terminando, com referências a este último setor.

"Com os poderes municipais do Estado, tão sabiamente confiados à competência e ao civismo dos eminentes paulistas Srs. Prestes Maia e Gabriel Monteiro da Silva, encontramos sempre a melhor boa vonade no trato das questões industriais. Não podemos silenciar aqui a valiosa colaboração do ilustre prefeito da capital, para o êxito das nossas Feiras.

Unidade de ação

Estreito foi o contacto mantido com as representações dos países aliados, no sentido de obter solução de importantes casos relativos ao nosso comércio exterior.

Colocamo-nos, sempre, em cordial cooperação com as diversas associações de classe do país, no exame dos assuntos de interesse público. O Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, do qual participamos com valiosa contribuição, constituiu um eloquente testemunho dessa orientação.

Não podemos deixar de pôr em relevo a continuidade de ação mantida pela classe industrial de São Paulo, nos conclaves internacionais, nas Conferências do Trabalho, a que comparecemos, e, ainda agora, na Conferência Econômica Internacional, a reunir-se, dentro de poucos dias, em Nova York, onde essa continuidade se reafirmará, e na qual, ao lado de grandes leaders do comércio e da indústria, como João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, tomará assento o nosso delegado, diretor Sr. Mariano J. M. Ferraz. Para êsse conclave, o Departamento de Economia Industrial da Federação e do Centro das Indústrias preparou uma série de documentos originais do maior valor.

Neste momento, a nossa entidade participa, por meu intermédio, do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial, onde, sob a alta presidência do Sr. ministro do Trabalho, estudamos, com entusiasmo e confiança, a fixação de normas para a nossa politica econômica, no periodo do após-guerra, normas essas fundadas em profundos estudos das nossas realidades e norteadas por um sadio nacionalismo, que, visando o largo progresso do país, não impede e, ao invés, facilita, a sua cooperação na politica do pan-americanismo, em que vem se empenhando o govêrno da República.

Acompanhando, de perto, essa feição pan-americanista do Brasil, e procurando contribuir para estreitar, ainda mais, os laços que nos prendem ao Uruguai, criamos Bolsas para engenheiros diplomados pela Universidade de Montevidéu, que já fizeram ou estão fazendo seus cursos no I. P. T.

A importância das feiras

O presidente da Federação das Indústrias faz, em continuação, um relato de como surgiram as feiras industriais, oficializadas pelo Interventor Fernando Costa, através do decreto 12.121, dando-lhes, com isso, a projeção a que faziam jus. Mencionou, também, o apoio dispensado pelo Conselho Administrativo, presidido pelo Sr. Godofredo T. da Silva Telles.

O govêrno do Sr. Fernando Costa

Devemos, este ano, a S. Ex. a criação definitiva do Departamento de Produção Industrial; a doação de um terreno onde será edificado o Palácio Mauá, a futura Casa da Engenharia e da Indústria; a expansão de serviços de toda ordem, que interessam às nossas atividades fabris e, acima de tudo, mau grado as dificuldades da hora presente, o ambiente de ordem e de confiança que soube criar e manter em São Paulo, a privilegiada região do Brasil em que, incessantemente, pelejamos pelo seu progresso.

Cabe aqui, e a propósito, o cumprimento de um dever: o de render, mais uma vez, a sincera homenagem da nossa saudade e do nosso perpétuo respeito à inesquecivel memória da Exma. Sra. D. Anita Costa, benemérita paulista, que presidia, com inexcedivel zelo, a Legião Brasileira de Assistência em São Paulo, recordando a desolação que o seu desaparecimento produziu entre os delegados da indústria que, com indefectivel lealdade, com ela colaboraram na administração daquela instituição, cujos objetivos tanto se ajustaram à sua grande e generosa alma."

Apoio federal

"De alta e relevante significação tem sido o apoio que temos recebido do governo federal, para a realização das feiras nacionais. Basta que eu aqui mencione que, dessas exposições, as de 1941 e 1943 mereceram a honra excepcional da visita do eminente presidente Getulio Vargas, que desse modo, quiz pessoalmente testemunhar o seu apreço pelo nosso empreendimento.

Em 1943, pelo decreto-lei número 5.876, o chefe da Nação, por proposta de V. Exa., Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, concedeu à IV Feira Nacional de Indústrias, as prerrogativas do certame panamericano, instituiu o Concurso de Inventos e os Leilões de Materias Primas, outorgando-lhe, outrossim, outras vantagens.

O Concurso de Inventos obteve, como é do conhecimento público, o maior sucesso, logrando reunir mais de uma centena de técnicos nacionais, alguns simples operários, à espera de uma oportunidade para a demonstração da sua capacidade inventiva.

Este ano, pelo decreto-lei número 6.772, de 7 de agosto último, foram renovados os mesmos privilégios.

O Congresso da Indústria

Dos acontecimentos já citados, e vários outros ligados a este certame, a Feira deste ano será assinalada por mais duas importantes iniciativas.

A realização do Congresso Brasileiro da Indústria, promovida pela Confederação Nacional da Indústria, cujo programa, altamente objetivo, foi elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, após meticuloso exame dos problemas que mais interessam à indústria, assim como a harmonia de suas relações com as atividades da lavoura e do comércio no momento e no periodo do após-guerra. Este Congresso deverá reunir-se no mês de dezembro próximo, em homenagem a esta Feira.

Já lhe deram o seu apoio o Sr. presidente da República, o Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Sr. ministro da Fazenda, o Sr. interventor federal de São Paulo, grandes entidades de classe nacionais e a unanimidade da indústria no país.

Esta se acha unida, através de todo o Brasil, tratando, harmonicamente, de todas as suas aspirações, que, afinal, se integram e conjugam com os mais altos e verdadeiros interesses da nacionalidade.

Realizaremos, ainda, nos próximos trinta dias, a Semana do Ensino Profissional, sob os auspicios do governo do Estado e da Federação das Indústrias, quando passaremos em revista tudo quanto se está fazendo pelo ensino profissional, em São Paulo, e o muito que ainda poderemos fazer pela perfeita coordenação dos esforço da classe industrial e dos poderes públicos".

A Feira de 1944

Tecendo considerações relativas à V Feira Nacional de Indústrias, ao sucesso alcançado e à maneira como foi recebida pelos industriais o certame que se inaugurava assim terminou S. S.:

"Sr. ministro, à hora em que a grande maioria da indústria vende a totalidade de seus produtos, não tendo, portanto, interesse imediato em seu comparecimento a certame desta natureza, permita V. Exa. que eu testemunhe uma palavra de agradecimento e apreço pelo êsses numerosos industriais que acorreram ao nosso apelo e enriquecem, com o fruto do seu labor as mostras da V Feira Nacional de Indústrias.

Releve-me V. Excia., que assinalemos nessas circunstâncias, como de justiça, eu saliente o notável trabalho desenvolvido pelo digno Comissário Geral da Feira, o Dr. Augusto Brandt de Carvalho e pelo nosso digno diretor-tesoureiro, Sr. Teofilo Olinto de Arruda, especialmente destacado pela Diretoria da Federação para acompanhar o preparo da Feira.

Nossas apreensões quanto ao após-guerra

"Nos estudos procedidos, este ano, no Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial, cujos trabalhos V. Ex. orienta com a sua lúcida inteligência e com a sua vasta cultura, foram detidamente examinados os aspectos marcantes da evolução econômica do país, nestes últimos anos, e os caminhos que deveremos trilhar para que, rapidamente, alcancemos o razoavel grau de progresso que almejamos para a nossa pátria.

Bem avaliamos a notável atuação desenvolvida pelo Sr. presidente da República para nortear a politica internacional do Brasil, nos rumos mais convenientes à sua felicidade.

Tudo isso, Sr. Ministro, não exclui esse sentimento de ansiedade, que é um fenômeno de carater universal, em relação ao mundo de amanhã. O conhecimento que temos do patriotismo do Sr. presidente da República, da sua capacidade de trabalho, da compreensão que possui das dificuldades da hora presente e da necessidade de resolver com urgência os magnos problemas de ordem econômica que nos são fundamentais, esse conhecimento, nos anima e nos estimula na crença de que a atual geração brasileira, que S. Ex. preside, se saberá conduzir para que o país alcance a destacada situação que lhe compete, no concerto das nações civilizadas.

É esta a afirmação de fé que reponta do sacrificio que está fazendo o nosso povo e da esperança em que, legitimamente, nos nutrimos, de que os nossos homens de governo, entre os quais ocupa V. Ex. posto de relevante responsabilidade, saberão levar o Brasil aos gloriosos destinos que a Providência lhe reservou.

A V. Excia., paulista insigne, que dirige, com insuperável brilho, dois Ministérios da maior importância na administração pública do país, a Federação e o Centro das Indústrias saudam, pois, efusivamente, e agradecem a honra que lhe proporciona, vindo, pessoalmente, e em nome do Exmo. Sr. presidente da República, inaugurar esta mostra do trabalho nacional".

Ao dar por findo seu discurso, o Sr. Roberto Simonsen, como preito de homenagem ao ministro do Trabalho e prova de fé na vitória do Brasil convidou os presentes a que de pé saudassem a vitória do Brasil, convidou os presentes, pelos principios da civilização cristã, acrescentando:

"Meus senhores, pela grandeza e pela bemaventurança do Brasil !"

Palavras do Sr. Melchiades dos Santos

Após o Dr. Roberto Simonsen, falou o Sr. Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, que saudou, inicialmente, o presidente da República, a quem chamou de "grande companheiro e amigo", focalizando em seguida a personalidade do ministro Marcondes Filho, cuja atuação estudou rapidamente. Saudou, ainda, o representante operário, o interventor Fernando Costa e a Federação das Indústrias, na pessoa do seu presidente, o Sr. Roberto Simonsen.

Discurso do ministro Marcondes Filho

Em continuação, o ministro Marcondes Filho, agradecendo a homenagem que lhe era tributada, proferiu primoroso discurso de improviso, que foi calorosamente aplaudido, como às anteriormente pronunciadas pelo Sr. Roberto Simonsen.

Brinde de honra ao presidente Vargas

O Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo, terminando o discurso do ministro Marcondes Filho, ergueu-se em seguida para proferir o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, que recebeu vibrantes e prolongados aplausos.

Inauguração da V Feira Nacional de Indústrias

Terminado o banquete em sua homenagem, o ministro Marcondes Filho, acompanhado do interventor Fernando Costa, do Sr. Roberto Simonsen e demais convidados, dirigiram-se à entrada da V Feira Nacional de Indústrias, para proceder à cerimônia da inauguração.

Apesar do mau tempo reinante, grande massa popular aguardava, como dissemos, o momento de ser inaugurado o importante certame.

Junto ao portão principal da Feira, o ministro Marcondes Filho, sob os acordes do Hino Nacional e vibrantes aclamações populares, procedeu ao hasteamento da Bandeira Nacional, após o que encaminharam-se todos os presentes para a entrada da avenida principal da Feira. Alí chegados, o Sr. Roberto Simonsen convidou o ministro Marcondes Filho a cortar a fita simbólica que vedava o seu acesso e declarar inaugurada a V Feira Nacional de Indústrias. Declinando dessa deferência, o Sr. Marcondes Filho, dirigindo-se aos presentes, disse que na qualidade de delegado especial do presidente da República para aquele ato, cabia-lhe a honra de seccionar a fita de côres nacionais e proclamar aberto à visitação pública o certame. Entretanto, acrescentou S. Ex., — pelo conhecimento que tinha da orientação governamental paulista e solidarizando-se com as palavras do Sr. Roberto Simonsen no tocante à ação do Sr. Fernando Costa em favor da indústria — declinava daquela honra, para que coubesse fazê-lo ao Sr. interventor Fernando Costa. Disse mais o Sr. Marcondes Filho que, ao delegar ao interventor de S. Paulo a deferência de cortar a fita simbólica e de dar por inaugurada a Feira, estava certo de merecer integral aprovação do presidente Getulio Vargas.

Ante esse gesto de extrema consideração e apreço pelo Sr. interventor Fernando Costa, os presentes prorromperam em demorada ovação.

O chefe do Executivo paulista, então, em rápidas palavras declarou que a homenagem que vinha de receber e as referências de que fôra alvo por parte do ministro Marcondes Filho, cabiam, de inteira justiça, ao Sr. presidente da República e ao seu ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que tudo têm feito em defesa dos interesses da indústria, em atenção aos seus reclamos e aos do seu govêrno; por isso, acrescentou — com grande prazer, em nome do Sr. presidente da República e pela gentil delegação do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, declarava inaugurada a V. Feira Nacional de Indústrias.

Suas palavras foram recebidas com prolongadas e vibrantes palmas, em meio das quais S. Ex. cortou a fita simbólica que vedava o acesso ao interior da Feira.

Visita aos pavilhões

Inaugurada oficialmente a Feira, o ministro Marcondes Filho, o Sr. interventor Fernando Costa, e o Sr. Roberto Simonsen, e demais autoridades presentes, iniciaram, pelos estandes Federal e Estadual e o do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, uma demorada visita a vários pavilhões, externando aos organizadores do certame a satisfação de que estavam possuidos por tudo quanto haviam visto.

O Sr. Mello Morais, secretário da Agricultura, visita, em companhia do Sr. Brandt de Carvalho, diretor da Feira, o "stand" de modelos de aviões, do Pavilhão Estadual

Aspecto da avenida principal da Feira

Uma vista do parque de divertimentos "Shangai", dentro do recinto da Feira

CINEMA

Os filme de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johnson Leo Carrillo, Gloria Jean e outros. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — Fechado.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Noiva esquiva", comédia com os Três Patetas; "Produção em massa", desenho colorido; "Instantâneos de Hollywood", curiosidades; "O pato e o condor", desenho colorido, com o Pato Donald; "Ao redor do mundo", variedades; "A retirada desastrosa dos alemães em Antuérpia". Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Filho querido", com Don Ameche e Frances Dee. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O solar das almas perdidas", com Ray Milland e Gail Roussell, e "Ronda da morte", com Chester Morris e Jean Parker. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O anjo perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Duas vidas", com Charles Boyer e Irene Dunne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica" em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "As vitórias da FEB na Itália", documentário; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "Ondas de prisioneiros nazistas", comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "O idolo das mulheres", Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "Música macabra", desenho, com Três Patetas; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "O chapelinho vermelho", desenho em tecnicolor; "Caçando ursos e onças", "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "Os mistérios da Ilha do Tesouro". Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulie Bishop. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "As tres Glórias", com Donald O'Konnor, e "Feitiço", com Lon Chaney. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O capanga de Hitler", com John Carradine e Patricia Morrison. Sessões a partir das 15 horas.

As possibilidades brasileiras na engenharia de Minas

A estada, nesta capital, de conhecido técnico norte-americano

O professor Edward Steidle, decano da Escola de Indústrias Mineiras da Universidade de Pensilvânia e catedrático de engenharia de minas do Instituto Carnegie de Tecnologia, dos Estados Unidos da América, acaba de regressar a seu país, após breve estada nesta capital.

Durante a sua permanência no Brasil, como em outros centros produtores de minérios da América Central e do Sul, em uma viagem de algumas semanas, o professor Steidle, que é também presidente da secção norteamericana do Instituto Pan Americano de Engenharia de Minas e Geologia, mais conhecido por Ipimegeo, foi recebido por numerosos técnicos na sua especialidade e alvo de homenagens das organizações técnicas associadas aquele ramo.

No Brasil, o professor Steidle teve oportunidade de entrevistar-se com os principais técnicos em indústrias mineiras e de conhecer e avaliar as possibilidades que nesse rico e vasto campo da produção se deparam as gerações futuras, tendo os maiores elogios para o que temos realizado notadamente depois de 1930.

Em rápida palestra com um representante de A NOITE externou ele o seu entusiasmo pelo que pudera ver em nosso território bem como pelo abundante material informativo que leva e que lhe foi fornecido pelos técnicos, o qual servirá aos arquivos das organizações técnicas e de estudo a que pertence nos Estados Unidos.

A secção brasileira do Ipimigeo prestou ao conhecido geólogo norteamericano, no decorrer de sua presença nesta capital, completa assistência.

No Recife a senhora Florestal e sua comitiva

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A senhora Florestal, esposa do secretário da Marinha dos Estados Unidos desembarcou no aeródromo de Ibura, tendo sido recebida pelo interventor, prefeito, consul americano, autoridades militares e civis brasileiras e norteamericanas e membros da colônia.

A senhora Florestal viaja em companhia das senhoras Caffery, Carlos Martins Pereira de Souza, Lutero Vargas e filha e o comandante Deny, adido naval. A comitiva considerada hóspede oficial do Estado seguiu para o Grande Hotel, de onde proseguirão viagem para os Estados Unidos.

"Farmacón"

Uma consolidação das leis médico-farmacêuticas

Acaba de aparecer a 3.ª edição de "Farmacón", o excelente prontuário técnico-legal do Prof. Eugênio Monteiro, contendo, além de outros dados úteis ao exercicio da medicina, sob todos os aspectos, as leis e os regulamentos sôbre tóxicos, entorpecentes, propaganda, higiene do trabalho. A consolidação das leis médico-farmacêuticas foi feita com senso prático servido pelo conhecimento da atualidade legislativa e das diretrizes oficiais. Trata-se, pois, de um trabalho de interesse geral que vem atender às necessidades de várias profissões, cujo exercicio diz respeito a todos.

Quintino Bocayuva

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais deliberou, em sua reunião de ontem, prestar uma homenagem, no dia 4 de dezembro vindouro, a Quintino Bocayuva, por ser esta data a do seu aniversário natalicio.

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas comparecerá incorporada, às 10,30 horas daquêle dia, depositando uma palma de flores no seu monumento.

Costura e lactário pró-infância

Comemorando 19 anos de existência da Costura e 3 anos do Lactário a diretoria da Costura e Lactário Pró-Infância mandará rezar missa em ação de graças hoje domingo, dia 19, às 9 horas, na capela do Colégio Jacobina à rua São Clemente e para este ato religioso convida as suas sócias e antigas alunas deste estabelecimento de ensino.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Existiu no Rio um médico conhecido como pai dos pobres. Era o Dr. Barbosa Romeu, grande clínico. Seu filho, Adhemar Barbosa Romeu, era oficial da nossa Marinha de Guerra, e também médico. O leitor, provavelmente, dirá: que tem a ver a medicina com o teatro? A menos que se trate de outro "médico à fôrça", como o de Molière. Nada disso, porém. O ponto de contácto é o seguinte: Barbosa Romeu, pai, tinha verdadeira adoração pelos artistas de teatro. Seu filho tinha êsse mesmo sentimento pela classe e, ainda mais, era amador dramático. O velho Barbosa Romeu residia à rua Conde de Bonfim, quase em frente ao antigo Club da Tijuca, onde hoje está instalada a Secção Feminina do Instituto Lafayette. O palacête do querido facultativo hoje é uma pensão. Ali sua família realizava festas suntuosas, com serviço fornecido pela Paschoal, a grande confeitaria da cidade àquela época. Invariàvelmente pai e filho faziam questão que artistas do teatro, escritores e poetas fizessem uma parte litero-musical durante as festas. E, assim, um belo dia, convidaram o grande escritor e homem de teatro Eduardo Garrido para tomar parte em uma das reuniões. O convidado de honra daquela noite era o escritor em voga, o homem que mais mágicas escrevia para teatro. De três ou quatro peças francesas, dêsse gênero, fazia uma, aproveitando apenas as idéias dos quadros, colaborando com eficiência tal, que os arranjos de Eduardo Garrido sobrepujavam os originais. Foi considerado o maior trocadilhista de seu tempo. Note-se que a parte cômica das peças representadas no agonizar do século repousava no trocadilho.

Formada a enorme caravana, após os espetáculos, rumou para o palacete da família Barbosa Romeu. Lauta ceia e danças. Os que não dançavam metiam-se nos vãos das janelas que deitavam para o jardim e ali conversavam, não falando nunca da vida alheia. Corria animado o baile quando uma das senhoritas lembrou-se de um "jogo de prendas" para os que não eram adeptos de Terpsicore. E iniciaram os preparativos para o torneio. Seria o do soldado. Cada um dos convidados para o divertido jogo escolheria um utensílio correspondente ao equipamento do soldado. Convidaram Eduardo Garrido. Êle negou-se, alegando que não sabia. Uma senhorita explicou-lhe:

— "O Sr. escolherá um utensílio do soldado". Iniciado o jogo eu direi: — "Ia andando por um caminho e encontrei um soldado". Êle tinha tudo, só não tinha sabre. A pessôa que tiver escolhido sabre, diria: "Sabre tinha êle, o que não tinha era"... e declinará um outro objeto. E, assim, sucessivamente. Quem demorar a responder pagará uma prenda. Depois de alguma indecisão, pois Garrido citava utensílios já escolhidos, ficou sendo baioneta. Começou o jogo e, depois de algumas peripécias engraçadas, durante as quais rapazes e moças pagaram prendas, uma lembrou-se e gritou: — "cinto tinha êle, o que não tinha era baioneta. Silêncio. Garrido conversava despreocupadamente à janela.

A senhorita caminhando em sua direção, disse sorrindo:

— Sr. Garrido tem que pagar prenda.

— Por quê?

— Fulaninha ali disse que o soldado não tinha baioneta e o Sr. não disse nada.

— Perdão, senhorita, eu sou baioneta calada...

MOLIÈRE JR.

Mais um domingo de "O maluco da Avenida"

Mais uma vesperal dedicada às famílias cariocas será realizada hoje, às 15 horas, no Glória, com a representação de "O maluco da Avenida", comédia de Arniches, na qual Jaime Costa tem um papel do maior relêvo artístico.

Juntamente com Jaime Costa há ainda as figuras de Aristóteles Pena, Norma de Andrde, Ferreira Maia, e todos os demais artistas do elenco.

Além da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

— Dentro de poucos dias Jaime Costa apresentará o último trabalho de R. Magalhães Jr., "Vila Rica", peça de época, em que o brilhante ator tem uma criação que superará todos os seus trabalhos anteriores. Nessa peça estreará a querida atriz Alma Flora, no principal papel feminino.

O recital de Madeleine Rosay no Municipal

É no próximo dia 25, às 17 horas, que Madeleine Rosay realizará o seu anunciado recital, compos-

Madeleine Rosay

to unicamente de números seus. A festejada bailarina organizou um programa seleto, destacando-se no mesmo A Morte do Cisne, que Madeleine interpretará com a sua graça habitual. O recital da querida artista brasileira terá a colaboração da orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Martinez Grau. Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro.

Último domingo de "Que fim de semana"

Haverá hoje, no Teatro Fenix mais três representações da divertidíssima comédia de Noel Coward "Que fim de semana"! A companhia Bibi Ferreira dá, assim o último domingo dessa esplêndida peça. Na terça-feira, dia 21, "première" de "Pedacinho de Gente", a famosa "Scampolo" de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. Bibi Ferreira tem no papel da ingênua e travessa garota de rua, a mais interessante criação da temporada.

Os comediantes uruguaios realizarão seu espetáculo de despedida no Teatro Municipal no dia 22

Os artistas uruguaios Sra. Zulmira Daguirre e Sr. Hector Cuore, tão aplaudidas pela nossa platéia, por ocasião dos seus espetáculos realizados no Teatro Serrador e Fenix, vão deixar esta capital dentro de breves dias. Antes, realizarão seu último espetáculo de despedida no dia 22 do corrente, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito do Distrito Federal, e sob o patrocínio do embaixador do Uruguai.

Os brilhantes comediantes representarão outra vez a peça "Ciumes", de Louis Verneuil, na qual Zulmira Daguierre e Hector Cuore, tem dois brilhantes trabalhos. Assim o público amante do bom teatro terá mais uma oportunidade para apreciar os interpretes uruguaios e aplaudi-los novamente.

"A mulher do padeiro", no Serrador

Ainda com a comédia "A Mulher do Padeiro", pela companhia Procopio-Norma, haverá hoje no Teatro Serrador 3 sessões: a primeira em Vesperal, às 15 horas e à noite duas sessões, às 20 e 22. Terça-feira 2 sessões com "A Mulher do Padeiro".

É um acontecimento que vem despertando o maior interesse, não só pelo valor da insigne artista patrícia, que tem na sociedade a maior admiração, como também, porque a grande orquestra do teatro intervirá na tarde de arte, executando músicas de autores nacionais e estrangeiros como sejam, Carlos Gomes, A. Nepomuceno, Tchaikowsky, Debussy, Delibes, Sain-Saens e outros.

O programa organizado por Madeleine Rosay é atraente, e será o seu recital uma demonstração de arte coreográfica.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculos amanhã nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha, Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procópio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

Malária, peste, cancer e doenças mentais

(Cliché na 1ª página)

Como prometemos, vamos tratar hoje, nesta série de reportagens que estamos publicando, sôbre os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Nacional de Saude, através de seus vários organismos, para elevação do nível sanitário do país, da ação em que se empenham contra a Malaria, a Peste, o Cancer e as Doenças Mentais.

Quanto à primeira, está em vigor, em todo o território nacional, desde outubro de 1941, uma legislação moderna, regulando o regime de combate à malaria. Por ela também se asseguram as obrigações que tocam aos particulares, a serviços com esse carater e a outros de natureza oficial, não adstritos, porém, àquela finalidade. A campanha é toda ela coordenada, orientada e fiscalizada pelo Serviço Nacional de Malaria, que se incumbe, ainda, da execução de grande parte da tarefa profilática. Age assim, o S. N. M., em quase todo o país, com exceção da bacia amazônica e do vale do Rio Doce, onde atúa agora o Serviço Especial de Saude Pública, feito em colaboração pelos govêrnos dos Estados Unidos e do Brasil; fóra daí, só há um serviço regional individualizado, o mantido pelo govêrno de São Paulo. Em alguns Estados, porém, cooperam os Departamentos de Saude ou as Prefeituras Municipais com o Serviço Nacional de Malaria.

Na verdade, a ação do govêrno federal, neste particular de combate ao impaludismo, embora não tenha sido descurada antes de 1938, só a partir desse ano caracterizou-se pelo vulto de suas realizações. Resumia-se, até então, a tarefa federal, afora algumas atividades limitadas, em trazer auxílio para debater os surtos epidêmicos mais intensos, que ocorriam no país.

Entre os trabalhos empreendidos em 1938, destacam-se os feitos na Baixada Fluminense — abrangendo a zona infectada do Distrito Federal, onde a campanha se intensificou — e a instalação, por técnicos brasileiros, dos serviços de combate ao mosquito africano "Anofeles gambiae", que invadira o Nordeste brasileiro, e de onde foi afinal expulso, pela ação conjunta do govêrno federal e da Fundação Rockefeller, em brilhante campanha de larga envergadura. De 1938 a 1940, atuou o govêrno da União em 13 Estados, especialmente nas zonas malarigenas das suas capitais.

Com a criação do Serviço Nacional de Malaria em 1941, possibilitou-se maior intensificação e sertodização dos trabalhos de campo, a se estenderem agora por 18 Estados e o Distrito Federal.

Distribuindo-se por seis circunscrições, são supertendidos por um diretor, auxiliado por serviços centrais a cargo de quatro secções, a saber: de epidemiologia, de organização e controle, de pequena hidráulica e de administração. Em dezembro de 1943, havia em trabalho de campo 4.328 homens, inclusive 47 médicos. O que caracteriza sobretudo esta nova fase de ação é a orientação epidemiológica impressa ao combate ao transmissor, com a determinação exata das espécies vetoras de responsabilidade epidemiológica local, e o estudo dos seus hábitos e focos preferenciais. Para isto, tem sido cuidado precípuo do Serviço criar laboratórios, escolher os seus entomologistas e articulá-los convenientemente com os malariologistas e engenheiros, encarregados da tarefa profilática e preparados, todos eles, em cursos de especialização. Outro ponto capital, que se vai atendendo, nesta metodização, é o da realização de um cadastro de todos os canais de drenagem sob controle, que se vão numerando para facilitar a tarefa de inspecção. Tambem é grande a preocupação de assegurar-lhes manutenção facil, com a obra definitiva. Vão-se, em suma, conhecendo as áreas malarigenas do país e bem precisamente as espécies transmissoras de maior responsabilidade epidemiológica.

Um dos pontos de maior interesse, recentemente focalizados, é o que se refere às espécies salófilas. Estendendo-se assim agora os trabalhos, a cargo do S. N. M., por muitas localidades dos Estados, fora das respectivas capitais, compreendem uma vasta rede de drenagem, com mais de 4 milhões de metros de rios, canais, valas e valetas sob controle, cerca de 140.000 metros destas já em carater definitivo, a que se juntam, aproximadamente, 11.500 metros de drenos profundos construidos. O Serviço Nacional de Malária, que dispôs em 1943 de uma dotação global de mais de 29 milhões de cruzeiros, iniciou os seus trabalhos no mesmo ano com mais de 52.000 quilos de verde Paris, 13.000 litros de petróleo, 2.000 quilos e 2.100.000 comprimidos de sais de quinino, 1.396.000 de atebrina e 430.000 de plasmoquina, usdos largamente todos eles nas suas campanhas profiláticas.

O combate à peste

A peste no Brasil constitue um importante problema sanitário, não só pela extensão da zona mais infestada, o interior do Nordeste, e pelo número de casos ai verificados, como tambem pelas consequências nefastas, que traria à vida econômica do país o reaparecimento da doença em seus portos.

O curso da peste, no Brasil, pode ser dividido em três períodos: no primeiro, o de invasão, a peste atacou os principais portos, a começar pelo de Santos, em 1899; no segundo, estendeu-se pelo tráfego comercial às cidades do interior; no terceiro período, que é o atual, tende a desaparecer no meio urbano, onde só por exceção se verificam alguns casos, e a se localizar nas zonas rurais, de cobertas regiões, onde se encontra sob forma endêmica. Felizmente ainda não se atingiu um quarto período, o da peste selvática, cuja erradicação seria quase impossivel.

O maior foco de peste é o do interior do Nordeste, compreendendo parte dos Estados do Piauí Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. O Rio Grande do Norte, emquadrado nesta zona não tem peste desde 1920.

É atendido esse grande foco por duas Circunscrições do Serviço Nacional de Peste, criado em 1941. A primeira com 4 setores, englobando 14 distritos, estende-se por 128 municípios de 4 Estados, e a 2.ª, com 3 setores, compreendendo 8 distritos, abrange 69 municípios. Há ainda mais 2 Circunscrições, uma englobando o Distrito Federal e os Estados de Minas e o do Rio de Janeiro, a outra os Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Nas sedes das Circunscrições há grandes laboratórios, outros menores nas dos setores, provindo-se as sedes dos distritos de outros ainda mais reduzidos.

Integram o Serviço, finalmente, três Secções centrais de Epidemiologia, de Organização e Controle e de Administração, graças às quais já se fez a padronização de todas as atividades, técnicas e administrativas do S. N. P., compendiadas em um Manual com 540 páginas, distribuidas por 4 volumes. Para ter-se uma idéia do desenvolvimento do Serviço, basta citar as dotações destinadas ao combate da peste, no orçamento da União: 890.000 cruzeiros em 1936, 1.500.000 em 1941, cerca de 18 milhões em 1944. E lembrar que o pessoal em trabalho, nos fins de 1943, atingiu à cifra de 1941, dos quais 39 médicos, todos admintidos após um curso de especialização, 43 auxiliares técnicos, 90 de escritório, 1.198 de campo e 121 motoristas e serventes.

O programa realizado em 1944, de que constou como parte primordial o selecionamento de pessoal e a instalação das unidades de trabalho, possibilitou, com a triplicação do pessoal de campo, cobrir o Serviço, em tarefa regular de profilaxia, toda a área considerada como foco endêmico, ativo ou potencial de peste, e que antes por ele era só parcialmente atendida. Agora, em 1944, continua o trabalho concentrado nas duas Circunscrições, que abrangem as zonas de peste endêmica ativa, sem se descurar, porém, nas duas outras Circunscrições, dos portos e das cidades ou localidades atingidas, no último decênio, pelo menos por um surto esporádico da doença. Procura cada vez mais, o Serviço dar procedência às prática de anti-ratização, como medida profilática definitiva. Quando for obtido um nivel alto de ficiência para esse trabalho regular, será prestada especial atenção à investigação epidemiológica e, dentro de um plano sistematizado, serão então feitas pesquisas sobre problemas ainda obscuros de epidemiologia da peste no Brasil e que, seguramente, influirão nas diretivas finais para a erradicação da doença.

Cancer e doenças mentais

Quer o Serviço Nacional de Cancer, que o de Doenças Mentais, estão estendendo progressivamente a sua ação fora do Rio de Janeiro. O primeiro, por enquanto, graças a inquéritos bem conduzidos e a intenso serviço de propaganda.

Mantendo um Centro de Cancerologia no Rio de Janeiro, provido de todos os recursos modernos de tratamento, cuida do aprestamento das suas instalações definitivas, inclusive de um Instituto de Cancer, que terá o encargo de realizar estudos, inquéritos e pesquisas sobre a epidemiologia, a profilaxia, o diagnóstico e o tratamento da doença. Abrangerá, nesses estudos, o campo da anatomia patológica, da física biológica, da química, da sorologia e do cancer experimental. E fará ainda o ensino da cancerologia em cursos, não só para médicos e estudantes, como para dentistas, parteiras, enfermeiras e outros profissionais. A seu turno, a Secção de Organização do Combate ao Cancer cuidará de fazer executar as medidas preventivas adequadas, de natureza individual e coletiva, para a luta contra a doença, editará, com fins educativos, uma "Revista de Cancerologia" e, sobretudo, incentivará a criação de instituições privadas, para com elas colaborar na luta contra a doença.

De sua parte, o Serviço Nacional de Doenças Mentais tem, similarmente, a sua Secção de Coordenação, cujas tarefas são as seguintes: planejar, para todo o território nacional, os serviços de assistência e proteção a psicopatas, orientando, coordenando e fiscalizando as respectivas atividades, dentro de normas uniformes, relativas também às instalações e ao fornecimento; incentivar o desenvolvimento das atividades de higiene mental, dentro dos serviços estaduais de saúde pública; cuidar da assistência e proteção à pessoa e aos bens dos psicopatas; planejar e coordenar estudos e pesquisas psiquiátricas. Por intermédio da Secção em apreço e de inspetores psiquiátricos regionais, o S.N.D.M. vem cooperando com os governos do Acre, Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso — como anteriormente fizera para os do Maranhão e Santa Catarina — no sentido de melhorar os serviços de assistência aos doentes mentais.

Feito o cadastro de todos os estabelecimentos psiquiátricos do país, foi estudada uma planta padrão de hospital-colônia de psicopatas, para ser adotada pelos Estados menos favorecidos economicamente, e que não podem chegar ao rigor de uma diferenciação assistencial, sendo o planejamento dêsse tipo-padrão de tal modo que é possivel a sua execução por etapas. Acha-se também elaborado, para todo o país, um plano minimo de assistência hospitalar psiquiátrica, já se tendo instalado, por outro lado, em vários Estados, por conta do govêrno federal, atividades de higiene mental.

Grande parte da tarefa do Serviço de Doenças Mentais está, porém, adistrita aos psicopatas do Distrito Federal, que foram dotados de excelentes instalações, compreendendo um grande Centro Psiquiátrico com hospital para agudos, outro para sub-agudos um Instituto de Psiquiatria, um Hospital de Neuro-Sifilis, um quarto de Neuro-Psiquiatria infantil, todos êles com serviços complementares comuns, reunidos em um grande edifício, e mais o Manicômio Judiciário e uma grande Colônia para doentes crônicos, com vários núcleos e serviços centrais. Nessas novas instalações, que se vieram executando de maneira progressiva a partir de 1931, e mais intensificadamente desde 1935, o govêrno federal já despendeu mais de 40 milhões de cruzeiros.

ATROPELADO

O menor Ronald Steenhage, de 12 anos de idade, colegial, morador na rua Professor Gabizo, número 201, foi colhido, pelo ônibus 205, da Viação Popular, quando atravessava aquela rua, na esquina de Mariz e Barros, ficando ferido.

A polícia do 15.º distrito prendeu em flagrante o motorista, Moisés Machado, e fez o menor medicar-se na Assistência.

Fugiu da Colônia Juliano Moreira

Fugiu da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, e dele não se sabe noticias há 8 dias, o enfermo-mental Osvaldo Antonio da Silva.

Trata-se de um homem de cor branca, corpulento, e que aparenta 40 anos. Tem um defeito no dedo anular da mão esquerda e usa bigodes. Quando desapareceu, vestia um pijama com listras azuis e amarelas.

Qualquer informação a propósito do demente pode ser transmitida pelo telefone 43-6975, residência de um seu irmão.

Vai ser reorganizado o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada

O ministro da Marinha, autorizado por decreto do Chefe do Govêrno, vai reorganizar o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Nesse sentido, o almirante Henrique Aristides Guilhem já expediu as necessárias ordens à Diretoria do Pessoal e, por ato de ontem, designou para servir naquela dependência, o capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, para, ali, auxiliar a imediata e integral execução da mesma reorganização.

A Urca e o Natal das crianças pobres

Uma noite festiva no dia 1.º de dezembro

A Urca, associando-se à grande festa do Natal das Crianças Pobres, promovida pela Sra. Ilka Labarthe — a "Tia Lucia" do "Tapete Mágico", e patrocinado pela A NOITE e a Rádio Nacional, vai dedicar no dia 1º de dezembro próximo uma das noites elegantes do seu "grill-room" a esse movimento de alta significação social e filantrópica. Reservando para esse dia um espetáculo dos mais atraentes, que contará com a estréia das famosas trapezistas norteamericanas, as "Nelson Sisters", o popular "night-club" da cidade, como já tem feito várias vezes, reunirá mais uma vez aos seus objetivos de proporcionar ao público momento distraídos, de arte e encantamento, uma finalidade de benemerência. Desta vez são as crianças pobres o alvo dessa noite de gala que a Urca oferecerá aos seus "habitués" e, dado os propósitos dessa festa é de prever-se o seu sucesso, pois jamais faltou às iniciativas dessa natureza o apoio franco e incondicional da nossa gente. A festa do Natal das Crianças Pobres, patrocinada pela A NOITE e a Rádio Nacional, terá nessa noite de estréia no "grill" da Urca, um dos fatores de sua grandiosidade e para a previsão certa do que virá a ser na beleza suprema dos seus motivos, basta dizer que essa será a noite dos que na despreocupada alegria do seu bem estar, darão um pouco da sua felicidade para a felicidade daqueles que, pequenos e pobres, também esperam ansiosamente a visita amiga de Papai Noel.

Se os Aliados ganharem será brasileiro, se perderem invocará a descendência italiana

Ao Tribunal de Segurança foi denunciado José Vanzo, brasileiro, filho de italianos e residente em Cabralia, Estado de São Paulo. O réu está incurso na Lei de Guerra.

O inquérito esclareceu, devidamente, o delito praticado pelo acusado, quando em reunião com vários amigos, na cidade onde reside, achou que os navios brasileiros haviam sido bem afundados pelos submarinos do Eixo. Isso nada lhe interessava, porque, se os Aliados vencessem, ficaria em boa situação, visto ser brasileiro e se perdesse, tambem, porque era filho de italianos. Em qualquer hipótese ganharia. Acresce a circunstancia de que o réu era sub-prefeito de Cabralia e prevalecendo-se do cargo, mantinha uma bomba de gasolina, distribuindo o referido combustivel aos seus amigos, nazistas como ele. O procurador classificou o delito na chamada Lei de Guerra, sendo que a pena aplicavel oscila entre um ano e seis de prisão. O ministro Pedro Borges julgará o acusado em primeira instancia.

FALÊNCIAS

Oliveira & Tomaz — O juiz da 2ª Vara Civel mandou selar e preparar os autos para decidir sobre o pedido de falência contra a firma supra.

Manoel A. Cardoso — O juiz da 10ª Vara Civel mandou ouvir o Curador das Massas, sobre os créditos impugnados das Industrias Megazon Ltda., Viuva Guerreiro & Cia., L. Americano de Oliveira & Souza.

NA RÁDIO NACIONAL O SNR. PETER POND'S

O diretor da Extract Company International assistiu a um programa de Isaura Garcia

Esteve em visita à Rádio Nacional o Sr. Peter Isaza, diretor da Extract Company International Ltd., que se encontra em visita ao Brasil, a serviço da firma a que pertence. O Sr. Peter Isaza foi recebido pelos auxiliares do Sr. Gilberto de Andrade, diretor daquela emissora, tendo assistido a um programa que era irradiado no momento. No salão nobre da PRE-8 foi servida ao ilustre visitante uma taça de champagne, falando nessa ocasião o Sr. Mario Neiva, gerente da Rádio Nacional, que agradeceu ao Sr. Peter Pond's a honra de sua visita. A gravura que ilustra estas linhas fixa um aspecto da visita do diretor da Extract Company International Ltd. à Rádio Nacional.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra João Duarte; capitães de fragata Raul Lobato Aires, Edmundo Williams Muniz Barreto e Nestor Ferreira Cabral; e capitães tenentes Anibal de Andrade e Avilonel Lopes de Aguiar.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11,20 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO e primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL. (*)
13,30 — HORA DO PATO, animado por Aurélio Andrade. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Silvio Silva, Nilza Magrassi, Brandão Filho, Dilermando Pinheiro, Pedro Raimundo, Namorados da Lua e o regional.
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA, com Isménia dos Santos, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Jararaca, orquestras, conjuntos, etc. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento, Carioca e sua orquestra. (*)
20,30 — CAROLINA, GAROTO e os TROVADORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA. BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Cooperação financeira de Caxambú com entidades de asistência cultural ou social

Quando estava em andamento no Ministério da Justiça o processo pelo qual o governador do Estado de Minas Gerais encaminhava à consideração do presidente da República os projetos de decretos-leis regulando a cooperação financeira dos municípios de Raul Soares, Rio Espera, Rio Pardo de Minas e Caxambú com as entidades privadas de assistência cultural ou social, chegou ao conhecimento da Comissão de Estados dos Negócios Estaduais, pela publicação feita no orgão oficial, que o governo do Estado havia baixado um decreto-lei referente ao assunto na parte relativa a Caxambú. Foram solicitadas informações ao governo de Minas, que informou tratar-se de um equívoco. O processo na parte referente aos demais municípios teve sua marcha normal, tendo sido aprovados pelo presidente da República os respectivos decretos-lei. O projeto referente a Caxambú foi aceito pela C. E. N. E. nos termos do substitutivo apresentado pelo relator e o ministro Marcondes Filho em sua exposição de motivos ao presidente da República, que aprovou, fez o histórico do projeto e opinou pela sua aceitação.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

OS CONSELHOS DE CONTRIBUINTES. — Voltaram a funcionar, após cerca de três meses de interrupção dos trabalhos, por motivos vários, os dois Conselhos de Contribuintes, entidades administrativas, compostas em partes iguais por funcionários da Fazenda e representantes do comércio e da indústria, com um do ministro em cada um deles, incumbidos dos julgamentos de recursos em processos administrativos fiscais, em 2.ª instância. Criado como um só, por decreto n.º 20.350, de 31 de agosto de 1931, foi posteriormente desdobrado, por conveniência dos serviços, em dois Conselhos. Teem, pois, cerca de treze anos de existência, tempo suficiente para se avaliar da sua utilidade necessária e acertada, como tambem para demonstrarem eles a sua eficiência no campo do direito fiscal, na solução dos conflitos surgidos entre o fisco e a grande massa de contribuintes. Em seu seio se encontram, e por isso teem passado elementos de real valor, de preparo intelectual e capacidade de trabalho. Mas, um deles, o 2.º Conselho, que tem a tarefa do julgamento das questões sôbre o imposto de consumo e outros, ou por deficiência de organização, regimento antiquado, ou ainda por grande aumento de processos que lhe chegam, um elevadíssimo número de recursos cada vez maior, existe, como é notório, dependendo de estudo e decisão dessa colenda côrte julgadora.

Tito Rezende, com a autoridade que lhe é peculiar e a de que lhe advem como representante do seu ministro junto ao 1.º Conselho, proporciona interessantes informações e dados, a respeito, em artigo, publicado em um dos últimos números da sua "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", sugerindo algumas medidas, que adotadas, poderão aliviar a situação. "Ao que nos consta, diz ele, excede de dez mil, e já se abeira talvez de doze mil, o número de processos, — sôbre imposto de consumo e alguns pequenos impostos, — á espera de julgamento no 2.º Conselho de Contribuintes: isso é absolutamente alarmante, porque tal Conselho no ano de 1943 julgou pouco mais de 1.350 processos (acordãos 13.537 a 14.896) — o que significa serem necessários sete a nove anos, somente para vencer aquele atrazo... e formar-se novo!". Com a reforma do tempo porque acaba de passar esse, como o 1.º Conselho, há fundadas esperanças de que, no período que se inicia melhor a percentagem de julgamentos, a bem dos interesses da Fazenda Nacional, senão dos próprios contribuintes interessados.

Os aparelhos de rádio importados para adaptação no país, os filmes educativos e o imposto de consumo. — Estava em dúvida o contribuinte que negocia com esses produtos, quanto ao pagamento do imposto de consumo e a forma de efetuá-lo. A R. F. de São Paulo, consultada, prestou os devidos esclarecimentos.

Devem os selos de consumo estrangeiros ser aplicados devidamente inutilizados nos "chassis" dos aparelhos rádio-receptores juntamente com as fórmulas do consumo nacional, resultantes da diferença de imposto pelo acréscimo do preço do aparelho depois de beneficiados com a adaptação da caixa de madeira de fabricação nacional, de acordo com a regra estabelecida na letra c do § 2.º do art. 6.º do regulamento 739, de 24-9-38. As caixas de madeira recebidas de outros fabricantes, desde que se destinem exclusivamente para adaptação dos "chassis" dos aparelhos, escapam á incidência do imposto de consumo, convindo porém acentuar que as mesmas caixas, quando contiverem tambem prateleiras ou gavetas para guardar discos, ficarão sujeitas ao tributo, como moveis, ex-vi do § 21, art. 4.º, do citado regulamento. O aparelho rádio-receptor importado, já completo com a caixa de madeira, deve ser estampilhado com as fórmulas recebidas na Alfandega, sem qualquer acréscimo de imposto, ficando entendido que a distinção entre esses aparelhos e os que aqui forem beneficiados é feita apenas pelos documentos alfandegários pertinentes aos de procedência estrangeira, que forem importados pela Alfândega e que são de registro, devem ser computados apenas os operários efetivamente empregados na montagem dos aparelhos nas caixas respectivas, não havendo proibição quanto à comunicação interna da oficina com o estabelecimento comercial de firma. A selagem do aparelho que fôr beneficiado pela firma com a sua adaptação à caixa de madeira, de fabricação nacional, deve ser feita na base do preço de venda a consumidores ou a revendedores (art. 67 do regulamento). Sendo o beneficiador considerado fabricante (§ 3.º do art. 6.º) deve a firma apôr nos produtos ou aparelhos beneficiados rótulos seus (art. 72).

Os filmes acondicionados pela firma de modo diferente do recebido, para a troca das estampilhas recebidas na Alfândega e que não se ajustarem aos novos volumes, deve proceder pela forma estabelecida no art. 46 do regulamento, solicitando, outrossim, à Recebedoria as fórmulas que se tornarem, ainda, necessárias (art. 41, letra c). Afim de facilitar o expediente de troca de estampilhas é aconselhavel que a firma, por ocasião do despacho na Alfândega, ao formular a guia para aquisição dos selos, já o faça, consignando as taxas adequadas aos volumes, e, bem assim, mencionando as que se tornarem ainda necessárias, devidamente justificado na própria guia. As fórmulas devem ser coladas no envoltório que contenham filmes de modo que uma vez aberto fiquem aquelas inutilizadas, sendo bastante que as mesmas permaneçam nos envoltórios para que não haja exigência do pagamento de outro imposto. Assim, desde que haja o devido cuidado por parte dos locadores dos filmes, cuidado esse que consistirá em conservar o estampilhamento, embora já devidamente inutilizado, não haverá motivo para exigência de outro imposto senão o pago originalmente. Excepcionalmente, quando esses selos caírem, poderá a firma requerer o fornecimento das fórmulas que se tornarem necessárias (art. 41, letra c, cit.). O sr. ministro vem de manter essa decisão (D. Oficial de 14-11-44) e, assim, devem as firmas que trabalham com os produtos em apreço ter muito em vista as recomendações expressas naquelas explicações da R. F. de São Paulo.

As decisões de consultas que acabam de ser proferidas pela R. D. F. — Banco da Capital S/A: — os recebimentos por estabelecimentos bancários de quantias superiores a Cr$ 20,00, assim como qualquer lançamento a crédito de terceiros, de importâncias não entradas por caixa, sujeita às respectivas fichas ao selo de Cr$ 0,70 (art. 99 da tabela do reg. 4.655 de 1942). Assim, no caso de desconto de duplicatas, que teem prazo operativo, para resgate com abatimento, antes do vencimento, e em que costume o Banco escriturar sob a rubrica "Títulos descontados" o valor nominal dos títulos, debitando os descontos pela despesa da operação e mais pelo valor do abatimento, que tambem fica escriturado, numa conta especial, em nome do mesmo descontário, para ao caso de ser o título pago, com aproveitamento do abatimento, serem, afinal, feitos os lançamentos correspondentes, tanto a ficha de caixa, do dinheiro entrado por esta, como a de contabilidade complementar, referente aquele lançamento, estando sujeitas ao selo do cit. art. 99 da tabela, alem da taxa de educação e saúde. Sobre a consulta do proc. n. 184.810/44 de conformidade com o art. 100 da tabela do cit. regulamento, nota 8.ª, são isentos de selo os recibos passados em papéis que tenham pago o selo proporcional, sendo devido, entretanto, o selo de recebimento na ficha de caixa, restringindo-se a resposta à quitação de promissória.

— Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro (proc. n. 161.428/44). O produto distribuido pelo Departamento N. do Café não está sujeito ao imposto de vendas mercantis, por isso que o ato não se caracteriza como compra e venda. As sucessivas revisões e transferências das cafés, entretanto, atribuídas aos possuidores dos títulos, sôbre, como meio de tradição de mercadoria, sujeitas aquele tributo (dec. n. 22.061, de 9-11-32).

— Sindicato dos Comerciantes e Consignatários de Gêneros Alimentícios (proc. n. 182.446/44). Considera-se compra e venda entre o vendedor estabelecido no território nacional e comprador domiciliado no exterior do país, aquela que é realizada sem a interferência de intermediários, salvo o estabelecimento bancário, uma vez que se limite este no pagamento do saque contra a entrega dos documentos relacionados com a mercadoria negociada. Fora desta hipótese, que é a prevista no art. 1.º do dec. lei n. 3.478, de 28-7-41, todas as operações de compra e venda para o exterior em que ocorra a intromissão de comissários ou intermediários das partes, consideram-se como realizadas entre comprador e vendedor domiciliados no território nacional, sujeitas às obrigações do imposto de vendas e consignações. — P. Moreira dos Santos.

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

PLANO DIABÓLICO

Queria "batizar" o leite da C. E. L. para vingar-se do gerente do posto

Foi agredido ontem, pela manhã, no posto da C.E.L., na avenida Suburbana n. 7.496, ficando bastante contundido, o empregado daquele depósito de leite, Mauricio Tinguá. O agressor foi um ex-empregado do mesmo posto, de nome Washington Luiz, de 21 anos de idade, e que, não há muito, fora demitido do serviço. Recebeu a vitima socorros no Hospital Getulio Vargas.

Apurando o sucedido, o comissário Fernando Mota, do 2º distrito policial, veio a conhecer curiosos detalhes referentes ao motivo da agressão, uma vindita singular. Washington pensou em vingar-se do gerente da C. E. L., que o demitiu e arquitetou um plano satânico. Poria água no leite do posto e denunciaria o gerente. Para executar a vingança, pediu um menor, prometendo-lhe dinheiro, se bem se desempenhasse da empresa. Mas, o garoto não aceitou a incumbência temerária e foi tudo contar a Mauricio Tinguá, que, por sua vez, fez o gerente ciente da trama de Washington. Este, indignado, voltou, então, a sua ira contra Mauricio.

Ontem foi ao posto da C.E.L., ali, na avenida Suburbana, em Olaria, praticando a agressão.

O Natal do convocado fluminense

Cotas especiais para os municípios — Instruções da presidência da Comissão Estadual da L. B. A.

O Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercício da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, acaba de expedir uma circular a todos os centros municipais da L. B. A. fluminense, dando instruções relativas ao Natal do Soldado, para cujas festividades serão enviadas, de Niterói, cotas especiais aos referidos centros.

Nos municípios onde existirem tropas ou outros agrupamentos de soldados do Exército ou da Marinha, serão distribuídos estojos mandados confeccionar especialmente pela L. B. A., contendo lembranças e objetos de utilidade, alem de que será feita farta distribuição de cigarros. A entrega dessas festas será feita pelas próprias legionárias, de acordo com os. respectivos comandantes das tropas. Sempre que possível, a L. B. A. promoverá tambem festividades do Natal para os soldados, com apresentação de "shows" ou outros números de diversões.

Ainda de acordo com as instruções referidas, deverão os centros municipais da L. B. A. fluminense solicitar das instituições que realizarem o Natal dos Pobres, façam as suas distribuições em dia e hora determinados, afim de evitar que a mesma pessoa seja contemplada duas ou mais vezes, em prejuizo de outros pobres.

Música

Santusa Doria, no Auditório da A. B. I.

Santusa Doria, a festejada cantora patricia, colaborando com o programa de concertos organizado pelo Departamento Cultural da A. B. I., far-se-á ouvir no auditório da Casa dos Jornalistas na próxima quinta-feira, ás 21 horas, com o seguinte programa: 1ª parte — 1 R. Schuman — Amori e Vita di Donna; 2 Rosina Mendonça — Teu olhar; 3 F. Chopin — Tristesse Eternelle. 2ª parte — O. L. Fernandez — Ó vida de minha vida; 5 Léo Lanner — Flor Tropical (em 1ª audição); 6 — L. Delbes—"Aria das Campainhas", da ópera "Lakmé". 3ª parte —7— J. Brahms — Berceuse; 8 — V. Brandão — O sabiá e a mangueira; 9 — Mozart — Ah lo so più M'avanza; ária de "Pamina", da ópera "Flauta Mágica". 10 — Saint-Saens — Le Rossignol et la Rose. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites para êste concerto

Concerto da O. S. B. de Confraternização dos Estudantes

Promovido pela União Nacional de Estudantes, terá lugar hoje, domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal, o Grande Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, pró confraternização dos estudantes das escolas civis e militares. Atuará como solista a jovem e brilhante virtuose Wilma Graça, que tocará o Concêrto n.º 1 de Liszt, para piano e orquestra. Oberon e Convite à Valsa de Weber, Serenata de Tschaikowsky, Cenas de Nordeste Brasileira de José Siqueira e Tannhauser de Wagner completarão o programa.

A regência estará a cargo do maestro José Siqueira.

Concerto de Orgão no Mosteiro de São Bento

Será repetido o Concêrto de Coraes de Bach, realizado no dia 28 de outubro p. p. O Revmo. D. Placido de Oliveira accedeu aos pedidos que lhe foram feitos, marcando a Repetição do Concêrto para a tarde do dia 25 de novembro, às 17.30. Comunica-nos o revmo. monge organista que executará integralmente o programa do dia 28 de outubro, com o acréscimo de um número extra — o Largo de Haendel, com que encerrará o recital do dia 26 de novembro.

A entrada será franca, esperando o organista uma contribuição expontânea dos assistentes, de acôrdo com as posses de cada um. O musicista patrício proporciona, assim, mais uma vez, a todos a audição das magníficas peças musicais do grande Bach, e dos autores Dubois, Hendel e a sua própria composição: "Visão do céu.

Audição dos alunos da prof. Nair Bevilacqua Barroso Neto

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Auditório da A. B. I., a esperada audição de alunos da prof. Nair Bevilacqua Barrozo Neto. O programa, caprichosamente confeccionado, apresenta vários autores nacionais e estrangeiros.

E' o seguinte:

1.ª PARTE — I — Barroso Neto — Valsa (4 mãos).. Acompanhada por Eleuza Ribeiro de Malhães; II — Köler — Dança Campestre. Maria Estela Bevilacqua Land; III — Barrozo Neto — Bailado das borboletas. Lélia Torres. IV — Grieg — Valsa — João Alfredo Torres; V — Schubert — Momento musical. Eleuza Ribeiro de Magalhães; VI — Dvorak — Humoresque. Terezinha de Magalhães; VII — Chaminade — Pierrete. Léa de Lourdes Carvalho; VIII — Artur Napoleão — Romance. Léa Souza Vieira Gomes; IX — Albeniz — Sevilla — Regina Lucia Arruda Pimentel; X — Falla — Dansa ritual do fogo. Ester de Souza Mendes:

2.ª PARTE — CHOPIN. — I — Valsa Op. 64 N.º 3. Iris Lente; II — Mazurka Op. 33 N.º 4. Marina Ferreira Leal; III Valsa Op. 69 N.º 2. Léa Souza Vieira Gomes; IV — a) Mazurka Op. 7 N.º 1; b) Polonaise Op. 4 N.º 1. Léa de Lourdes Carvalho; V — Noturno Op. 9 N.º 2. Regina Lucia Arruda Pimentel; VI — Doi Estudos. Ester de Souza Mendes; VII — a) Barrozo Neto — A minha casinha; b) Listz — Rêve d'amour. Regina Lucia Arruda Pimentel; VIII — Gottschalk — Hino Nacional — Ester de Souza Mendes.

Escola Nacional de Música — Concertos da Escola

No Salão Leopoldo Miguéz, da Escola Nacional de Música, serão realizados os seguintes concertos:

Hoje domingo, ás 16 horas: Exercicio Público em comemoração à Festa da Bandeira (5.ª Audição de alunos da Série dêste ano).

Segunda-feira, 20, ás 21 horas: Concerto Oficial,, 19.ª da série, 9.ª do Ciclo de Sonatas de Beethoven, pelas alunas do prof. Guilherme Fontainha.

Terça-feira, 21 do corrente, às 16,30 horas: Exercicio Escolar: Audição de alunos da classe de Instrumentação e Composição do Prof. J. Octaviano.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MÉXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — GRAVAÇÕES ESCOLHIDAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.15 — RITMO DE SAMBA..
18.00 — MELODIAS FAVORITAS.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — NÃO ACORDA A CRIANÇA, com Osvaldo Elias.

Curiosa reliquia do passado

Alboino Pequeno

Há muita coisa aí por este Brasil imenso, digna de ser focalizada pela imprensa, muito fato digno de lembrança, escapando, pelo montante de assuntos de última hora, principalmente quando, não falte ao jornalista o ajuste de observação.

De fato, vamos retirar das entranhas do sertão imenso da terra brasileira, um objeto digno de uma providência dos altos poderes da nação.

Garimpo, no Brasil, foi e será sempre, anzol de cobiça.

Ele arrebanhou multidões; arrastou de terra estranhas, gente de todo quilate, e, pela obtenção de pedras preciosas, hoje, como ontem, enregelam-se nervos e se candidatam aos reumatismos crônicos, bom número de viventes, sedentos de fortuna...

Garimpo, em Minas, Bahia e alhúres, criou gíria própria, modalidade de viver peculiar, modificando até o "curriculum vitae" de muita gente.

Teatro de desespero e esperanças: — pequeno mundo de ilusões...

Disse, de inicio, relatando atividades em garimpos, que eles arrastaram, pela sedução do ouro — "auri sacra fames" — forasteiros de todas as procedências. Uns, ficaram morando nas cidades próximas aos rios de garimpo, outros, alargando a esféra visual, foram residir em centros de maior projeção social.

Quem percorre essas velhas cidades mineiras, com olhos de vêr, verifica, em muitos lugares, resquicios de época afortunada, tempo, certamente, muito mais pacato do que o nosso, e, devido ao conforto de tudo haver sem dificuldade, pouco ou nada ficou realizado de valor, dada a rotina de costumes e a singular concepção do mundo de então; — "simples e confinado na órbita da cerca da roça..."

Paracutú, em plena região sertanêja de Minas, separado de maior contacto com o restante Estado e com a Bahia, isolado pelo número de rios que o cercam, é uma cidade tipicamente sertanêja, onde, a cultura de seus filhos, nos nossos dias, parece construir um antemural para erguer bem alto a mentalidade jovem, destruindo, deste modo o conceito da incúria intelectual de tempos idos... Dentre aquelas famílias vindas de alem mar, atraidas pelo fascinio dos garimpos, muitas delas criaram raizes na terra hospitaleira, ali constituiram novos lares, alargando-se rebentos na esfera do tempo.

Denominações dadas às ruas estreitas e de calçamento singular, em plano inclinado ao centro, no intuito de dar vasão às águas pluviosas, relembram ao observador, nomes de origem francesa, italiana ou inglesa, numa promiscuidade perfeita de denominações.

A numerosa familia Lepesquer deu origem à denominação de uma das artérias da localidade.

Esta familia fundindo-se com elementos nativos, vivendo em plena comunhão de vistas, constitue hoje grei avantejada na terra.

Os primeiros Lepesquer, vindo demorar em Paracatú, não esqueceram a velha França de nascimento, ornando a sala de visitas com busto de bronze, retratando Rousseau, Boileau, Robespierre, etc. Parece que o abencerragem da familia, quis conservar diante dos olhos, patrioticamente, figuras que lembram a pátria distante...

Volte-se, comigo, o leitor para a finalidade do titulo, pois já frisamos bastante o teatro dos acontecimentos:

— Raul Lepesquer, descendente inato de uma familia prolifera vive ali, mais identificado com a flora e a fauna e em singulares estudos e observações, do que mesmo num ambiente de familia. É um solitário, vivendo no mistério da floresta, na pesquisa de sêres desconhecidos, catalogando insetos, transformando sua residência em verdadeiro museu de curiosidades.

Pouco acessivel à curiosidade de estranhos, tive entretanto, a sorte de ser compreendido pelo colecionador de raridades.

Raul Lepesquer sentiu algo de interessante em minhas indagações históricas, ao longo dos sertões de Minas, abrindo-me as portas de sua casa, pouco ou nada visivel aos forasteiros, como aos próprios habitantes de Paracatú. Uma a uma, fui verificando apensas às paredes: peles, pequenos esqueletos, fósseis, pedras, calcáreos, e, no recesso misterioso de sua residência, num quarto inteiramente separado, sem uso pessoal, perfeitamente conservada, ali está a cama de campanha do sélebre Solano Lopez, tão digna de figurar no nosso museu nacional, como peça de alto valor histórico.

E' um movel de metal dourado, facilmente desmontavel, agasalhando amplamente o seu ocupante, construida com segurança, arte e certa disposição peculiar.

Recordo-me duma particularidade, nesta cama de campanha, devéras impressionante: encimando o feixe do teto, num pequeno globo que concentra a cobertura do leito, estão colocadas, nitidamente, visivelmente, duas letras de dimensão apreciavel: — S. L. — iniciais do nome do trágico guerrilheiro, vencido pelo patriotismo do soldado brasileiro, na campanha gloriosa do Paraguai.

Como teria chegado às mãos daquele Lepesquer, movel de tanta projeção social e histórica?

Quando ali estive, urgia o tempo no montante de afazeres de outra ordem.

Está aí a razão da ignorância de procedência do movel tão curioso. Quero supôr, com algum fundamento, que a cama de campanha de Solano Lopez, ali fôra parar em razão dalguma transação comercial, tão comum na faina dos garimpos.

Na luta silenciosa e recondita da vida de garimpagem, há muita coisa desconhecida. A fúria da esperança, o frenesi da conquista, criou um fadário, ambientado na policrômia das imaginações, de sorte que é bem possivel que de longinquos pagos, açoitado pela fome do ouro, um garimpeiro desconhecido tivesse usado, como refúgio de descanso em longa jornada, a cama do guerrilheiro Solano Lopez...

Aí está, singelamente, esboçada a clareira para a conservação de um movel de campanha: — curiosa reliquia do passado histórico em nossa terra...

Novo donativo para a "Cidade das Meninas"

A grande obra social caminha para a sua etapa final

A "Cidade das Meninas", vultosa obra social realizada pela Sra. Darci Vargas, em construção graças aos inúmeros donativos que tem merecido, continua a receber doações que bem demonstram os bons sentimentos dos seus doadores. Apesar de tudo, inclusive das grandes despesas da importante obra, prosseguem os seus trabalhos, os quais marcham para a sua etapa final.

Ainda agora o Sr. Manoel Nunes Suarez Filho, gerente da filial, no Rio, da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, esteve na sede da L. B. A., onde fez entrega a Sra. Darci Vargas de um cheque no valor de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em nome da companhia, entregando à primeira dama do país a seguinte carta:

"Exma. Sra. — É com indiscritivel satisfação que temos a grande honra de entregar a V. Excia. um cheque no valor de cem mil cruzeiros, a titulo de contribuição por parte iguais, desta Companhia e da Brasileira Rhodiaceta Fábrica de Raion, de Santo André, para as beneméritas obras de proteção às crianças desamparadas, tão generosamente iniciadas pelo coração caridoso de V. Excia. e tão superiormente orientadas pela sua brilhante inteligência. Dignese V. Excia receber a homenagem da nossa grande admiração e do nosso respeito profundo".

O QUE TODOS DEVEM SABER

Vermineses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Na forma abdominal aguda da anquilostomose, com o nome indica, os sintomas predominantes consistem em perturbações gastro-intestinais, principalmente vômitos e diarréias. O edema tambem toma parte no cortejo mórbido e a anemia costuma ser bastante intensa. A forma abdominal crônica mostra os mesmos sintômas, porem os fenômenos gastro-intestinais são periódicos, mostrando-se o doente ora constipado, ora diarréico. A forma caquética caracteriza-se pela presença de anemia gravissima. Nas mormas incompletas os principais sintômas citados da anquilostomose deixam de ser observados, verificando-se apenas palpitações cardiacas e a cor caracteristica da pele, que valeu a esta parasitose o nome de amarelão.

As formas anormais são aquelas em que aparecem sintômas que desviam completamente a atenção do clinico para o terreno verminótico, por apresentar o doente reação para o lado dos brônquios e para a pele. Erupções cutâneas e bronquite catarral são os sintômas mais frequentemente observados nestas formas, cuja origem muito dificilmente é descoberta de inicio, a não ser que a palidez da pele seja de molde a despertar suspeita. O pigarrear de certos opilados que apresentam uma tosse que não cede com a medicação adequada, faz o clinico avisado desconfiar de verminose. O exame das fezes revelará a origem destas perturbações e o tratamento etiológico não tardará a produzir resultado.

Tratamento: Os dois medicamentos heróicos no combate a opilação são o timol e a essência de quenopódio. Já nosos conhecidos quando cuidamos do tratamento de outras verminoses. Tambem são uteis a essência de eucalipto, o extrato etéreo de féto macho e o naftol beta. A essência de quenopódio merece a preferência dos tropicalistas, por ser menos tóxica do que o timol e mais eficaz no combate ao amarelão. Tem por principio ativo o ascaridol e deve ser usada da seguinte maneira:

Adultos — Tomar três doses em jejum, com intervalo de uma hora entre uma dose e outra. Cada dose tem XV (quinze) gotas de essência de quenopódio, perfazendo o total de VLV (quarenta e cinco) gotas. Depois de ingerida a última dose administra-se um purgativo salino. Para crianças a dosagem é a seguinte:

De 1 a 2 anos, II (duas gotas), de 3 a 5 anos, V (cinco) gotas, de 6 a 10 anos, de VI a VIII (seis a oito) gotas e finalmente dos 11 aos dezesseis e acima de 50 anos, cada dose deve ter de VIII a XII gotas. O critério para estabelecer estas doses deve ser o da observação meticulosa do estado geral do doente. Os enfraquecidos não suportam as doses extremas, assunto que nos ocupará domingo próximo .

Vão inspecionar os candidatos à Escola Naval

O ministro da Marinha designou a seguinte Junta de Inspeção de Saúde para examinar os candidatos ao concurso de admissão à Escola Naval: capitão de corveta Mario Ferreira França, capitães tenentes Otavio Martins Garcia, José de Oliveira Batista, Darci de Souza Medina e Armando da Silva Rabelo e o segundo tenente Marcelo Borges.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (A. P.) — Foi eleito Bastonario da Ordem dos Advogados o Dr. Antônio Emilio da Silva Sá Nogueira.

—— Anuncia-se que uma Fortaleza Voadora norteamericana foi obrigada a aterrissar no aeródromo desta capital devido a falta de combustivel. Foram internados os nove membros de sua tripulação.

—— Em virtude da destruição do soalho de uma sala onde dançavam mais de 250 pessoas no lugar de Moselhos no Concelho de Parede Escora foram feridos inumeros dançarinos.

—— O embaixador do Brasil em Portugal, Dr. João Neves da Fontoura, é esperado hoje nesta capital, de regresso de sua viagem à Espanha.

—— O Jornal "O Século", em sua primeira página, publica a fotografia dos pilotos de guerra brasileiros que combatem na Itália ouvindo as instruções dos comandos antes de um ataque contra território inimigo.

—— Foi contraido o empréstimo de 250 mil contos pela Junta Nacional do Vinho. Este dinheiro, destina-se a realizar o plano de intervenção na presente colheita.

—— A última produção de vinho foi abundantissima sendo mesmo superior a de 1943-1944. Assim, atingiu um total de 1.700.000 pipas, apesar do período de incerteza devido a não se saber quando se abrirão novamente os mercados consumidores estrangeiros. Este fato obrigou a Junta Nacional de Vinho a medidas drásticas determinando a queima de grande quantidade de vinho e aguardente.

—— A Assembléia Nacional aprovou as bases da proposta para a lei de eletrificação de Portugal.

—— Anuncia-se que o teatro de estudantes de Coimbra visitará o Brasil brevemente, a convite da Casa dos Estudantes do Brasil. Esse teatro representará nos teatros do Rio e de São Paulo as mais representativas obras do Teatro Clássico Português.

—— Completamente restabelecido, deixou a Casa de Saúde Benfica, o almirante Gago Coutinho, recolhendo-se à sua residência.

Coluna medica

A medida que os dias passam, o homem, sempre preocupado com o proplema da saúde, dedicando-se ao trabalho de perquirir o desconhecido e a utilidade das coisas, de experimentação em experimentação, acaba sempre por concluir que a natureza tudo nos proporciona, que tudo depende exclusivamente de sabermos aproveitar a sua riqueza.

Não existe novidade proclamam os filósofos, tudo é velho debaixo do sol. Desde Confúcio, Pitagoras e Comte a vida é a mesma, o giro do sol em nada se modificou.

A medicina moderna se bem analizarmos pouco dista da era pregressa. Os advinhos, as pitonisas, os feiticeiros, os hierofantes, eram curandeiros inteligentes que procuravam por meio de plantas curar os males da humanidade. Ainda hoje, muitas das infusões e tizanas são recomendadas como eficazes em certas enfermidades e usadas pelos clinicos mais em voga. A beladona, a digitalis e muitas outras plantas continuam e continuarão sempre dentro dos formulários como substâncias heróicas e insubstituiveis.

A ciência médica com os progressos da quimica enveredou por caminhos diversos aos de outrora palmilhados, — a sintese veio substituir o medicamento in natura, porém, nem sempre a sua eficácia é positiva. As vitaminas tão aconselhadas e tão indispensáveis à estabilidade do ser humano, tão em moda, quando sintéticas não preenchem as necessidades do organismo. Está perfeitamente demonstrado que as vitaminas que curam, que satisfazem, são as que a natureza nos dá, — as vitaminas de quitanda.

Notável cientista acaba de relatar que as essencias vegetais possuem poder bactericida superior a tôdas as sinteses aconselhadas, acentuando que os perfumes, além do prazer que proporcionam ao olfato constituem excelentes meios profiláticos contra numerosos germes patológicos. "Antisepsia pelos óleos essenciais" "Ação especifica de certos corpos aromáticos" "Ação das essências sôbre o bacilo da tuberculose humana", são trabalhos que merecem ser manuseados. O autor depois de estudar o efeito das essência vegetais e as suas vantagens do ponto de vista terapêutico, prova por A mais B, que as sinteses são prejudiciais. O óleo de cravo, de canela, de hortelã e tantos outros somente são eficazes quando naturais, só assim possuem qualidades curativas, que são superiores em ação antiséptica aos derivados da hulha que independente de ineficazes são cáusticos e nauseabundos.

Os egipcios tiravam das essências todas as vantagens, empregavam-nas mesmo na conservação dos cadáveres. As suas múmias atestam frizantemente os efeitos poderosos das essencias. O emprêgo das essências na profilaxia das doenças contagiosas agora em pleno sucesso, é um retôrno efeitos poderosos das essências. O sole novum!

Licinio Santos.

Vai servir na Força Naval do Sul a corveta "Barreto de Menezes"

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, enviou ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Americo Vieira de Melo, o seguinte oficio, incorporando a corveta "Barreto de Menezes" à Força Naval do Sul: "Declaro a V. Excia. que ora resolvo mandar incorporar à Força Naval do Sul a corveta "Barreto de Menezes"."

APRESENTEM-SE

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Continuamos hoje a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente.

A não apresentação, implica no crime de deserção, ficando sujeitos à captura.

CLASSE DE 1922

Gicello, f. de Luiz Antonio da Silva.

5º DISTRITO

Classe de 1923 — 1/10 R. A. A. Ae: Pedro, f. de João Balbi — Custodio, f. de Custodio Pereira de Figueiredo — Geraldo, f. de Antonio Olimpio — Sebastião, f. de Clotildes de Tal — Nuno, f. de Antonio Vaz — Sidney, f. de Umberto Kent — Waldemar, f. de Belmiro Pereira de Souza — Manoel, f. de Manoel José Ruas — Diogenes, f. de Gastão Peixoto — Francisco, f. de Alfredo dos Santos — Jorge, f. de Benedito Maria Fonseca — Waldemiro, f. de Rosalino Venancio de Santana — Fernando, f. de Tristão Ferreira da Silva Bassa — Fernando, f. de Severino Pereira da Silva — Atherleu, f. de Aristides da Silva Magalhães — Geraldo, f. de Manoel Ferreira — Ludovino, f. de Carlos Poppolino — Antonio, f. de Severina Maria dos Neves — Abel, f. de Albertino Duarte de Almeida — Antonio, f. de Albino Rodrigues — Waldete, f. de Manoel de Souza e Silva — Sylvio, f. de Alberto Ferreira Lima — Alberto, f. de Frederico Alonso — Ayrton, f. de Isauro Ferreira da Costa — Alberto, f. de Alipio de Oliveira — Haroldo, f. de José Monteiro Soares Filho — Euclides, filho de Crespo Ferreira Jorge — CLASSE DE 1923 — 11º DISTRITO

BATALHÃO DE GUARDAS

Altamiro, filho de João José Mathias — Astholpho, filho de José de Aquino — Antonio, filho de Antonio Ribeiro — Leandro, filho de Francisco Pinto Soares — Durval, filho de Luiz Gonçalves Leite — Walter, filho de Candido de Souza — José, filho de Arlindo Martorell — Alberto, filho de Domingos Antonio Ferroso — Alberto, filho de João Manoel de Oliveira — Nelson, filho de Carlos Fernandes Maia — Luiz, filho de Anibal José Ferreira — Waldemar, filho de Eduardo Teixeira de Mello — Nelson, filho de João de Assis Moreira — Joaquim, filho de David Ferreira — André, filho de André Palpalardo e Tereza Lobo — Benedito, filho de Joaquim Antonio Gomes — Nilo, filho de Sylvio Gomes da Silva — Arminda, filho de Antonio Dias Passos — Helio, filho de Benedito Pereira — Walter, filho de Francisco de Carlos Bernardes — Albino, filho de Acolina Magdalena — Walter, filho de João Cabral — Antonio, filho de Benedita Augusta Ferreira — Waldemar, filho de Joaquim Martins — Nelson, filho de Joaquim Rodrigues da Silva — Viriato, filho de Joaquim Nunes — Manoel, filho de Antonio Fernandes Filho — Nelson, filho de Alexandrino Baptista Borges — Anselmo, filho de Anselmo Rodrigues dos Santos — Wilson, filho de Manoel Augusto de Carvalho — Orlando, filho de João Lepe e Elvira Serra — Moacyr, filho de Olinda Ferreira — Luiz, filho de Luiz Renato da Silva — Sebastião, filho de Elias Pinto — Sylvio, filho de João Vicente de Jesus — Oswaldo, filho de Paulino da Cunha Lage — Sylvestre, filho de Manoel Sylvestre David — Mario, filho de Alipio Menezes — Homero, filho de Francisco Neto — Nelson, filho de Camilo Fernandes — Aymoré, filho de Avelino Joaquim Fernandes Quadro — Urubatan, filho de Alfredo dos Santos Reis — Alexandrino, filho de Alexandrino de Oliveira — José, filho de Manoel Prego — Jorge, filho de João Teixeira — Thomé, filho de Thomé Marques Motta — Angelico, filho de Vargino Duarte da Cunha — Hilton, filho de João Borges — Oswaldo, filho de Antonio Gaspar de Vasconcelos — Americo, filho de Seraphim Pereira Neves — Nesio, filho de Alberto Alves da Silva — Olympio, filho de José Rodrigues do Amorim — Antonio, filho de Francisco Eliano — Waldyr, filho de Umbelina de Brito — Nilton, filho de Abel José Gonçalves Perga — Waldir, filho de Isabel Cardoso da Costa — Waldemiro, filho de João Pereira do Nascimento — José, filho de João Firminio de Albuquerque — Alcides, filho de Julio dos Santos — Francisco, filho de Antonio Guerra — Belmiro, filho de Bernardino Guilherme Alves — Renato, f. de Anacleto Carlos Lopes — Francisco, f. de Rosa Ribeiro da Silva — Hygino, f. de Maria Tereza. — Ary, f. de João Luiz Cinez — Boanerges, f. de Antonio Alves de Freitas — Nereu, f. de Zacaria Gonçalves Malato — Benedicto, f. de Etelvina Juventina — Bernardo, f. de Carlos Lemer — Orlando, f. de Augusto Prata — Alvaro, f. de Manoel Couto — Antonio, f. de Custodio Caetano Nogueira — Moacyr, f. de Paulo de Alcantara — João, f. de Salvador Chianeli e Maria Sineli — Mario, f. de Isaac Monteiro — Eloysio, f. de João Ferreira Lima — Amadeu, f. de João Baptista dos Santos — Alberto, f. de José Figueiredo — Affonso, f. de Paschoal Storino — Jorge, f. de Maria Benedicta da Conceição — José, f. de Richote Baroni — José, f. de Antonio Gomes da Costa — Pericles, f. de Manoel Inacio Alves — Jayme, f. de José do Nascimento — Hermenegildo, f. de Leonel Agostinho Baptista — Arly, f. de Ciderina de Jesus — Altino, f. de Anibal Francisco de Paulo — Nilton, f. de Alberto de Oliveira — André, f. de Daniel Fortunato e Rosa Maiorone — Milton, f. de Onesimo da Rocha Bastos — Manoel, f. de Francisco Alonso Pereira — Antonio, f. de Dermeval José de Calazans — Edgard, f. de Anna Machado — Domires, f. de João Francisco Dias — Teodomiro, f. de Joaquim Simões — Nelson, f. de Celeste Lima — Serafim, f. de Alfredo da Costa Leitão — Waldyr, f. de Laura da Silva — Eduardo, f. de José Augusto e Carmela Posdone — Sedene, f. de Bento José da Silva — Edgard, f. de João dos Santos — Orlando, f. de Ernani Pereira de Carvalho — Alexandre, f. de Antonio da Silva Matos — Fernando, f. de Tiburcio Ramos Chaves — Humberto, f. de Sebastiana de Souza — Djalma, f. de Gentil Alves Cavalcanti — Gracelino, f. de Pedro de Rezende — Arlindo, f. de Alberto Herculio de Moura — Walflor, f. de Laudelino Machado — Ronald, f. de Alfredo Olindina de Araujo — Wernel, f. de João Gonçalves Barroso — José, f. de José Ferreira da Silva — Claudionor, f. de João de Freitas — Tacio, f. de Manoel de Oliveira — Luiz, f. de Gil Marinho Coelho de Barros — Carlos, f. de Nestor de Oliveira Santos — Alcides, f. de José da França — Osvaldo, f. de Manoel Maia — Jorge, f. de João Palmeira — Domingos, f. de Manoel Roberto Santos Pereira — Manoel, f. de Manoel de Matos Pavão — Paulo, f. de José Paulo Sobrinho — Elkington, f. de Antonio Vieira de Andrade — Antonio, f. de Antonio de Assis Republicano — Newton, f. de Bernardino de Araujo — Walter, f. de Alberto dos Santos Vilar — Odilon, f. de Theodorico José da Silva — Augusto, f. de Manoel Augusto Martins Novo — Wilson, f. de Manoel Monteiro de Oliveira — Torquato, f. de Antonio Fernandes Lirios — Hildebrando, f. de Avelino Francisco Pereira — Francisco, f. de Serafim José — Avelino, f. de Maria José de Aguiar — João, f. de João da Silva Peixoto — Fioravanti, f. de Emilio Longo — Manoel, f. de Joaquim Rodrigues Raiva — Ayrton, f. de Ignacio Lopes da Silva — João, f. de Maria da Silva — Alberto, filho de Manoel Martins Alves — Flauviliano, f. de de Jardelino Pereira Mendes — Benedito, f. de Vicente Ferreira — Afonso, f. de Antonio Maria — Nelson, f. de João Belmonte — Orlando, f. de José Fernandes — Rubens, f. de Manoel José Fernandes — Arthur, f. de Clarimundo Sebastião da Costa — Eduardo, f. de José Corrêa da Silva — José, f. de Marieta Florida da Silva — Nazario, f. de Odisséa Diamantina — Francisco, f. de Manoel Francisco Coelho — Francisco, f. de José Ribeiro — Darly, f. de Lourival Mendes Silva — Walter, f. de Antonio Manoel Pires — Oscar, f. de Adolpho Miguel da Costa — Antonio, f. de Domingos da Silva Araujo — Oswaldo, f. de Domingos Pereira — Sergio, f. de Waldevino Bernardino dos Santos — Aluizio, f. de Francisco Antonio da Cunha Sampaio — Adelino, f. de Francisco Corrêa Ramos — Djalma, f. de Marcelo Manoel da Cruz — Abilio, f. de Manoel Alves Vieira — Walter, f. de Firmino da Silva — Anibal, f. de José Severino Pires — Djalma, f. de Joaquim Rosa da Conceição — Moacyr, f. de Maria Paula — Waldemar, f. de Octavio Marques de Sant'Anna — Alcides, f. de Antonio Alves Barbosa — Altiberto, f. de João Martins e Alzira Martins — Bernardino, f. de José Gonçalves Maia — Sebastião, f. de Cicero Valeriano da Silva — Horacio, f. de Hornilo Horacio da Costa — Luiz, f. de Luiz Gonçalves dos Santos — Horacio, f. de Antonio Manoel Gomes — Quiterio, f. de Ananjas Ferreira de Mello — João, f. de Sylvio Imbrionze — Sebastião, f. de Maria Caramello Diarios — Nilton, f. de Frederico Augusto de Costa — José, f. de José Ferreira de Souza — Jorge, f. de Antonio da Silva Luca — Caraguly, f. de José Caetano de Paulo — Antonio, f. de Antonio Augusto Lopes — Domingos, f. de Francisco Lionz e Maria Joaquina da Costa — Orlando, f. de Olga Moreira Barreto — Damasio, f. de Vitalina Francisca dos Santos — Oscar, f. de José Francisco Paes — Oswaldino, f. de Antonio José de Oliveira — Alfredo, f. de João Joaquim de Freitas — Orlando, f. de Manoel Henrique da Rocha — Viriato, f. de Antonio Magalhães — Walter, f. de Alexandre Goulart Macedo — Nilton, f. de Tobias Romano.

CLASSE 1922

BATALHÃO DE GUARDAS

Antonio, f. de Maria Rita Filha — Arlindo, f. de Antonio Pimentel da Mota — Anisio, f. de Elpidio Manoel dos Santos — Durval, f. de José Benedito Xavier.

12.º DISTRITO

Classe de 1923 — Luiz, f. de Ernesto Gomes da Silva — Marcio, f. de Gilberto Frederico Vandor-Pol — Tude, f. de Maria José Pareto — Walter, f. de Manoel Gonçalves Vidal — Celio, f. de Manoel Fernandes Jardim Filho — João, f. de Antonio Gonçalves Dias — João, f. de Juvenal Cavalcanti — Augusto, f. de Augusto Hygino de Souza Rodrigues — Osman, f. de Francisco Ramos de Oliveira — Odelio, f. de Guilherme Greco — José, f. de Manoel José Ramos — Antonio, f. de Joaquim Thomé Vieira — Antonio, f. de Antonio Jorge — Wilson, f. de Luiz Antonio Pereira — René, f. de Elvira Maciel — Laumer, f. de Adherbal Mello — Helio, f. de Emilio da Fonseca — Ernesto, f. de Antonio de Oliveira — Joaquim, f. de Joaquim da Silva — Arlindo, f. de Jesin Martins Guimarães — Sebastião, f. de Augusto de Miranda Caldas — Amadeu, f. de Saturnino Augusto — Expedito, f. de Benedita Alves de Aguiar — Alcides, f. de José Antonio Gonçalves — José, f. de Amilcar Moreira da Silva — João, f. de Antonio Alvaro Coelho — Antonio, f. de Joaquim Pinto — Carlos, f. de Antonio e Almeida Peixoto — Armando, f. de Augusto — Antonio, f. de Francisco Marques — João, f. de João Raymundo — Amaro, f. de Maria Isabel do Nascimento — Walter, f. de João Gonçalves Carvalho — Emydio, f. de José Lourenço Saraiva — Paulo, f. de Abelardo Constantino Moreira Marques — Armando, f. de Caetano da Costa — Wilson, f. de João de Oliveira Filho — Adalberto, f. de Sebastião Gangoni — Durval, f. de Marcelino Rodrigues dos Santos — Vernefredo, f. de Alfredo Pereira de Carvalho — Alexandre, f. de Salvador de Figueiredo — Emmanuel, f. de João de Albuquerque Bello; Antônio, filho de José Joaquim dos Anjos; Newton, filho de Artur da Cunha; Manoel, filho de Joaquim Pedro Dionysio da Silva; Arnaldo, filho de Manoel Maria Teixeira; Helio, filho de Joaquim Alves dos Santos; Pedro, filho de Lourenço Alves Montes; Humberto, filho de Hilario Rodrigues Coutinho; Antônio, filho de Antônio Casemiro de Moraes; Nazareno, filho de José Coelho de Brito; Lourival filho de Cicero Frutuoso de Oliveira; Silas, filho de João Vieira de Moraes; Marino, filho de Pastora dos Santos; Sebastião, filho de José Caetano; Gaudencio, filho de Candido Izidro da Silva; Altamiro, filho de Alfredo de Freitas Gomes; Licinio, filho de Matroniano de Abreu Rangel; Dario, filho de Israel da Costa Araujo; Antônio, filho de Francisco Cianelo e Philomena Cianelo; Milton, filho de Antônio Barbosa dos Santos; Manoel, filho de Francisco Felix dos Santos; Adalcyr, filho de José Olympio Gomes Pereira; Gerson, filho de José Cardoso de Freitas; Walter, filho de Carolina Gomes de Oliveira Costa; Myetio, filho de João Kramaraky; José, filho de Manoel Rodrigues dos Santos; Sylla, filho de Sylla Alves Penna; Manoel, filho de João Joaquim da Cunha; Sebastião, filho de João Francisco da Silva; Norberto, filho de Guilherme Moreira; Luiz, filho de Joaquim Gonçalves Barreto; Luidio, filho de Luiz Pinheiro Barbosa; Werter, filho de André Bruno; Aldo, filho de Eurico Canazio; Luiz, filho de Luiz do Couto Almeida; Horacio, filho de Claudino José Morgado; Walter, filho de Horacio Alves Vianna; Pedro, filho de Gabriel Marques dos Santos; Helvio, filho de Florinda Ribeiro; Francisco, filho de Manoel Nicolau de Oliveira; Marcelino, filho de Francisca Luiza de Azevedo e José de Ponte; Waldemar, filho de Oscar Sampaio; Helio, filho de Corso Giuseppe; Daniel, filho de Preciosa de Jesus; Wagner, filho de Francisco Thomaz de Mello; Rubem, filho de Chrispino Teixeira e Florinda Lopes; Edinéo, filho de Guiomar Dias; Joaquim, filho de Manoel Pereira Henrique; Heldino, filho de Nicolau Vigiano; João, filho de Antônio da Cruz; Agostinho, filho de Henrique Pinto de Magalhães; Henrique, filho de Jacintho Ignacio de Mendonça; Jorge, filho de João de Souza Machado; Newton, filho de Jorge da Conceição Guimarães; Jubira, filho de Horacio Ventura Marinho; Jorge, filho de Antônio de Paulo de Souza; Lafayette, filho de Arnaldo Silva; Domingos, filho de Domingos Vieira de Mello; Fernando, filho de Francisco Manoel Affonso; João, filho de João Pessoa; José, filho de Antônio Lourenço de Freitas; Omar, filho de Anthero Guedes Lagôa; Nelson, filho de Jorge Francisco Ferreira; Geraldo, filho de Ibsen Lamarão e Nair Soares da Motta; Jorge, filho de Antônio Filgueira; Haroldo, filho de Alcides Rodrigues de Carvalho; Renato, filho de Porphirio Augusto Corrêa; Luiz, filho de José de Almeida Pontes; Adyparaguassú, filho de Henrique Joaquim de Assumpção; Agostinho, filho de Elizíario Lopes Lisboa; Clemente, filho de Manoel da Cunha; Francisco, filho de Miguel D'Ippolito; Renan, filho de Euclydes Rader; Walter, filho de Luiz José da Costa; Jurandyr, filho de Pedro José Rodrigues Junior; Lino, filho de Antônio Rodrigues Pereira; Alvaro, filho de Deoclydes Alves Barbosa; Aldo, filho de Martinho Lal de Camões; Cesar, filho de Candido Martins Alonso Filho; Nagib, filho de Abrahão Jorge; Irineu, filho de Hamilton Berino; Ernesto, filho de João de Almeida; Francisco, filho de José do Valle Fonte; Antônio, filho de Franco Damazio de Souza Almeida; Mario, filho de Aredio Vieira; Nelson, filho de Manoel Joaquim Reis; Arnaldo, filho de José Augsto e Abreu Guerreiro; Itacy, filho de Antônio Martins Coelho; Helio, filho de João Lopes da Costa Moreira; Alexide, filho de Alberto de Faria; Elias, filho de José dos Santos; Waldemar, filho de Thomaz Monteiro; Manoel, filho de José Francisco Ferreira; Lourival, filho de Hercules Antônio Soares; Elidio, filho de Avelino de Souza Barros; Orlando, filho de Hermogenes Francisco Novaes; Wanniton, filho de José Lopes; Ruy, filho de Orestes Faticati; Marcelino, filho de Hilario Pereira Moutinho; Anacleto, filho de Joaquim de Souza Paixão; Roberto, filho de Raul de Carvalho Silva; Augusto, filho de Balbina da Conceição Barbosa; Saul, filho de Jayme Kusir; Carlos, filho de Jayme Madeira Marques; José, filho de Antônio da Costa; Haroldo, filho de Ettore Carnera; Alvaro, filho de Antônio Gomes; Antônio, filho de Celestino Teixeira; Nabor, filho de Catonio Tolentino; Nelson, filho de Gastão Dorleans Jackson; Juracy, filho de Adelina Cabral; Manoel, filho de Manoel Francisco de Lima; José, filho de Alcina Henriqueta da Conceição; Paulo, filho de Diogenes Cesar Sampaio; Baltazar, filho de Antônio de Oliveira Carvalho; Esequiel, filho de Maria Josefina da Conceição; Gerson, filho de João Lopes Xavier; Haroldo, filho de Bento Carneiro da Silva; Eliseu, filho de Rosa Paula; Julio, filho de Silverio Francisco da Cruz; Diamantino, filho de Amadeu Lancellotti; Abilio, filho de Abilio Nogueira; Waldir, filho de Elias Dias Pinto.

(CONTINUA)

A aviação e sua enorme influência na vida continental

Impressões transmitidas a A NOITE pelo general Recavarren, adido aeronáutico peruano — Do Rio a Iquitos — As grandes rotas de um futuro próximo

O general Federico Recavarren, adido de aeronáutica junto à Embaixada do Perú, no Rio de Janeiro, é o que se póde chamar um homem apaixonado pela aviação e seus problemas. Ex-diretor da Aeronáutica Civil e ex-comandante geral da Aeronáutica do seu país, o general Recavarren tem uma folha de reais serviços prestados à Aviação e, hoje, no posto que ocupa, continua estudando e colaborando nas questões ligadas à navegação aérea. Recente viagem até Iquitos, no Perú, proporcionou ao general Recavarren a oportunidade de tomar contacto direto com o "hinterland" brasileiro e com uma das grandes rótas aéreas que ligam o Rio de Janeiro àquela cidade peruana. Descrevendo, a A NOITE a bela viagem, a perfeição dos serviços das companhias que servem ao percurso, a riqueza das bacias de São Francisco e do Amazonas, as possibilidades que a América do Sul oferece à aviação comercial, o general Recavarren em tudo demonstra o homem apaixonado que é pela aeronáutica. Após enaltecer a vitória do homem sôbre a natureza, vencendo espetacularmente todas as dificuldades que oferece uma viagem ordinária entre o Rio de Janeiro e Iquitos, ainda hoje penosa e demorada sem o auxilio do avião, o nosso entrevistado nos fala do que se póde ainda esperar da aviação quando a guerra tiver cessado e todos os progressos alcançados pela técnica forem postos a serviço do progresso, da confraternização dos homens, do seu bem estar. Refere-se com entusiasmo ao futuro das regiões interiores da América do Sul quando forem cruzadas em todos os sentidos pelos aviões comerciais, condutores de civilização, dos sentimentos de amizade entre os povos que vivem e trabalham nesta parte do hemisfério.

O general Recavarren detendo-se nos problemas atinentes à ligação aérea entre os Oceanos Atlântico e Pacifico, na faixa compreendida pela América do Sul, frisa o privilégio do seu país, beneficiado que é, na região norte do seu território, por uma imensa depressão na Cordilheira dos Andes, circunstância que facilita extraordinariamente a navegação aérea. E explica:

— Como sabe, a América do Sul é cortada em toda a sua extensão norte-sul pela Cordilheira dos Andes, cuja altitude média é de 6.000 metros. Os aviadores, para transporem essa barreira, são obrigados a alçar os seus aparelhos a 7.000 e mais metros, circunstância que muito dificulta os voos e impede muita gente de se servir da aviação para viajar. Ora, a depressão, que os Andes oferecem na região norte do meu país, serve, assim, de porta aberta, facilitando, sobremodo, a ligação das duas vertentes. Assinalo este detalhe porque aquele acidente geográfico é único de sua natureza em todo o sistema e tem importância extraordinária para a aviação.

Adiantou-nos o general Recavarren que o campo da Panagra em Iquitos estará ultimado dentro em pouco e então teremos completada a ligação das linhas da Panair do Brasil com as da Panagra, fechando-se o anel das comunicações aéreas de toda a América do Sul. Para o Perú, como para o Brasil, a aviação é o meio de ligação mais aconselhavel e indicado, pois lá, como aqui, há extensas regiões quase inteiramente desertas e centros de população distribuidos pelos rincões mais afastados, de dificil acesso por via terrestre ou fluvial. Portanto, no Perú, como no Brasil, a aviação é um imperativo nacional e trabalhar pelo seu desenvolvimento é servir aos mais altos designios.

A entrevista se orienta, agora, para a situação cultural do Perú, seus problemas atuais, suas diretrizes, etc.

— A minha pátria, disse-nos o general Recavarren, como todos os países da América do Sul, tem uma infra-estrutura cultural de origem francesa, que predomina em todas as manifestações literárias, sociológicas, intelectuais, enfim. Claro que tambem recebemos da França os moldes politicos, inspirados na revolução de 89. Umas e outras sofreram o choque de contactos com influências inglesas, norteamericanas e, sobretudo, indigenas, ou, para melhor dizer, da civilização inca. As preocupações do peruano de hoje se dividem entre os estudos dos problemas do mundo que se esboça e que resultará, penso, do amalgama das realidades norte-americanas, inglesas e russas, e mais do passado nacional, principalmente a civilização inca, da maior importância na formação nacional do Perú. Simultaneamente, é enorme a curiosidade pelos assuntos americanos, isto é, história, a geografia, a sociologia dos países irmãos de toda a América. Preocupação maior do governo é a alfabetização das massas. Esta vem sendo resolvida por brigadas de professores, mantidas pelos cofres públicos e destinadas a enfrentar o analfabetismo nos centros em que ele se encontra. O ensino inspirado nesta campanha, embora vise a simples alfabetização, não se afasta jamais de uma linha mestra que é a educação moral e civica, procurando incutir na mentalidade do campesino, do pastor ou do mineiro ensinamentos morais e o sentimento de patriotismo, ensinando a respeitar o seu semelhante e amar à pátria sobre todas as coisas.

A instrução tem como um dos seus postulados mais importantes procurar ligar o homem à terra, ao campo, não provocando a sua imaginação para as atrações da cidade. Muito ao contrário, apontando-o as belezas da vida local. Tambem a proteção às comunidades indigenas é motivo de textos legislativos dos mais prezados no Perú. Preocupação presente as cogitações de todos os administradores peruanos é a realização integral da justiça em todas as camadas sociais, e, da maneira mais carinhosa, quando se trata de comunidade indigena:"

ATACOU O TIO PARA ROUBÁ-LO!

De volta ao local do crime, foi capturado

RECIFE, 18 (Asapress) — Pela policia do município de Rio Formoso, foi preso o individuo Gerson Arthur, que, em dia do mês de julho do ano de 1942, produziu graves lesões no seu próprio tio João Vicente, afim de roubar a importância de 4.500 cruzeiros, que a vítima conduzia para efetuar um pagamento. O fato se passou numa estrada, nas terras do Engenho São Joaquim, povoado de Angicos, distrito de Gucaú. Após o crime, Gerson transportou-se para Garanhuns, no mesmo Estado, onde comprou uma casa com o dinheiro roubado e passou a usar um nome diferente, afim de não ser identificado. Agora, julgando o criminoso que o caso entrara no rol dos esquecidos, voltou ao lugar onde praticara o bárbaro delito, onde passou a residir novamente. Entretanto, a policia, tendo conhecimento de que o mesmo ali se encontrava, organizou uma caravana, rumando para o local, onde Gerson se encontrava. Depois de dar o cêrco, o criminoso foi capturado. Interrogado pela policia, Gerson confessou a autoria do assalto, em todos os seus detalhes.

Homenagem à Bandeira Nacional no Tribunal de Apelação

Comunica-nos do gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, por intermédio da Agência Nacional:

"O senhor desembargador presidente do Tribunal de Apelação, convida todos os Srs. juizes, membros do Ministério Público, serventuários e funcionários da justiça para a sessão especial do mesmo Tribunal, a se realizar na segunda-feira, 20 do corrente, às 13 horas, em homenagem à Bandeira Nacional, quando será inaugurada, em seu salão de sessões, a que lhe ofereceram quantos servem, neste Distrito, à Justiça."

O DESTINO DAS SOCIEDADES DE ESTRANGEIROS

Problema solucionado — Exposição de motivos dirigida ao presidente da República pelo senhor Marcondes Filho — O decreto 383 e a revisão de nacionalização dessas sociedades

O ministro interino da Justiça submeteu à apreciação do presidente da República uma exposição de motivos sobre a execução e esfera de competência das medidas consubstanciadas no decreto-lei que veda aos estrangeiros o exercicio de atividades politicas no Brasil quando interferirem interesses de sociedades civis brasileiras. Depois de historiado, através de casos concretos, o importante assunto, declara o ministro Marcondes Filho:

"Hoje podemos afirmar que deixou de existir no Brasil o problema das sociedades de estrangeiros e que o esforço do governo pode, neste particular, cingir-se a evitar a criação de novas e a liquidar alguns remanescentes.

Finaliza a sua exposição de motivos, sugerindo o seguinte:

A — Este Ministério continuará examinando e decidindo os casos das sociedades de estrangeiros, segundo decreto-lei n.º 383 e a orientação seguida na sua aplicação;

B — no caso de ser necessária ou conveniente a sua dissolução, e quando for indicada a transferência do acervo a instituições beneficentes locais, essa transferência far-se-á;

C — quando, pelo carater das sociedades (culturais ou recreativas), e por faltar uma indicação aceitavel para a transferência, esta não tiver cabimento, à dissolução, resolvida por este Ministério, seguir-se-á a incorporação do acervo ao patrimônio da União;

D — entrará igualmente este Ministério no exame da situação das sociedades civis de estrangeiros, que, em consequência do decreto-lei n.º 383, ou da guerra, procederem à sua nacionalização; se esta não for julgada satisfatória, e em particular nos casos em que a nacionalização se tenha feito em detrimento dos interesses da fazenda pública, este Ministério a tornará sem efeito e procederá na forma do item C;

E) — todo esforço será envidado para liquidar em definitivo, e no menor prazo possivel, a situação de todas essas sociedades: admitindo-as como legais, ou dissolvendo-as; o que só se tornará possivel uma vez que este Ministério conheça com precisão os limites das suas atribuições no que diz respeito à destinação dos acervos;

F — com relação às sociedades nas quais tenha havido intervenção de outros orgãos da administração federal, este Ministério julgaria da regularidade da situação do ponto de vista do decreto-lei n.º 383; no caso de parecer conveniente a liquidação, esta seria realizada sem demora pelo orgão especial;

G — quanto aos bens pertencentes aos governos alemão e italiano, aos quais se referem algumas consultas trazidas a este Ministério, bem como às operações tais como as indicadas na do Banco do Brasil, isto é, nos casos cuja decisão não lhe é por lei cometida expressamente (excluidos, portanto os bens das sociedades civis constituidas no Brasil e os depósitos em conta de imigrante), este Ministério ficará inteiramente desligado de qualquer responsabilidade decisória".

Processo policial contra um infrator das leis florestais

Os guardas da Secção de Proteção Florestal, sob a orientação do inspetor João Maggessi, das florestas da Tijuca, Andaraí e Gávea Pequena, tiveram, mais uma vez, contacto, no último domingo, com o infrator Euclides Galino, que foi surpreendido no exercicio clandestino de caça em plena floresta da União. Desobedecendo ao guarda que primeiro o avistou e contra quem apontou a arma que conduzia, e que é registrada na repartição competente, repetiu, depois, a desobediência e a tentativa contra dois policiais chamados pela autoridade florestal em seu auxilio, protegendo-se de qualquer reação de força com um menor, por trás do qual se colocava, até que pôde fugir pela mata afora, deixando uma caça e alguns apetrechos.

Está correndo a respeito o inquérito instaurado na delegacia de Policia do 17º Distrito, contra o contumaz infrator, que reside em casa de um servidor federal do Serviço de Aguas e Esgotos, na própria floresta da Tijuca e que cometeu de uma só vez as seguintes infrações e crimes: 1º) Infração da lei de caça. Em recente portaria, o diretor do Serviço competente proibiu terminantemente o exercicio desta atividade no Distrito Federal, seja qual for a época do ano. 2º) Infração do Código Florestal, art. 87, por ter penetrado sem licença legal nas florestas de dominio público. 3º) Crime florestal inafiançavel, artigo 83, letra "d", violência contra agentes florestais por resistência às suas ordens e tentativa de agressão. 4º) Resistência à policia contra quem quis fazer uso de arma de fogo.

Batalha de grandes proporções

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

chegaram à cidade de Fugna, a 6 e meio quilômetros a sudeste de Faenza. As guarnições alemãs que defendem a cidade lançaram à luta grandes quantidades de fôrças de infantaria, apoiadas por tanques e artilharia, para conter os britânicos e indús que se aproximam pela estrada número 9, desde o sudeste. Pelo sul e pelo sudeste de Faenza outras fôrças aliadas encontram amplos campos minados. A investida aliada apoiada por numerosos bombardeiros e caças, recebeu ontem maior impulso quando uma terceira coluna do 8.º Exército se apoderou do baluarte germânico de Monte Fortino, a 6 e meio quilômetros ao sul de Faenza. Muito próximo de Ravenna, os tanques e a artilharia britânicos destruíram um posto avançado alemão em Molinaccio, enquanto no resto da frente italiana houve apenas atividades de patrulhas, segundo informações oficiais.

O comunicado dos guerrilheiros italianos, por outro lado, divulgado pela rádio de Roma, diz que 4 mil alemães foram mortos quando os patriotas fizeram ir pelos ares um depósito de munições germânico no tunel Lantana, próximo de Genova.

Poderosas formações da 15.ª Fôrça Aérea, com escolta de caças, atacaram objetivos na Alemanha, Áustria, Hungria e Iugoslávia. Além disso, bombardeiros médios da Fôrça Aérea Tática, ocasionaram danos no norte da Itália e na Iugoslávia. Em todas essas operações somente se perderam 18 bombardeiros pesados e 10 outras máquinas, tendo sido efetuadas 2.500 sortidas.

CONTINÚA A PRESSÃO DO 5.º EXÉRCITO SÔBRE BOLONHA

Q. G. ALIADO, 18 — De David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas do VIII Exército, enfrentando violenta oposição do inimigo, continuam a aproximar-se cada vez de seu objetivo — Faenza. Segundo as últimas informações as patrulhas daquele Exército alcançaram um ponto distante apenas de 6 km. da cidade. As fôrças polonesas, que também se aproximam de Faenza capturaram hoje a pequena cidade de Monte Fortino. Os alemães contra-atacaram duas vezes, porém, os poloneses se mantiveram firmes em suas posições.

O V Exército continúa a manter sua pressão contra Bolonha. No restante da frente as condições são de tal forma péssimas que estão sendo usados botes de borracha para suprir as tropas. As chuvas recentes tornaram o terreno num verdadeiro pantanal.

A Luftwaffe fez hoje um de seus aparecimentos, sem causar, contudo, muito dano. Forli foi atacada com bombas incendiárias, e, na frente do V Exército, "Junkers" 88 — bombardearam a estrada de Florença-Bolonha.

Poderosas formações aéreas atacaram concentrações de tropas alemãs

LONDRES, 18 (De Douglas Werner, correspondente da United Press) — Poderosas formações de bombardeiros e mais de 1.000 caças e caças-bombardeiros atacaram hoje numerosos objetivos e concentrações de tropas alemãs sôbre uma frente de 800 quilômetros, desde a Alemanha até a Itália.

Das bases britânicas, 800 bombardeiros pesados "Halifax", escoltados por 200 aparelhos de caças, levantaram vôo e bombardearam violentamente as posições germânicas na frente do 1.º Exército.

Por sua vez, os bombardeiros da 15.ª Fôrça Aérea Norte-Americana, procedentes de suas bases na Itália, atacaram com incrível violência a zona de Viena e os aeródromos inimigos na parte nordeste da Itália.

Ao regressarem a Inglaterra os pilotos dos aparelhos britânicos declararam que a posição inimiga foi debil em algumas zonas. Foram derrubados 25 aparelhos alemães e outros 21 destruidos em terra. Além de numerosos vagões ferroviários e locomotivas.

86 AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS OU DESTRUIDOS NO SOLO

LONDRES, 18 (Associated Press) — Um total de 86 aviões alemães foram abatidos ou destruidos no solo pelos quatrocentos "caças" norteamericanos que realizaram o mais longo "raid" desta guerra: — 1930 quilômetros, até Munich, em viagem redonda, de ida e volta. Outros 1.500 "caças" americanos atacaram pontes, fabricas, estradas e colunas de infantaria alemã em retirada diante da grande ofensiva do General Eisenhower.

Ao mesmo tempo, cêrca de mil aviões de bombardeio aliados atacavam depósitos de gasolina, nas regiões do oéste e do sul da Alemanha.

Dispensa de oficiais de Marinha

Pelo ministro da Marinha foram assinadas as seguintes dispensas de oficiais: capitão de fragata Agenor Correia de Castro, da Diretoria de Pessoal; capitão de fragata Frederico Cavalcanti de Albuquerque, de coordenador do Tráfego Fluvial do Rio São Francisco; capitão de corveta Silvio Borges de Souza Mota, de comandante do contratorpedeiro "Bauru" e capitão de corveta Fernando Almeida Rodrigues, de comandante da corveta "Vidal de Negreiros"; capitão de corveta Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, de ajudante do coordenador do Tráfego Fluvial do Rio São Francisco; capitão de corveta Manuel Poggi de Araujo, do Comando Naval de Leste; capitão-tenente Aristides Pereira de Campos Filho, de imediato da corveta "Henrique Dias".

A primeira exposição de pintores brasileiros na Europa

LONDRES, 18 (A. P.) — A magnifica coleção de quadros oferecida ao governo britânico por distintos artistas brasileiros vai ser exibida nesta capital e nas provincias, e será a primeira exposição coletiva de pintores brasileiros na Europa.

O produto da venda dessas telas reverterá em benefício do Fundo de Benemerência da RAF, de acordo com os desejos dos autores, os quais manifestaram sua esperança de que seus trabalhos pudessem ser empregados do modo que melhor pudesse significar a sua contribuição ao esfôrço de guerra.

Ormoc completamente destruida

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da 24.ª Divisão, endurecidos ao calor do combate, lançaram pinças envolventes ao redor de uma divisão inimiga no corredor de Ormoc, perto de Limon e com o impenetrável bloqueio sôbre a estrada de Ormoc estão avançando para a baía.

A infantaria ianque cerrou a linha fortificada através das estradas, envolvendo elementos da 32.ª Divisão, operando através do setor perto de Limon enviam patrulhas para entrar em contacto com as fôrças de defesa dos japonêses.

Várias colunas inimigas de reforços tentaram romper o bloqueio da estrada com resultados funestos. Foram capturados 4 caminhões de um comboio, enquanto os veículos restantes foram destruidos.

Ao mesmo tempo os ianques que mantêm o bloqueio repeliram assaltos suicidas dos japoneses, que se lançam à morte aos gritos de "Banzai".

A estrada de Ormoc não foi utilizada pelo inimigo, durante vários dias, para reforços em direção ao norte. A atividade da nossa fôrça aérea obrigou os seus transportes a rumarem debaixo de arvores para se proteger.

A batalha no oeste de Leyte se transformou em combates sangrentos de baioneta e granadas de mão. Pela primeira vez se mencionou a divisão 32.ª norte-americana, com a qual se ficou sabendo que existem 4 divisões norte-americanas operando em Leyte.

Na estrada costeira ao sul de Ormoc, as vanguardas da 7.ª Divisão destruiram outro ataque japonês em Tabgas, 17 quilômetros ao sul de Ormoc. A artilharia norte-americana bombardeia incessantemente as posições inimigas em todas as áreas e os aviões da 5.ª Fôrça Aérea atacaram outra vez Ormoc e a navegação na baía.

NOS SUBURBIOS DE LIMON QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 18 — (Por C. Yates Mc Daniel, da Associated Press) — Anuncia-se que tanques japonêses, médios e pesados, romperam através das barricadas norte-americanas afim de irem ao encontro de outras tropas inimigas que estão tentando conter o avanço das unidades da 24.ª Divisão de Infantaria americana na direção de Limon, importante aldeia na estrada de Ormoc.

Já se anuncia que patrulhas americanas penetraram nos subúrbios de Limon, nas vizinhanças do ponto terminal da estrada de Ormoc, onde, de acôrdo com os últimos despachos, os japoneses já se retiraram após terrível barragem de artilharia.

Quando o grosso das fôrças americanas atingiu as proximidades da aldeia, os japonêses ofereceram forte oposição lançando mão de todas as suas armas disponíveis com exceção de artilharia.

SÔBRE OAHU AVIÕES NORTE-AMERICANOS

HONOLULU, 18 (Associated Press) — Aviões norte-americanos, que não foram imediatamente identificados, obrigaram as baterias anti-aéreas da ilha de Oahu a entrar em ação, pouco antes de meia-noite de ontem, dando-se o alarme anti-aérea em toda a ilha. Todavia, nenhum dêsses aviões foi inimigo.

EXPULSOS PARA O NORTE NA ILHA DE BRAS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 18 — (Associated Press) — Anuncia-se que foram expulsos para o norte os ultimos remanescentes japoneses na ilha de Bras, do grupo das Mapia, a 230 quilômetros a noroeste da Nova Guiné. As fôrças americanas estão consolidando suas posições conquistadas no grupo das ilhas Mapia numa operação destinada a eliminar os observadores inimigos que nêsse ponto vigiavam os movimentos de nossos aviões pesados de bombardeio americanos que levantavam vôo do aeródromo de Biak.

A Exposição da E. F. C. B. na estação D. Pedro II

Continua muito visitada a exposição que o Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil organizou no hall do edifício da estação Pedro II em comemoração à passagem do 7.º aniversário do Estado Nacional. A exposição mostra as grandes realizações da atual administração em todos os setores de suas atividades graças à política construtiva do presidente Vargas, executada pelo seu ministro da Viação, sendo cumprida à risca pelo major Alencastro Guimarães e seus auxiliares imediatos, os quais, vale frisar, contribuem com a boa vontade e a eficiência de quantos servem à mais importante via férrea do país, com sem precedente trabalho realizado pela grandeza da Pátria.

Iminente grande ofensiva na Birmânia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ça já vista de bombardeiros pesados, entre os quais 350 "Super-Fortalezas", prestes a atacar em apôio das fôrças terrestres — acrescentavam as informações alemãs.

Ernest August Sommer, correspondente-chefe da agência alemã Transocean no Extremo Ariente, escreveu: "Está sendo montada uma gigantesca ofensiva aliada, a qual excederá tudo o que já se viu no comando da Ásia sul-oriental. O grosso das fôrças norteamericanas, no continente asiático, inclue 350 "Super-Fortalezas Voadoras" e numerosos transportes e planadores, concentrados na zona de Calcuta, segundo uma informação procedente da Birmânia.

"Conforme o número de transportes e planadores observados acredita-se no Japão que o inimigo disponha pelo menos de três divisões de infantaria aérea, estacionadas nas vizinhanças de Calcutá.

A imprensa japonesa fala constantemente em vastas concentrações de soldados e material aliado, na fronteira oriental da India. As operações japonesas na China Meridional, particularmente as que visam as bases norteamericanas de Keuiling e Liuchow, estão indubitavelmente influenciadas por estas considerações. O restabelecimento da rota de abastecimento entre a India e a China tem de ser, a despeito de todas as dificuldades pelos acidentes do terreno, efetivo, levando no futuro a possibilitar grandes concentrações de fôrças nas provincias da China controladas por Chungking.

"A finalidade da ofensiva japonesa na China Meridional consiste em neutralizar essas fôrças e mantê-las no interior, afastadas da costa chinesa, afim de exclui-las da participação na luta pelas linhas maritimas japonesas, recentemente iniciadas".

Enquanto isso, as atuais operações terrestres, na frente da Birmânia, são em escala relativamente reduzida, comparadas com os gigantescos choques que, segundo Tóquio, serão travados em curto prazo.

O comando da Ásia Sul-Oriental anunciou hoje oficialmente que um movimento de pinças, realizado por duas colunas chinesas, conseguiu estreitar ainda mais o cêrco em volta da esgotada guarnição japonesa de Bhamo, a maior cidade entre Mythyina e Mandalay e eixo das linhas japonesas que barram o avanço aliado para a Birmânia Central.

Duzentas milhas para leste, colunas indús e da Africa Oriental, em ação combinada, avançaram mais de 10 milhas ao sul de Kelemyo, importante centro de comunicações que defende os acessos ao rio Chindwin e a principal estrada para o sul.

Soldados da 36.ª divisão britânica, enfrentando enérgica resistência japonesa, realizaram novos ganhos reduzidos no corredor formado pela ferrovia da Birmânia, ao norte do entroncamento de Naba.

DECLARAÇÕES DO GENERAL WEDEMAYER

CHUNGKING, 18 (Por Spencer Moosa, da A. P.) — O major general Albert Wedemayer, comandante das fôrças norteamericananas no teatro de operações de guerra na China declarou que recomendara ao generalissimo Chiang Kai Shen como de modo simples dispor suas tropas afim de enfrentar o inimigo. Em entrevista com a imprensa o general Wedemayer declarou que os possiveis movimentos do inimigos incluirão um avanço para o sul partindo de posições em Liuchow, na provincia de Kwangsi, já capturada e destinado a efetuar a junção com as fôrças japonesas na Indo-China Francesa, assim como, um ataque na direção oeste através o "corredor" de Liuchow até Kweiyang, capital da provincia de Kwichow ou o inicio de nova ofensiva contra Chengtu que, juntamente com Chungking serão os objetivos máximos.

"No entanto, — afirmou mais Wedemeyer, — continuo a pensar que nossos problemas não são impossiveis de levar a bom termo".

Referindo-se a recente declaração do marechal Stalin classificando o Japão entre as nações agressoras, o general Wedemeyer declarou que isto podia ser interpretado como algo de favorável para a nossa situação aqui.

AUMENTOU A CUNHA CHINESA A SUDESTE DE BHAMO

KANDY, 18 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças chinesas expandiram a sua cunha através as posições japonesas ao longo da estrada de Namskanm a sudeste de Bhamo, no norte da Birmânia. Estas operações estão sendo feitas para limpar as estradas que se dirigem para a China. Atacando pelo leste de Bhamo, as fôrças chinesas avançaram a sudoeste através de duas importantes estradas e atingiram o rio Irrawddy cortando assim a última estrada que ainda resta aos japoneses ao sul de Bhamo.

O AVANÇO JAPONÊS SÔBRE AS DUAS ÚLTIMAS BASES AÉREAS NORTEAMERICANAS NA CHINA

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Fôrças japonesas que reiniciaram sua grande ofensiva para Kwelud, uma das duas bases que restam à aviação norteamericana no leeste da China, completaram a ocupação da via férrea de Hunnk-Kwanssi em toda a sua extensão e tomaram quase 100 quilômetros da linha férrea Kwangsi-Kwichow.

O comunicado chinês de hoje confirma a queda de Ishan em poder dos japoneses, que a anunciaram ontem, e acrescenta que o inimigo avançou para o oeste em direção a Hayunchen-Chen, estação ferroviária situada a 15 quilômetros a leste daquela cidade e a 80 quilômetros em linha reta de Leu-Liechow, terminal de ambas as estradas.

Sôbre locação de casas para residências de praças

O ministro da Marinha comunicou ao Diretor da Fazenda da Armada haver aprovado as instruções para locação de casas para residências de praças. Nessas instruções, o almirante Guilhem autoriza os comandantes navais, de navios e corpos e os diretores de repartições e estabelecimentos da Marinha, fornecerem autorização para locação de casa para residência das praças que servirem sob suas ordens e que não puderem utilizar o recurso da consignação em fôlha.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO GRANDE DO SUL — Pelo titular da Pasta do Trabalho foi assinada e entregue a carta de reconhecimento da Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul. O presidente da nova Federação, Sr. Darci Grossi, acompanhado pelo Sr. Segadas Viana, diretor geral do Deprtamento Nacional do Trabalho foi recebido, para esse fim, pelo ministro Alexandre Marcondes Filho, em seu gabinete de trabalho. Na gravura, flagrante feito no decorrer do ato

Em vésperas de grandes ofensivas aliadas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

das tropas aliadas em toda a frente ocidental. A leste da cidade renana de Stolberg foi capturado o importante entroncamento rodoviário de Gressenich, conquistado após rudes combates de casa em casa em que foi vencida toda a classe de obstáculos e armadilhas. Os soldados do general Hodges atingiram um ponto a 8 Km a oeste da importante cidade de Duren. No setor do 9.º Exército foi produzida a mais intensa barragem de artilharia até agora vista na frente ocidental. Mais de mil canhões de grande calibre martelaram os embasamentos da artilharia anti-aérea inimiga e os centros de comunicações das formações inimigas. A mencionada barragem foi considerada pelos observadores militares como sendo ainda maior do que a famosa de El Alamein, produzida pela artilharia do VIII Exército no inicio da derrocada do marechal Rommel na Africa.

Mais para o sul continua a fazer bons progressos o avanço do Terceiro Exército. O cerco em torno da fortaleza de Metz está prestes a se fechar. No dia de ontem foi estabelecido neste setor um novo record. As fôrças aéreas que agem em apoio dos soldados do general Patton despejaram 10 mil toneladas de bombas, dos quais seis mil por aviões "Lancaster", do Comando de Bombardeio da RAF. Estes ataques aéreos de apoio às fôrças terrestres foram, aliás, realizados mediante uma nova técnica. Vários aviões, a cujo bordo se acham aviadores experientes, pairam constantemente sôbre o alvo, dirigindo o ataque, com autoridade para decidir se este atingiu sua finalidade e já pode ser desviada a fôrça atacante para outros objetivos. E' esta uma nova técnica cujos primeiros resultados alimentam a esperança num arrasamento mais rápido do que se acreditava das fortalezas da Linha Siegfried.

A leste, com exceção do setor de Budapest, reina uma tranquilidade de muito parecida com o periodo que sempre antecede as grandes ofensivas. Informaçõess da Suécia aludem insistentemente à possibilidade de os russos desfecharem grandes operações anfibias contra a retaguarda alemã, aproveitando as bases do Báltico.

No setor de Budapest, as fôrças do general Malinovsky teriam atravessado o Danúbio a sudoeste da capital, num movimento de surpresa, sem que porém a noticia tenha sido confirmada. Entretanto, as noticias de fonte alemã mencionam grande atividade militar nas ruas de Budapest, dando assim certa probabilidade ao flanqueamento atribuido a Malinovsky. Seja como for, tudo indica que o comando russo espera a queda da capital magiar antes de desfechar as grandes operações de inverno, estação que em anteriores-campanhas sempre resultou em enormes vantagens para os soviéticos.

Os lucros da "C. C. & C. E. L. of Brazil"

LONDRES, 18 (A. P.) — A "Cambiusy Coffee & Cotton Estates Limited of Brazil" anunciou que os seus lucros, no ano terminado a 30 de dezembro de 1943, foi de 76.655 esterlinos.

O presidente da empresa declarou aos demais diretores que achava justificavel a recomendação do dividendo de 17 e meio por cento, menos o imposto da renda que aumentou de 2 e meio por cento sôbre o dividendo pago em 1942.

Disse ainda o presidente que o ano a que se refere o seu relatório não foi dos mais faceis e que, nas circunstâncias existentes, é da mais alta importância que os preços dos produtos agricolas não sejam depreciados em seu valor.

Proteção à gestante que trabalha

Já se acham em funcionamento, diariamente, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, os novos serviços de exame de gestantes que têm por fim afastar a mulher gravida do seu trabalho diário, no periodo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto. As pessoas interessadas devem apresentar-se à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, às 11 horas, munidas das respectivas carteiras profissionais, onde constará o atestado médico oficial, a ser depois visado pelo empregador. São serviços absolutamente gratuitos.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Nas corridas realizadas, ontem, na Gávea, os sete páreos do programa ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. 1.º — Paranaense, J. Araujo, 47 quilos; 2.º — Larpróprio, L. Leigthon, 52 quilos; 3.º — Elva, G. Costa, 53 quilos. Tempo: 85". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 76,00; dupla: Cr$ 68,00; placés: Cr$ 33,00 e 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 108.600,00.

2.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Dengo, J. Mesquita, 54 quilos; 2.º — Caxton, S. Camara, 47 quilos; 3.º — Diderot, A. Rosa, 54 quilos. Tempo: 96". Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 44,00; dupla: Cr$ 140,00; placés: Cr$ 27,00 e 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 123.690,00.

3.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Vulcão, G. Costa, 56 quilos; 2.º — Rangers, E. Coutinho, 53 quilos; 3.º — Golconda, J. Mesquinta, 54 quilos. Tempo: 79 11/5". Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 14,00; dupla: Cr$ 70,00; Placés: Cr$ 14,00, 32,00 e 44,00. Movimento do páreo: Cr$ 155.540,00.

4.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). — 1.º — Cururipe, S. Camara, 47 quilos; 2.º — Roberto, O. Ruchel, 45 quilos; 3.º — Ponta Grossa, J. Morgado, 50 quilos. Tempo: 91 1/5". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 81,00; dupla: Cr$ 59,00; placés: Cr$ 21,00 e 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 166.070,00.

5.º Páreo: — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. (Betting). — 1.º — Fariseu, O. Ullôa, 53 quilos; 2.º — Locuelo, R. Freitas, 56 quilos; 3.º — Fala, J. Sousa, 51 quilos. Tempo: 61. Ganho por três quartos de corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 13,00, dupla: Cr$ 27,00; placés: Cr$ 11,00, 16,00 e 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 205.590,00.

6.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). — 1.º — Braunubio, J. Mesquita, 52 quilos; 2.º — Placard, J. Maia, 55 quilos; 3.º — Capuano, R. Freitas, 56 quilos. Não correu Taubaté. Tempo: 77 4/5. — Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 53,00; dupla: Cr$ 169,00; placés: Cr$ 42,00 e 31,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 203.260,00.

7.º Páreo: — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. 1.º — Fumo, J. Portilho, 49 quilos; 2.º — Elipse, O. Ullôa, 53 quilos; 3.º — Caudilho, J. Maia, 48 quilos. Tempo: 116 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 28,00; dupla: Cr$ 47,00; placés: Cr$ 12,00 e 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 280.570,00. Geral: Cr$ 1.243,320,00. Concursos: Cr$ 618.965,00. Pista: areia leve.

Revistas de Turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas de turf: "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado", e "Calendário Turfista".

Como sempre se apresentam interessantes no seu noticiário informativo.

Resultado dos Concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, com as sete carreiras de ontem apresentaram os seguintes resultados:

Concurso Simples: — 17 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.858,00.

Concurso Duplo: — 1 vencedor com 15 pontos, cabendo a cada um Cr$ 34.502,00.

Betting Jockey Club: — 30 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.512,00.

Betting Itamaraty Simples: — 101 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 143,00.

Betting Itamaraty Duplo: — 35 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 10.930,00.

O SÁBADO EM REVISTA

Em sua edição final de ontem, A NOITE publicou:

Telegrama do seu serviço especial, de Roma, sôbre a designação do Sr. Angelo Cassini para encarregado de negócios da Itália no Brasil.

—— Reportagem sôbre o caso de João Américo, que por intermédio de A NOITE, descobriu em Lisboa o paradeiro de sua mãe, de quem estava ausente ha trinta anos.

—— Falecimento de Sir Herbert Couzens, presidente da Light, segundo noticias chegadas da Inglaterra, onde se achava o mesmo residindo.

—— Notícia sôbre a solução rápida e definitiva para os problemas ligados ao abastecimento. Detalhes da presença da comissão de delegados de 26 associações agropecuárias do Brasil Central, no Rio especialmente para tratar da carne verde. Adianta a notícia que depois de um entendimento pessoal do ministro Souza Costa com o coronel Anápio Gomes, coordenador, o titular transmitiu a delegação as suas impressões da conversa tida com o coordenador, dizendo em resumo o seguinte:

— Converseí com o coordenador coronel Anápio Gomes, que está tomando na devida consideração o memorial que as classes lhe apresentaram. O problema é complexo e exige uma solução rápida e de carater definitivo, de modo a estabelecer tranquilidade e confiança entre os criadores, invernistas e consumidores.

Pensa encontrar tal solução o senhor coordenador, que já organizou uma comissão e que de posse dos argumentos que lhe apresentastes e das conclusões dos relatórios feitos por observadores especiais da coordenação, que viajaram às zonas produtores e já apresentaram os seus trabalhos, poderá sugerir as medidas adequadas.

—— Ligação rápida a Petrópolis e aos bairros da Lepoldina, pela avenida Brasil. Desvio dos carros dos pontos mais congestionados dos subúrbios. Redução de vinte minutos no trajeto em automovel, pela avenida Brasil, para vários subúrbios da Leopoldina, Petópolis, e interior dos Estdos do Rio e Minas.

—— De Barra do Piraí (telegrama da A. N.) Instituição de associações rurais em todo o território fluminense. Ampla e detalhada explanação sôbre a sua importância econômica em face dos problemas do abastecimento. Realização, dentro de um plano inteligentemente delineado, de uma exposição regional de animais.

—— Entrevista com o juiz João Henrique Braune (em exercício na Vara de Acidentes do Trabalho) sôbre as mais importantes inovações adotadas com a nova lei do trabalho.

—— Para o serviço especial da UNRRA na Europa, o DASP estabelece as condições essenciais para aceitação de candidatos. Ampla notícia, acompanhada dos itens das exigências do Referido DASP (Nota fornecida por este).

—— Os lavradores de cana prestam homenagem ao presidente Vargas, associando-se às solenidades comemorativas do Estado Nacional. Saudação dos lavradores de todo o Brasil. Como falou o representante dos lavradores paulistas. Discurso do prefeito de Capivari em nome do govêrno do Estado e do município.

—— A ordem do general V. Benicio, comandante da 1.ª Reg. Militar, mandando que soldados do Exército da Região façam o patrulhamento das praias do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. A começar de ontem, sábado das 20 às 2 da madrugada.

—— Um jornalista equatoriano, José Joaquim Silva, fala sobre a alfabetização no Equador.

—— Grande mobilização para a indústria textil de mais de 40% do operariado brasileiro. 500.000 quilos de casulos produzirá São Paulo no ano próximo vindouro; trabalhos da comissão executiva textil.

—— Chegada do novo embaixador da Bolívia no Brasil.

—— Uma reportagem entre artilheiros da F. E. B. feita por Henry Buckley, diretamente do "front" na Itália. Elogio da engenharia brasileira, levantando pontes e estradas à beira de abismos onde nunca passara gente.

—— Flagrante fotográfico da visita ao Sr. Marcondes Filho da delegação de 26 associações agropecuárias.

Quem encontrou os documentos do menor?

Esteve em nossa redação Jacinta Senra de Sousa, moradora na rua Solimões n.º 623, a qual veio apelar, por nosso intermédio, para quem encontrou vários documentos pertencentes ao seu filho, o menor Benjamim Senra, documentos que o habilitavam à posse de uma carteira profissional, do Ministério do Trabalho. Pede Jacinta que sejam os documentos encaminhados à sua residência.

Degolou a mulher, quatro filhos menores e suicidou-se

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Loja do Uru, 7.º Distrito de Santa Rosa, registrou-se impressionante tragédia que abalou profundamente a população daquele município. O colono Alfredo Villbaldo Muller, por motivos ainda não esclarecidos, assassinou sua esposa e quatro filhos menores, tendo a seguir, tentado contra a própria vida, degolando-se. Para praticar o brutal suicidio assim como para exterminar a familia, o tresloucado colono utilizou uma navalha e uma faca. No local do fato esteve o Sr. Ari Pinto, médico em Tucundava, que ainda procurou socorrer as vítimas, nada conseguindo, entretanto.

O regime de estudos para os estudantes convocados

A portaria assinada pelo ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema baixou a seguinte Portaria que tomou o n.º 508, regulando o regime de estudos a ser observado pelos estudantes incorporados às fôrças armadas:

"O ministro de Estado da Educação e Saúde resolve expedir as seguintes instruções sôbre o regime de estudos dos estudantes convocados e incorporados às fôrças armadas:

Art. 1 — O estudante regularmente matriculado em qualquer curso, federal, equiparado, reconhecido, ou autorizado a funcionar, quando convocado e incorporado às fôrças armadas, poderá, independentemente do pagamento de nova taxa e mediante licença da autoridade militar competente, realizar trabalhos e provas escolares em estabelecimentos que ministre ensino congênere, e localizado nas proximidades ou na própria sede da unidade em que servir.

Parágrafo único — Quando a dispensa concedida pela autoridade militar assim o exigir, os trabalhos e provas, de que trata êste artigo, poderão realizar-se em chamada especial, mesmo fora da época regulamentar.

Art. 2 — O estudante que, por motivo de convocação e incorporação, deixar de satisfazer as exigências mínimas de frequência e trabalhos escolares, poderá submeter-se, no fim do ano letivo ou ef segunda época, a exame completo das disciplinas no estabelecimento de ensino que cursar ou em outro, federal, equiparado, reconhecido, ou autorizado a funcionar.

Parágrafo único — O estabelecimento onde se realizarem êsses exames deverá ordená-los de maneira que o aluno se desembarace no prazo concedido pela autoridade militar a que estiver subordinado.

Art. 3 — O estudante convocado e incorporado poderá realizar, sem estrita obediência à seriação regulamentar, exame completo de disciplinas que, a juizo do Conselho Técnico-Administrativo, não dependam de aprovação em disciplina lecionada em série anterior.

Parágrafo único — Aprovado nas disciplinas de que trata êsse artigo, ficará o estudante dispensado de cursá-las novamente quando promovido à série respectiva.

Art. 4 — Após a desincorporação, poderá o estudante, independentemente das épocas e interstícios regulamentares, realizar sucessivamente exames completos das disciplinas em que, por deveres militares, não tenha sido promovido.

Parágrafo único — Nas disciplinas em que haja trabalhos práticos o Conselho Técnico-Administrativo estabelecerá o prazo minimo de estágio prévio que julgar indispensável para a prestação dos exames.

Art. 5 — Os estabelecimentos de ensino de localidades em que funcione Centro de Preparação de Oficiais da Reserva ou Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva organizarão, na medida possível, horário que permita ao estudante matriculado num ou noutro frequentar as aulas e trabalhos escolares.

§ 1.º — As lições e trabalhos suplementares eventualmente necessários serão dados pelo professor ou o assistente para êsse fim designado.

§ 2.º — O aluno matriculado em Centro de Preparação de Oficiais da Reserva ou Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva terá relevadas as faltas às aulas e trabalhos escolares quando as der em virtude de atividades militares. Passado o impedimento, poderá o aluno prestar, em segunda chamada, as provas e exames a que não tenha podido comparecer".

Marchando para Viena e Eslováquia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a cidade e forçar as estradas para a Eslováquia e Viena.

Os rádios de Berna e de Paris — sem confirmação — anunciaram que vanguardas soviéticas já irromperam na capital. Enquanto o rádio de Paris falava numa "penetração" em Budapest, o rádio de Berna declarava que combates de rua já estavam se travando dentro da cidade.

A medida que os russos se aproximam da capital, — a 13 quilômetros ou ainda menos pelo sudoeste, — mais do que o destino de Budapest parece estar em jogo o assalto das fôrças do marechal Malinovsky contra o arco das defesas germano-húngaras a leste e a noroeste.

A artilharia, a infantaria e os tanques soviéticos desenvolvem um ataque em massa contra três bastiões do inimigo — Hatvan, 21 quilômetros a noroeste de Budapest, Gyongyos, 63 quilômetros a noroeste, e Miskolc, a cêrca de 135 quilômetros a noroeste.

Pelo menos 40 quilômetros da linha férrea que liga Miskolc a Budapest já se encontram em poder dos russos.

O rádio de Berlim declarou, esta noite, que os russos irromperam em Diosgyor, a 8 quilômetros de Miskolc, mas acrescenta que o inimigo foi liquidado em violentos combates. A batalha que se trava entre Miskolc e Budapest — pelo que informa o comentarista alemão, coronel Alfred von Olberg, — "está crescendo de importância a cada momomento".

Os combates se ferem com redobrado vigor nessa linha ofensiva, enquanto os alemães atiram à luta as suas últimas reservas afim de conter os russos: "As retaguardas alemãs foram obsorvidas na linha principal de combate".

A captura de Hatvan — centro rodo-ferroviário que o rádio de Berlim chamou de "chave da região a leste de Budapest", — esmagaria a "âncora" setentrional da linha de defesa alemã, que guarda diretamente a capital pelo leste e pelo noroeste. A "âncora" meridional desta linha — Gyomro — caiu em poder dos russos na quinta-feira.

Partindo de Hatvan, as fôrças do marechal Malinovsky poderiam avançar para o Danúbio, a cêrca de 45 quilômetros à distância, para tentar flanquear Budapest pelo norte. Além disso, as suas fôrças teriam acesso a Eslováquia.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 18 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 18 de novembro, na Húngria, as nossas tropas capturaram várias localidades habitadas, inclusive Saljolas, Istoraj, Novaj, Antornak, Verechi, Kapona, Tet, Hort e Tura.

"Não houve alterações nos demais setores da frente.

"Durante o dia 17 de novembro, 19 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

A Inglaterra já está exportando

LONDRES, 18 (Reuters) — Certas classes de mercadorias agora serão exportadas, da Grã Bretanha para a maior parte do mundo, sem licença de exportação.

Este é um dos "afrouxamentos menores" das restrições do comércio exportador britânico, que entraram em vigor hoje, sábado. As ordenações de controle das exportações, atualmente em vigor, exigem licenças para exportação de numerosíssimas mercadorias, para qualquer destino.

Entre os artigos que agora podem ser exportados figuram lapis de grafite, máquinas de escrever, carretéis de linha e fitas, vidro plano e artefatos de vidro para usos domésticos, ácido hiposulfuroso empregado na fotografia, perfumes e cosméticos, peles, lãs e luvas, binóculos de teatro e de campo, desde que não aumentem mais de seis vezes, e artigos contendo mais de dez por cento de alumínio.

De regresso o interventor na Paraíba

JOÃO PESSOA, (Paraíba do Norte), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou de sua gem ao interior o interventor que em Curimataú inaugurou a ponte, construida pela Inspetoria de Obras contra as secas e deu providências para o aceleramento das obras do grupo Escolar em Cacimba de Dentro, onde também será construido um reservatório de água.

Em Pirpirituba, o interventor ordenou igualmente o apressamento das obras do grupo local social.

NA PRESIDÊNCIA DE HONRA DO LABORATÓRIO LUSO-BRASILEIRO DE PENICILINA S/A O SR. WALTER JOBIM, SECRETÁRIO DE OBRAS PÚBLICAS DO RIO GRANDE DO SUL

NA PRESIDENCIA DO CONSELHO TÉCNICO O CORONEL ALCEBIADES SIMÕES PIRES -- DIRETOR DOS FUNDOS DO EXÉRCITO

Com a presença de altas autoridades, jornalistas, figuras do alto comércio e pessoas de destaque de nossa sociedade, realizou-se às 16 horas do dia 17 do corrente, as solenidades, de posse da organização geral do Laboratorio Luso-Brasileiro de Penicilina S/A., cujo acontecimento foi, assinalado com a presença honrosa do Sr. Walter Jobim, secretário de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, presentemente representando a Interventoria do Rio-Grande do Sul. Após a constituição do Conselho Técnico, integrado pelos Srs. Coronel Alcebiades Simões Pires, Dr. Aymoré Drumond, Major Aviador, Antonio Cavalcante Albuquerque, Dr. Pedro Veiga Ornellas, Dr. Eudes Cardoso, Dr. Abel Tavares dos Santos, Coronel Reynaldo Oscar de Miranda, Sr. Alfeu Martins, João Simplicio de Lacerda e Almiro M. da Silva, foi aclamado unanimemente a pessoa do Dr. Walter Jobim para assumir a presidência de honra do Laboratorio Luso Brasileiro de Penicilina S/A. Falaram varios oradores enaltecendo a figura e a responsabilidade que a ilustre pessôa representativa do govêrno do Rio Grande do Sul, soube emprestar a tão nobre empreendimento. S. S. assumindo a presidencia de honra dessa sociedade, confirmou a sua firme convicção de que semelhante organização só poderia trazer bem estar e felicidade para todos aqueles que labutam por um Brasil forte e sádio. A seguir falaram ainda o presidente em exercicio Coronel Alcebiades Simões Pires, uma das mais idôneas personalidades do país e os Srs. Dr. Aydano Botelho, Antenor Sales e o Incorporador, Abel Mota Veiga e Prata que comungando com as afirmações anteriores agradeceu e firmou os seus principios de lider da iniciativa, incentivando aos presentes que colaborassem de modo irrestrito nessa grande obra de melhoria da humanidade.

A frente do Laboratório Luso Brasileiro de Penicilina S/A, superintendendo a gerência geral acha-se o Sr. S. Fernandes.

No momento em que discursava o Cel. Alcebiades Simões Pires, presidente efetivo dos Conselho Técnico

O Sr. Walter Jobim, assinando o termo de posse da presidência de honra

Após a posse do Conselho Técnico, os seus membros posam para o fotografo

"MUITO FELIZ"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

mal... Olhe, a gente fechava a luz e ligava para uma valsa. Depois ensinava Nenê a dançar.

— A guria nem pode ficar de pé.

— Comprava flores e véus para Nenê... Não... Não, ela dançaria nua, nuazinha. Talvez uma grinalda de miosótis na cintura, só isso. Descalça, não é? E eu podia bordar...

— Nem sabe pregar um botão...

— ...podia bordar uma fada junto do rádio, uma fada também núa.

— Sim? E que mais? perguntou Ernesto torcendo a boca amarga de fumo.

— Ainda não recebeu... Homem como êle devia era trabalhar mais para sustentar a familia. Não faz nada, só aquele empreguinho na tipografia...

— Pelo contrário, assegurou Flora polidamente, êle faz muita coisa e tem um bom ordenado. Até é possivel que arranje um emprego de jornalista... E além disso escreve. Mais tarde, quando tiver prática, vai fazer um romance. Dois até. — Pausa — Ou quem sabe? mais ainda... Escreverá minha vida, a de Nenê...

— E não me diga que vai enriquecer...

— Não, explicou Flora, talvez não. Mas também não precisa, não é?

A senhoria olhou-a um instante, perplexa. Depois, repentinamente mudou de tom e tornou-se intima.

— Minha filha, você é muito moça, não entende dessas coisas... Você merecia muito mais do que morar no pior quarto da casa. Você é engraçadinha, mas mesmo assim precisa abrir o olho: se "seu" Ernesto tem um bom emprego, como você diz, e o dinheiro não dá . . . a. anda coisa...

Flora interessou-se. Adorava mistérios.

— Como, hein?

D. Josefina parou um instante, olhando para Flora que parecia nada compreender ainda. Relutou um instante e enfim decidiu-se a salvá-la.

— Olhe, menina, para falar com franqueza, eu acho que... Escute: êle não anda de máu humor nesses últimos tempos?

— Isto, exultou Flora, isto mesmo!

D. Josefina escondeu um sorriso, modestamente.

— Pois é como eu digo: abra o olho que aí anda mulher!

— Mulher?

— Sim, criatura, sim! Mulher! Não sabe o que é isso?

Flora rebentou numa gargalhada que escandalizou D. Josefina. E o pior é que nem podia parar de rir. Mas D. Josefina já estava se zangando, e o aluguel...

— Não se aborreça, mas... — engoliu outra gargalhada, ainda mais perigosa dessa vez em vista da pose da senhoria, as mãos cruzadas em cima da barriga enorme, gorda, como se estivesse no décimo quinto mês de gravidez. — Mas é impossivel...

D. Josefina, a principio carrancuda, já começava a sorrir.

— Que maluca... Impossivel porque?

— Porque é... pronto!

D. Josefina teve um gesto de resignação, de quem nada podia fazer.

— Vá lá... Espero pelo dinheiro mais alguns dias... Também se não fôsse para você, a cantiga seria outra... Mesmo que fosse seu marido...

— É claro, concedeu Flora, e é por isso mesmo que eu gosto muito da senhora.

Podia ter acrescentado que Ernesto também gostava dela. Não fazia mal mentir mais um pouco. Mas se Ernesto falava em humilhação... Que idéia! Quem disse que é vergonhoso agradar aos outros para viver?

No quarto, antes de começar a limpeza, resolveu estabelecer um método. Com ordem tudo se consegue. Antes, arrumar a cama, varrer o chão, depois preparar almoço para Nenê e para Ernesto.

Mas, de repente, deram-lhe um presente lindissimo, assim, logo no inicio do dia... O rádio do vizinho tocou uma música espanhola... Espanhola, meu Deus, ela que há semanas sonhava com uma viagem à Espanha. Ficou de olhos fechados, ouvindo. Quando as notas se entrelaçaram e gritaram muito alto, como se o pianista estivesse se matando sôbre o piano, Flora começou a palpitar, quase com mêdo. Mas subitamente era como se o pianista dissesse:

— Não se assuste, Flora, as notas vão se acalmar... Elas entrarão na Catedral.

E tudo estava solene, cheio de luz. Êle mergulhava as mãos no teclado, um pouco afastado do piano, a cabeleira movendo-se, marcando o ritmo largo da música. Os sinos da Catedral começaram a badalar... Flora sorriu. Tudo isso para ela, oh, sem dúvida, para ela... A Espanha, como de propósito.

Muito mais fácil trabalhar, agora. Cobriu a cama com o cobertor, varreu o assoalho, juntou a poeira embaixo do guarda-roupa, ao lado da "semana inteira". Todo o sábado, se não esquecia, retirava o lixo e jogava-o fóra. Inconfessadamente tinha um pouco de pena em dispersar as poeiras: não eram irmãs?

Foi buscar Nenê, pegou-a nos braços e levantou-a tão alto que os braços lhe doeram.

— Querida! Filhinha! Flôrzinha!

Nenê ria e dava pequenos gritos de mêdo. Bem, já brincara com Nenê. Colocou-a dentro do berço e foi reunir as chicaras na pia. Tudo com método, ótimo.

De repente... Oh, de repente lembrou-se que era quarta-feira...

Sim, quarta-feira... Uma vez por semana e justamente na quarta, Ernesto almoçava fóra... Riu, cheia de emoção. Pois não é que hoje não precisava cozinhar, exatamente hoje?

Deu um beijo em Nenê, como se ela tivesse contribuido para o milagre de quarta-feira. Abriu completamente a janela, o vento arripiou a poeira do chão e o sol iluminou-a.

— Cada poeirinha é um pedaço da fada má. No dia em que ela fizer uma bôa ação, Deus quebra seu encanto, reune todos os seus pedacinhos e ela irá embora, grande e cinzenta, fazendo todos tossirem à sua passagem. O mundo ficará limpinho e ninguém mais a amaldiçoará. Quem sabe se hoje de tarde não passearei com Nenê no jardim? Sim, por que não? ótimo, ótimo...

Nada que fazer, o passeio, D. Josefina amansada, Ernesto, Nenê... E muitas outras coisas que não tinham nome... Pôs a mão sôbre o peito, sentindo o coração aberto, aberto.

— Meu Deus, disse rindo, eu ainda morro de alegria.

"Dia do Engenheiro"

As comemorações nesta capital

O "Dia do Engenheiro" cuja passagem se verifica em 11 de dezembro, quando a classe dos engenheiros e arquitetos comemora a promulgação da lei que regulamentou no País na profissão, será novamente remonerada com uma série de festividades, cujo programa está sendo elaborado.

A Comissão Executiva designada pelo C. R. E. A. para organizar e levar a efeito essa comemoração, sob a presidência do Engenheiro Paulo de Camargo e Almeida, vem trabalhando com afinco para que as festividades do "Dia do Engenheiro" sejam revestidas do maior brilhantismo.

A exemplo do que vem acontecendo ha dez anos, do pragrama consta uma visita dos engenheiros e arquitetos ao presidente da República, de cujo govêrno, em 1933, partiu a iniciativa e a promulgação do decreto que regulamentou no País essas profissões. A visita de gratidão a S. Excia. será o fecho das comemorações.

QUEM PERDEU?

Acha-se na portaria dêste jornal para ser restituida ao dono, uma carteira de identidade, encontrada no saguão de A NOITE.

Notas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Por tudo isso, os delegados dos 15 mil invernistas e criadores que estão nesta capital consideram a situação muito delicada,, não só para eles próprios, como em geral, e, em particular, para os consumidores. Sugerem, como solução, ou o mercado livre, ou uma pequena elevação de preço, que iria de 2,20 cruzeiros para 2,80 no máximo, por quilo, no tendal, — isto é, nos matadouros — diferença essa, acrescentam, que seria para eles um grande estimulo para continuarem em seus negócios e que, acreditam, resolveria o problema atual e garantiria o abastecimento nos anos mais próximos.

Depende agora do coordenador o exame do assunto. O exame e a solução. E solução, naturalmente, tendo sempre em vista o interesse do povo também. Em principio, temos de concordar ser pelo menos exquisito estar o consumidor a pagar a carne argentina a preço dobrado do que paga pela carne nacional, quando o Estado já abre mão de direitos e taxas do produto importado para que aquele preço seja reduzido.

Não seria mais racional que se procurasse solucionar o assunto com os produtores brasileiros, do que importar-se carne estrangeira mais cara?

Noticias religiosas

Sexto domingo de Epifania, movel de Pentecostes — O reino dos Céus

Nosso Senhor, no Evangelho de hoje (Mat. XIII, 31-35), ensina, em parábolas, a natureza do seu divino reino: "O reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo. Na verdade, é a menor de todas as sementes: Quando cresce, porém, é maior que todas as hortaliças, tornando-se uma árvore, de tal maneira que os pássaros vêm e habitam nos seus ramos... O reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher recebeu e meteu em três medidas de farinha, até que tudo ficou fermentado"...

Daí o cumprimento do dever e o apostolado de cada um, no plano que lhe foi designado pela Divina Providência: Missão, embora humanamente pequeno, mas que se tornará imensa, para a dilatação do reino de Deus.

Na Epistola (1 Tess., 1, 2-10), aliás, o Apóstolo S. Paulo (menciona as boas obras: "Irmãos: Rendemos sempre a Deus por todos vós, ações de graças, fazendo memória de vós nas nossas orações, lembrando, sem cessar diante do nosso Deus e Pai as obras da vossa fé, os trabalhos da vossa caridade e a constância da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo"...

Calendário litúrgico — 19 de novembro — Santa Isabel da Hungria, viuva; Santo Abdias, S. Crispim, S. Fausto e S. Ponciano.

Hora santa

Fará hoje, dia 18, o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A festa de Santa Isabel da Hungria e o onomástico de Frei Heliodoro, O. F. M.

Promovida pela Fraternidade do Convento de Santo Antônio, sob a direção do irmão ministro e da irmã ministra, respectivamente, Sr. Augusto Pfaltzgraff e D. Edite Dante, será realizada hoje, no Convento, a tradicional festa de Santa Isabel da Hungria, juntamente com o do aniversário onomástico do Rvmo. frei Heliodoro, O. F. F., guardião, assistente eclesiástico da mesma Ordem Terceira. Às 8 horas, na Igreja do convento, haverá missa, de comunhão geral, em ação de graças, seguindo-se expressiva manifestação ao dileto sacerdote aniversariante.

Ontem, dia 18, houve a tradicional distribuição de mercadorias, tendo sido contemplados numerosos pobres.

As comemorações religiosas do centenário do Dom Vital

Em continuação às cerimônias da familia franciscana, será celebrada missa hoje, domingo, às 7 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, à rua Sanatório, 310, em Cascadura. Oficiará o rvmo. frei Solano Tomens, O. F. M., comissário da Terra Santa, pregando o rvmo. cônego José Távora, diretor da Ação Social Arquidiocesana.

Em sufrágio das almas do Purgatório

Às segundas-feiras, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, é celebrada missa em intenção das almas do Purgatório, sendo convidados os sodalicios e fiéis, em geral.

A Irmandade de N. S. da Pena e o decreto do prefeito municipal

O ato do prefeito, Dr. Henrique Dodsworth, causou a melhor repercussão, satisfazendo justa aspiração dos católicos e turistas, ansiosos, pelo inicio dos melhoramentos projetados pela Prefeitura.

Deferindo favoravelmente o requerimento do capitão Onofre da Silva Oliveira, benemérito irmão juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, erecta na ermida do outeiro de Jacarepaguá, o prefeito criou novas denominações de logradouros públicos no respectivo outeiro. Tendo as mesmas saido, porém, truncadas, S. Excia. acaba de fazer publicar a devida retificação, assim descriminada: rua Nosse Senhora da Pena (em vez de ladeira), praça Nossa Senhora da Pena (em frente à ermida), e praça Nossa Senhora de Loreto (em frente à igreja matriz do mesmo nome).

Homenagem da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas à memória de Dom Vital

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, associando-se às comemorações do primeiro centenário natalicio de Dom Vital, prestará, hoje, domingo, 19 do corrente, no salão de atos do Colégio Santo Inácio, na rua S. Clemente, 226, em Botafogo, expressiva homenagem à memória do grande bispo de Olinda.

Após a missa, de comunhão geral, na capela, em sufrágio dos professores e colegas falecidos, haverá, às 10 horas, assembléia magna, presidida pelo padre Luiz Riou, prepósito-provincial da Companhia de Jesus.

A família

O professor Alfredo Baltazar da Silveira, presidente da Adoração Perpétua ao Santissimo Sacramento e membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, fará, hoje, domingo, dia 19, na Congregação Mariana da matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, oportuna conferência sobre o tema: "A familia e a legislação moderna — o caso brasileiro". Entrada franca.

Matriz de S. Luiz Gonzaga do Madureira

Efetuou-se na paróquia de Madureira, em regozijo pela cobertura da matriz de São Luiz Gonzaga, festiva feijoada, oferecida pela comissão aos operários, fazendo uso da palavra vários oradores, inclusive o Sr. Mario Martins, redator-chefe de "O Radical"; o professor Luiz Gama Filho e o Revmo. padre Antonio da Silva Bastos, vigário, que agradeceu a todos que trabalharam e trabalham pela matriz.

Segundo declaração do Sr. Serafim Gonçalves Pinto, tesoureiro da comissão, prosseguirá, com entusiasmo o trabalho em prol da conclusão da nova igreja-matriz.

O CRIME DE BAGÉ

BAGÉ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A policia continúa a procurar o assassino do dr. Valter Aguiar. Varias escoltas estão percorrendo com este objetivo a campanha do municipio e a fronteira com a República do Uruguai.

Novas testemunhas estão sendo ouvidas na Delegacia de Policia, Nepomuceno Lacerda, afirma ter ouvido de Doralina Formiga do Nascimento a afirmação de que Salustiano Miéres lhe havia dito que o Dr. Candido Gaffrée lhe prometera 50 mil cruzeiros para assassinar um médico da Santa Casa, e que por três ou quatro vezes vira Salustiano Miéres no patéo da casa do Dr. Gafrée.

Outra testemunha ouvida, João Caraciolo Iangudes, declarou que ao passar pela casa do Dr. Gaffrée, em principios deste mês, viu o indigitado Salustiano Miéres parado á porta, em atitude de quem esperava.

A ata de reconciliação

Abaixo transcrevemos a ata lavrada, há tempos, quando do incidente havido entre o Dr. Valter Aguiar e o Dr. Candido Gaffrée, na Santa Casa de Caridade, incidente esse que teve larga repercussão em noso meio social e que, segundo se depreende da referida ata, parecia ter terminado, "sem humilhação para nenhuma das partes".

Eis o conteúdo da ata:

"Aos 17 do mês de Setembro de 1942, nesta cidade, de Bagé, na residência do Dr. Candido Gaffrée, sita à rua 3 de Fevereiro, presentes os abaixo assinados e mais o Dr. Valter Aguiar, o qual reconhecendo que o incidente ocorrido entre si e o Dr. Candido Gaffrée, em data de 12 do corrente, no recinto da Santa Casa de Caridade, desta cidade, foi fruto de um lamentavel malentendido e que não afetara, nem de leve, a sua honra, como nem a honra inatácavel do Dr. Gaffrée, sentia-se bem a gosto em dar por encerrado o incidente. O Dr. Candido Gaffrée, colocando os interesses da Santa Casa acima de tudo e que nesta hora se devia esquecer os malentendidos pessoais, quando estavam em jôgo os supremos interesses da patria, aceitava a reconciliação sem humilhação a nenhuma das partes. Pelo que se lavrou este termo, em três vias, de igual teôr e fórma, devendo ficar uma em poder de cada uma das partes e a terceira em poder da Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade, indo todas devidamente assinadas pelos interessados e por todas as pessôas presentes. (aa.) — Dr. Valter Aguiar, Dr. Cândido Gaffrée".

Uma bandeira ao 6.º Batalhão de Engenhos

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal da A NOITE) — Amanhã, domingo, os sindicatos de trabalhadores porto-alegrenses entregarão uma bandeira ao 6.º Batalhão de Engenhos, devendo a cerimônia ser assistida pelo comandante da Região e autoridades.

A cura da malária

Revelação de um médico alagoano sôbre um novo processo de sua autoria e a comunicação que fez à Sociedade de Medicina de Alagoas

Noticias procedente de Alagoas dão conta da descoberta do médico alagoano Dr. Ezechias da Rocha, chefe de clinica da Santa Casa da Misericórdia, de Maceió, de um processo para tratamento e cura da malária, em poucos dias, o que, a confirmar-se, virá solucionar tão angustioso problema da medicina.

"O Semeador", órgão da imprensa alagoana, publicou o seguinte:

"No dia 30 de setembro p. findo, em sua sede social, na rua Dois de Dezembro, n.º 150, reuniu-se a Sociedade de Medicina de Alagoas. Entre os assuntos tratados, merece especial destaque uma comunicação feita, a titulo de nota prévia, pelo Dr. Ezechias da Rocha, sôbre um novo agente terapêutico contra o paludismo. O referido clínico alagoano levou ao conhecimento de seus colegas os resultados obtidos no tratamento da malária com cianeto de potássio. Com a extraordinária alta dos medicamentos, particularmente no tocante à infecção malárica, o Dr. Ezechias da Rocha começou a ministrar aos impaludados vários remédios populares. Entre estes, o que lhe deu, algumas vezes, surpreendentes resultados foi o "chá de mostarda torrada". Procurando investigar o principio curativo, verificou que, não obstante torradas, as sementes aplicadas em infusão, se forma a essência de mostarda, o sulfocianeto de atila, que, provavelmente, se decompõe no estômago, desprendendo ácido cianidrico, substância de efeitos muito ativos e tóxicos. Aí a razão que levou o médico alagoano a ensaiar o cianeto de potássio na malária. O autor da comunicação explicou a ação do medicamento baseado na afinidade que tem aquele ácido pela hemoglobina, de que resulta a formação do cianohemoglobina, de propriedades deletérias para o plasmódio de Laveran. Ora, o parasita do impaludismo habita o globulo vermelho, que é constituido em grande parte de hemoglobina, substância de que êle se nutre. Daí concluir o autor que o cianeto é um veneno para o plasmódico, pois o cianohemoglobina fatalmente lhe prejudicará a respiração e nutrição, ocasionando a sua intoxicação e morte. O Dr. Ezechias tem empregado o medicamento em injeções, poções e pilulas; dá, porém, preferência às pilulas de dois centigramos, que aplica na dose de quatro a cinco por dia, nas horas de apirexia, sempre que isso é possivel. Acha o autor que essa dose poderá ser aumentada. A propósito da posologia e aplicação, acrescentou que só depois de grande número de observações é que se poderá dizer com segurança qual a dose a empregar e o modo por que deve ser conduzido o tratamento. Ainda observou que o cianeto de potássio é muito alterável, devendo ser instável. E lembrou o cianeto de zinco, já empregado por Luton no reumatismo articular agudo e na pneumonia, na dose de 15 a 20 centigramos por dia. A respeito do cianeto de potássio, citou o velho terapeuta Camboulives, para quem a droga, em doses fracionadas, não apresentava perigo, em virtude da sua rápida eliminação. O citado autor mandava dar até 15 centigramos por dia. Depois de frisar a importância prática e econômica do tratamento em apreço, caso venha a ser comprovada a sua eficiência, faz o referido clinico vários comentários sôbre os múltiplos aspectos da questão em lide. Sugeriu, então, que o cianeto, dadas as suas propriedades farmacodinâmicas, poderia ser experimentado em outras moléstias produzidas por parasitos que vivem no sangue e, particularmente, por protozoários que se alojam nas hemacias, assim como também nos estados mórbidos em que há exagêro dos fenômenos metabólicos. Quanto aos resultados obtidos, diz que têm sido animadores e, algumas vezes, surpreendentes. Entretanto, não pode dizer nada em definitivo, porque são poucas ainda as observações e, além disso, a cura do impaludismo pode dar-se espontaneamente. Alimenta porém fortes esperanças no novo tratamento, em virtude das bases cientificas em que o mesmo se fundamenta. E acrescenta que, mesmo que a prática não concorde com a teoria e os resultados fiquem muito aquem dos esperados, se sente muito satisfeito por haver indicado uma via nova, que não deixa de ser interessante aos pesquisadores dos dominios da quimioterapia. Diz ainda que não há "nada de novo soz o sol". Assim é que, compulsando velhos autores, neles deparou com o emprêgo das amendoas amargas e azul da Prússia nas febres intermitentes, substâncias estas que agem pelo ácido cianidrico a que dão nascimento no organismo. Ao terminar, o Dr. Ezechias da Rocha manifestou o seu reconhecimento ao farmacêutico da Santa Casa, Sr. José Malta de Alencar, profissional competente e operoso, sem cuja boa vontade não podia realizar as suas experiências.

Problema médico social dos mais importantes e mais velhos da humanidade, adquiriu a malária com a guerra e o alto preço dos remédios antipalúdicos excepcional gravidade. Daí o interesse que há hoje em toda parte pelo descobrimento de novas drogas sucedâneas da quinina e da atebrina, medicamentos muito caros e inacessiveis à grande maioria dos impaludados, cujo número sobe a várias centenas de milhões por tudo o mundo. Caso as experiências do Dr. Ezechias da Rocha venham a ser coroadas de êxito que esperamos, terá, assim, a medicina, mais uma arma poderosa, à mão de todos, para a luta contra o impaludismo, um dos maiores flagelos da humanidade".

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou os seguintes oficiais: capitão de fragata José Joaquim Belford Guimarães, para a Diretoria do Pessoal, e capitão tenente Edmar de Matos Dias, para imediato da corveta "Henrique Dias".

Novos elementos da Força Aérea Brasileira foram designados para o teatro de operações do 1.º Grupo de Caça. Entre os componentes da última turma encontra-se o jornalista N. Pithan e Silva, que era correspondente, no Brasil, de "The Pan-American Forum", de Chicago e integrava o corpo de redatores do "Correio do Povo", de Porto Alegre. (Na foto veem-se os aviadores que acabam de ser destacados para a Itália: N. Pithan e Silva, Rafael Nestor, Alceu Stefoni, João Wirzinski e Jorge Zeola. (Foto da Sucursal de A NOITE em Porto Alegre).

400.000 homens numa frente de 50 km!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os britânicos travam sua primeira batalha em solo alemão. Quatro grandes exércitos levaram a guerra ao território do Reich.

LONDRES, 18 (De John Kinche, comentarista militar da Reuters) — Não obstante as seis ofensivas desfechadas pelos aliados no oeste, acredito que os alemães estão mais preocupados com uma outra que poderia ser a sétima. O alto comando alemão não pode ter esquecido a rápida irrupção do general Patton na frente de Avranches e Rennes, quando toda a frente da Normandia estava envolvida na batalha. Algo parecido com o aspecto da frente da Normandia em meados de julho pode ser percebido no muito mais longa frente da fronteira alemã.

As forças britânicas e canadenses limpam a embocadura do Escalda, afim de facilitar a chegada de fornecimentos. Vem a seguir o primeiro passo: o ataque do general Patton numa frente de 10 quilômetros e com forças poderosas. Suas forças dirigem-se para posições que os alemães não podem abandonar, porque, quando ao ataque do gen. Patton pos-se considerado como parte da ofensiva, é realizado com tal escala, que se pode tornar na verdadeira ofensiva. A frente alemã comandada pelo general von Blaskovitz está sendo atacada.

A direita do general Patton, o general Patch e o Sétimo Exército entraram em batalha e fazem avançar as linhas afim de mantelas ao nível do avanço do Terceiro Exército. Neste ponto, os alemães estão menos fortes, porquanto o setor é menos importante. No entanto, tambem aqui suas defesas estão completamente guarnecidas, pois uma vez que caia Metz, o exército do general Patton será consideravelmente reforçado e poderá mudar a direção de seu avanço. Os alemães têm dúvidas. Não podem transferir tropas deste setor que protege o Saar de um ataque de flanco.

Muito pelo contrário, poderão precisar de reservas, uma vez que o ataque do general Patton se desenvolver plenamente, quando o cabo de guerra norte-americano endireitar sua frente e obtiver liberdade de manobra, agora restringida pela fortaleza de Metz, num de seus flancos. Isso seria muito mais possível já que o exército francês está atacando na brecha de Belfort. Como reta de avanço para o Reich, essa direção é relativamente secundária nesta época do ano. As defesas alemãs são aliás mais poderosas de toda a frente e não há objetivos de importância estratégica atraz. A finalidade do ataque francês é, portanto, diferente. Os alemães se agarram a suas posições com grande tenacidade, pois a perda da brecha de Belfort, embora não abrisse uma estrada para o Reich, flanquearia os exércitos que se opõem ao general Patch e aos que atacam o flanco do general Patton, nos territórios do Saar e do Palatinado.

Também neste caso o alto comando alemão não pode seguir uma estratégia demasiado clássica, sem prejudicar a disposição estratégica do setor meridional na frente oeste. Entretanto, se tem perdidas as vantagens geográficas da estreita brecha de Belfort, os alemães precisarão de mais tropas para compensar a perda de um terreno mais favorável à defesa.

Mas, por enquanto, parece que o principal esforço de Eisenhower está sendo dirigido para o setor de Aachen. Num setor da mesma extensão que o coberto pelo exército do general Patton, três exércitos iniciaram operações: o primeiro, o nono e o segundo. Isso indica grandes acontecimentos. O problema da ofensiva ou em termos de causar preocupações em Berlim.

Tudo está calmo, na frente ocidental, entre Venlo e Nijmegen, assim como no setor entre Aachen e Luxemburgo. Não é fácil para os alemães preverem o que possa acontecer nesses setores. As ofensivas do general Eisenhower estão montadas em escala tão grande, que se os alemães transferem tropas desses setores tranquilos poderia acontecer que fossem ali atacados, no passo que a ofensiva poderia dirigir-se contra Colônia ou Coblenza, contra o Saar ou o Palatinado.

Se, por outra parte, os alemães concentrassem suas reservas contra as ameaças existentes — e tem de agir assim, se quiserem deter o rolo compressor aliado — terão de se arriscar a mais um irrompimento em suas linhas. Julgando pelo que aconteceu e pelos perigos que sôbre eles pairam atualmente, eu diria que os alemães vão correr o risco de um irrompimento num dos setores inativos, mantendo a distância algumas divisões blindadas que possam ser lançadas à refrega se for necessário.

VIOLENTA BATALHA

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 18 (De Doon Campbell, correspondente especial da R.) — Esta noite, tropas anglo-americanas estão travando uma violenta batalha em solo alemão, a noroeste de Aachen, na área de Geilenkirchen. Fôrças blindadas alemãs estão sendo enviadas à refrega para retardar o cêrco de Geilenkirchen.

Todas as aldeias situadas no campo de batalha de Sieradorf-Setterich-Prummern são disputadas com selvageria.

As tropas britânicas a sudoeste de Venlo alcançaram Helden. Tudo do tipo ainda mais encarniçado está se desenvolvendo na área de Stolberg. Um porta-voz do marechal de campo Montgomery assim se expressou esta noite: "A luta é duríssima. Não se verifica muito progresso ao olhar para o mapa, mas temos feitos avanços bastante satisfatórios".

Prummern acha-se a 3 quilômetros exatamente a oriente de Geilenkirchen. Sieradorf encontra-se a 10 quilômetros a sudoeste de Geilenkirchen, e Setterich a cêrca de 3 quilômetros de Seradorf.

NOVAS PENETRAÇÕES NA ALEMANHA

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 18 (R) — (Por William Steen, correspondente especial) — Novas e importantes penetrações acabam de ser feitas na Alemanha e mais duas cidades germânicas caem em poder dos aliados, apenas no terceiro dia de ofensiva, com características de movimento geral, que estão fazendo seis exércitos das Nações, dos quais quatro americanos, um britânico e um francês. As penetrações fôram pelos americanos e pelos britânicos.

Esta manhã se anunciou que patrulhas do Terceiro Exército americano, do comando do general Patton, tinham entrado em Metz, ontem à noite, pelo norte e pelo sul. E já na manhã de hoje, o assalto poderoso contra a Cidade-Fortaleza eram iniciado pelas bandas do sul.

A entrada principal dos americanos na grande cidade francesa, dominada pelos nazistas, foi feita através de uma das principais pontes do Mosela, por verdadeiro milagre deixada intacta pelos hitleristas.

Logo depois de anunciada a entrada dos americanos em Metz, outro despacho declarou que "patrulhas do Terceiro Exército haviam atravessado a fronteira da Alemanha, perto de Perl, a 12 quilômetros a noroeste de Thionville", depois de terem afugentado dos fôrças de cavalaria de Patton entrado em Merscheiller, a menos de 8 quilômetros a meio da fronteira, e de terem outros contingentes alcançado Bouzonville, 16 quilômetros oeste de Searlauten.

Feita a travessia da fronteira germânica, os americanos, sem grande resistência de parte dos soldados do recentemente criado "Volkstrum", ocuparam as cidades de Perle e Ober, ambas a 2 quilômetros da junção das três fronteiras França-Luxemburgo-Alemanha.

Fôram as primeiras cidades alemãs a caírem em poder das tropas do general Patton.

EM METZ — Segundo os despachos recebidos ao cair da noite de hoje, — prossegue a luta e já tinham sido capturados alguns membros da "Wolkstrum", aliás homens entre 45 e 50 anos e que falando aos oficiais americanos confessaram que "muitos dêles tinham apenas oito horas de treinamento militar, com pequenas armas, quando fôram mandados seguir para a linha de frente".

A artilharia aliada, apoiando o avanço para dentro da Cidade-Fortaleza, mantem sob seu fogo incessante a estrada principal que leva à cidade.

Fontes do primeiro exército americano — grande avanço foi igualmente feito pelos soldados do general Hodges chegando a apenas 40 quilômetros do rio Reno. O avanço desse exército ameaça todas as importantes estradas de comunicação e abastecimento das fôrças alemãs. A linha de frente se encontra vagarosamente, mas com segurança, e os infantes e elementos blindados do Primeiro Exército já se apoderaram de numerosas casamatas, posições subterrâneas e fortins, do Reno, além de romperem as espessas cêrcas de arame farpado estendidas pelo inimigo.

O Nono Exército americano, que na mesma área mais ou menos das fôrças de Hodges, acompanha igualmente o ritmo do avanço dessas. Vários contra-ataques nazistas fôram repelidos e algumas vantagens territoriais fôram obtidas nas últimas 24 horas.

No extremo sudeste da França, na área do Terceiro Exército, também está em avanço o Sétimo Exército Americano, seguido do Primeiro Exército Francês.

Os franceses estavam lutando hoje na ponta extrema oeste do desfiladeiro vital de Belfort, porta para a Alemanha, e considerava-se iminente a queda da própria cidade de Belfort. Montbeliard e outras localidades fôram capturadas.

Os alemães, batidos nessa zona fogem para a Alemanha, sentindo toda sua linha sob a ameaça de rompimento. Os franceses abriram fogo às 10 e 45 de ontem com intenso bombardeio após o qual tanques infiltraram-se ao longo da fronteira.

A frente holandesa que esteve relativamente calma na primeira metade da semana que está a findar, apresenta-se agora em pleno movimento, acompanhando a ofensiva geral aliada do litoral norte da França à fronteira suíça. Os ingleses do Segundo Exército estão empurrando os alemães para sua fronteira e desfecharam novo ataque para limpar de nazistas o restante bolsão no oeste do rio Mosa. As cabeças de ponte dos canais Zig e Noorer uniram-se e toda a zona desses e dos restantes canais o avanço britânico se acentua.

Parece que os alemães pretendem resistir no canal de Zig, a última defesa natural antes da importante junção das fronteiras germano-holandesa em Venlo, mas o Segundo Exército lhes está anulando o intento.

A noite, o Segundo Exército britânico abriu novo ataque ao sudeste de Geilenkirchen, avançando as tropas aliadas milha e meia até Prummern. Os britânicos cercaram, na marcha berg-Geilenkirchen, na marcha sôbre a cidade desse nome. A oposição alemã é ligeiramente forte, conforme uma expresão usada nêste QG. Logo ao início do novo ataque, mais de 400 prisioneiros nazistas fôram feitos pelos britânicos.

Significa êsse novo ataque que tambem os britânicos penetraram na Alemanha. O avanço de Geilenkirchen representa o maior avanço dos soldados do Segundo Exército no território do Reich. A penetração vem sendo feita pela infantaria com apôio de tropas paraquedistas e tanques.

Um relato do front diz que o ataque britânico no setor de Geilenkirchen foi feito com absoluta surpresa para os alemães e após rápido preparo pela aviação. As tropas de Montgomery e Dempsey encontraram diversas poderosas trincheiras nazistas e casamatas de concreto e aço. Talvez as mais poderosas até agora encontradas na nova ofensiva aliada.

À entrada da noite um novo despacho dizia que "a batalha em tôrno de Geilenkirchen — a nova entrada na Alemanha — prosseguia.

Anunciaram hoje os alemães que as tropas aliadas, após forte preparo de artilharia, penetraram, tambem, nas posições alemãs em Saint Nazaire.

Um terrível fim de semana para os alemães, do norte ao sul, do litoral à fronteira suíça e desta, em recúo, até à costa ocidental.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 18 (R.) — Foram os seguintes os principais fatos do dia, anunciados hoje, no tocante à Frente Ocidental:

1) — Mais duas penetrações foram feitas na Alemanha: a primeira pelos americanos do Terceiro Exército, que atravessaram a fronteira, perto de Perle, apoderaram-se dessa cidade alemã, e da de Ober, ambas a milha e meia de junção das fronteiras francesa-luxemburguesa-alemã;

2) — Patrulhas americanas do Terceiro Exército entraram em Metz;

3) — O Segundo Exército britânico avançando da área holandesa, penetrou na Alemanha, na área de Geilenkirchen, e está avançando sôbre essa cidade, enquanto outras tropas britânicas impelem os alemães para o Mosa e limpam a zona dos canais parecendo que os nazis pretendem defender-se no canal de Zig;

4) — O Primeiro Exército americano chegou a 40 milhas do Reno;

5) — Considera-se iminante a queda de Belfort, porta da Alemanha no sudeste da França, pelas tropas francesas;

6) — Os alemães anunciaram terem tropas aliadas penetrado nas posições alemãs de Saint Nazaire.

CONQUISTADAS PUFFENDORF, MARIADORF E WURSELEN

COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 18 (A. P.) — O 9.º Exército Americano avançou hoje 3 quilômetros, capturando pelo menos três cidades, inclusive Puffendorf, 10 km. a leste da estrada central de Julich. No avanço que o levou a 15 km. no interior da Alemanha, a leste de Geilenkirchen, o 9.º Exército capturou também Mariadorf, 12 km. a noroeste de Aachen, na estrada para Julich, e Wurselen, 3 km. a noroeste de Aachen. Vários contra-ataques inimigos foram repelidos.

CONFESSAM A PERDA DE IMMENDORF E PUFFENDORF

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — O D. N. B. admitiu a evacuação de Immendorf e Puffendorf, ao sul de Geilenkirchen.

SANGUINOLENTA E EXAUSTIVA GUERRA DE SOBREVIVENCIA

COM O 9.º EXÉRCITO NA ALEMANHA, 18 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — Recorrendo a uma numerosa fôrça de tanques pesados para lançar as tropas blindadas norteamericanas, os alemães transformaram a batalha da Renania numa sanguinolenta e exaustiva "guerra de sobrevivência", cuja decisão dependerá ainda de de longos dias e talvez semanas de luta renhida.

EM RÁPIDA RETIRADA FRENTE A ALA NORTE DO 3.º EXÉRCITO

DO SUPREMO COMANDO, 18 (Por James Mc Glincy, da U. P.) — Urgente — O inimigo está cumprindo rápida retirada na ala norte das fôrças do 3.º exército, no setor da fronteira alemã.

A MENOS DE 3 KM. DO SARRE

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 18 (De Lewis Hawkins, da A. P.) — O Terceiro Exército que alcançou mais 1.600 metros para o interior da Alemanha, fechando a brecha de escape de Metz e a fogo de canhão, depois de ter assaltado a cidade e avançado até menos de 3 quilômetros da fronteira do Sarre, numa frente de 16 quilômetros.

A 95.ª Divisão Americana cruzou o Mosela, tomando de assalto a ilha Symphorien, que fica no vale do Moselle, a leste de Dulon e a sudeste de Metz, mas é um campo aberto. As unidades da 98.ª Divisão avançaram 13 quilômetros para o sul, na ofensiva a noroeste de Metz.

MAIS GRAVE A AMEAÇA SOBRE COLÔNIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 18 (Thureeun Macauley, do INS) — Logo após patrulhas terem penetrado na cidade de Metz, o Terceiro Exército Americano lançou um assalto em grande escala contra esse baluarte, que os nazistas chamam de "inexpugnavel", enquanto outras unidades do mesmo exército realizavam nova invasão da Alemanha, penetrando pelo solo alemão, apesar de forte oposição do inimigo.

Ao mesmo tempo, o Primeiro e Nono Exércitos abriam caminho para oeste, no setor de Aachen, ocupando diversas localidades e fazendo mais grave ainda a ameaça que se encaminha para Colônia, e, antes, para Duren

LUTANDO DE CASA EM CASA EM METZ

DOS ARREDORES DE METZ, 18 (Por Kenneth Dixon, da A. P.) — Unidades da infantaria norte-americana, apoiadas por tanques, estão lutando de casa em casa, dentro de Metz.

Os soldados "yankees" chegam em grandes e espessas colunas, em volta dos antigos fortes, ainda em poder dos defensores alemães, que resistem desesperadamente. Eu os vi passar, em enxames, ganhando terreno palmo a palmo, em combate, ao longo do aeródromo de Frescaty, até o começo da rua Nescaty, já bem no interior da antiga fortaleza.

Os infantes norte-americanos estão enfrentando um terrível fogo da artilharia cruzada, dos fortes, que cercam a cidade, e à medida que avançam mais feroz é esse canhoneio, que faz estremecer, a cada passo, o próprio posto de Comando onde me acho.

Avançando do sudoeste, dos arredores da cidade, o 11.º Regimento da 5.ª Divisão já cercou completamente os fortes "Verdum", "Puls Fort" e "Saint Privat". Entretanto, dentro desses fortes, combatem e resistem furiosamente os soldados do exército do Reich, espicaçados e incitados por oficiais e inferiores das "S. S."

Para atingirmos o ponto a que chegamos, tivemos que enfrentar o fogo cruzado da artilharia e dos morteiros de dois grupos de fortalezas, por três vezes distintas.

PODEROSO ARIETE MARTELANDO AS FORÇAS DO TERRITÓRIO ALEMÃO

LONDRES, 18 (Por William Frye, da A. P.) — O 2.º Exército Britânico, o 9.º Exército Americano e o 1.º Exército Americano constituem agora um poderoso ariete martelando continuamente o inimigo às portas do território alemão, avançando lentamente apesar da fanática resistência do inimigo, especialmente no setor da Aachen.

Revela-se que as fôrças britânicas atualmente lutando no interior da própria Alemanha representa apenas um dos sensacionais avanços aliados numa série de estratégicas operações ao longo de 650 quilômetros da frente ocidental dos seis exércitos aliados num total de 1.250.000 homens.

Além de já lutarem no interior de Metz — nunca conquistada por ataque frontal na história contemporânea —as fôrças do 3.º Exército do general Patton invadiram também a Alemanha em novo setor, perto do Luxembourg e iniciaram sensacional e poderoso ataque numa largura de 25 quilômetros na direção do Reich a noroeste de Saar.

AVANÇANDO SÔBRE HELDEN COM AS FÔRÇAS ALIADAS NA HOLANDA, 18 (Roger Greene, da A. P.) — A infantaria e as fôrças blindadas britânicas do general Dempsey fizeram com êxito duas travessias do Canal Ziz e hoje à noite estavam avançando sôbre a sidade de Helden, 13 quilômetros a sudoeste do baluarte alemão de Venlo.

APANHADOS OS ALEMÃES DE SURPRESA

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 18 (A. P.) — E' agora evidente que o ataque do Primeiro Exército apanhou os alemães de surpresa. Os norteamericanos surpreenderam uma unidade germânica quando substituia outra na linha de frente, e ambas foram aniquiladas. A mera das condições atmosféricas permitiu à aviação auxiliar a infantaria, atacando as fortificações e fôrças de terra inimigas. Desde às 8,30 de manhã ao anoitecer, os caças-bombardeiros estiveram incenssantemente em ação, desmantelando as posições de artilharia e dé morteiro, as concentrações de tropas inimigas e os pontos fortificados.

O Primeiro Exército está agora empenhado em cerrada luta com o inimigo, que nada tem de espetacular, mas será decisiva.

EM RUINAS A PRIMEIRA GRANDE CIDADE CONQUISTADA PELO 1.º EXÉRCITO NORTEOMERICANO

GRESSENICH, Alemanha, 18 — (Por Lee Carson, do International News Service) — Os corpos dos soldados alemães que jazem na lama e os grotescos esquéletos dos edifícios atestam com eloquência o terrível poderio da ofensiva do 1.º Exército norteamericano. Dentro do monte de ruinas que antes era a localidade de Gressenich, os soldados do general Hodges recebem o fogo dos morteiros dos alemães que se localisaram numa colina a leste da cidade.

Essas colinas foram castigadas pelos nossos aviões de bombardeio em mergulho, mas terão que ser tomadas de assalto, pela infantaria antes que possamos alcançar o vale do Roer, a cidade de Duren e a planície de Colônia, que faz parte da grande bacia do Rheno.

Gressenich é a primeira grande localidade tomada nesta nova ofensiva do 1.º Exército e a sua ocupação foi uma boa recompensa que tiveram os soldados norteamericanos, obrigados a combater nos bosques, entre cercas de arame farpado e campos de mina, encontrando-se por todas as partes as traiçoeiras e mortíferas armadilhas deixadas pelo inimigo. Nos mapas militares Gressenich consta como um entroncamento de estradas re rodabem, que conduz à Duren.

Uma chuva persistente transformou em lama os escombros de Gressenich, enquanto os soldados que tomaram a localidade saiam dos lugares onde se tinham abrigado para observar os aviões de bombardeio em mergulho que lançavam os seus explosivos sôbre os alemães alojados numas elevações a leste. As baterias antiaéreas alemãs disparavam. Cansados, molhados, os soldados contemplavam aquele espetáculo, sem reparar no desconforto e nos perigos dos morteiros alemães.

Às 8 horas da manhã de ontem esses mesmos soldados atravessaram uma cortina de granadas e de fumaça e entraram em Gressennich, matando os alemães que tinham saido vivos do bombardeio preparatório dos tanks e dos canhões anti-tanks. Esses tanks e canhões anti-tanks fizeram fogo direto durante 20 minutos contra Gressenich, depois do movimento da infantaria, que acompanhava os tanks, entrando na localidade.

Ao entrar em Gressenich, os norteamericanos não encontraram um só civil na localidade. Ao que parece, os habitantes tinham fugido há semanas, deixando os seus cães, gatos, cavalos e galinhas vagando tristemente por entre as ruinas. Os unicos alemães que foram encontrados em Gressenich eram soldados, que combateram valentemente durante hora e meia. Apenas salvaram-se 25 dêles, para contar a história.

Os defensores de Gressenich eram unidades da retaguarda. O grosso da guarnição tinha partido à noite, depois de verificar que estavam em enorme inferioridade númerica.

O comandante major James Allgood estabeleceu o seu quartel general num porão de uma casa em ruinas. O têto era tão baixo que apenas um anão poderia passar por ali sem quebrar a cabeça. Não havia nem luz, nem calefação, e apenas uma jaula, coberta por uma velha cortina. Apesar disso, instalaram as linhas de comunicação no porão e abriram os mapas, ficando, à luz das lanternas, traçando os novos planos de ataque.

PRIMEIRO DIA DE CÉU ABSOLUTAMENTO AZUL

COM O 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 18 (Por Don Whitehead, da A. P.) — Com a sua fôrça aérea em plena ação, com todo o seu poderio, sob o primeiro dia de céu absolutamente azul, depois de um semana, o 1.º Exército dos Estados Unidos está aos poucos avancando, contra renhida oposição do inimigo.

A batalha está travada com toda a violência, ao longo de todo o "front" desse Exército.

Os alemães resistem tenazmente, em posições bem preparadas, sob a proteção de arame farpado, casamatas, fortins, armadilhas, anti-tanques e intensos campos de minas.

CONQUISTADO O FORTE DE ST. JULIEN

METZ, 18 (De Côllins Small, da United Press") — O grande forte te St. Julien a nordeste de Metz, foi conquistado pelas tropas do General Patton, bem como fortificações menores como o forte Kellerman, o forte Aledano e o de Saint Lorraine. No extremo norte de Metz, unidades de infantaria ocuparam uma ilha no Mosela, utilizando uma ponte que não fora destruida pelos nazistas, quando empreenderam a retirada.

42 ATAQUES SEGUIDOS!

ESTOCOLMO, 18 (R.) Trecho do comunicado alemão de hoje: "A batalha nas proximidades de Aachen, durante o dia de ontem, reacendeu-se com grande ferocidade, sobre uma frente de mais de setenta quilometros. Em meio à névoa e à chuva, ambos os lados estão combatendo com a máxima fereza, lançando em ação poderosas forças de "tanks" e artilharia. Com exemplar firmeza, nossas tropas destruiram ataques inimigos, repetidos até quarenta e duas vezes, tendo como centro de gravidade o norte de Aachen. O inimigo sofreu pesadas perdas nas batalhas flutuantes, pela posse de algumas localidades acessamente disputadas. Nos primeiros dias da batalha defensiva os americanos tiveram 122 "tanks" desmantelados. Na área a leste de Thionville, nossas tropas estiveram ontem empenhadas em intensos combate, nos quais o inimigo logrou avançar mais para leste".

Querem a independência da Sicilia

ROMA, 18 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que 200 líderes do Movimento Separatista Siciliano realizaram uma reunião secreta em Taormina, Sicilia, recentemente, na qual decidiram exigir que a Sicilia esteja representada na Conferência da Paz, como uma República soberana e independente, tendo formulado reivindicações segundo as quais a Libia e a Tunisia sejam incorporadas à República Siciliana. Andrea Finochairo Aprile, presidente por nomeação própria na projetada república siciliana, atacou o governo italiano e reafirmou seus propósitos separatistas de "livrar-se da dominação de Roma". Aprile declarou que "na Conferência da Paz, exigimos em nome da República siciliana direitos de prioridade sobre a Tunisia e a Libia, que foram colonizadas e desenvolvidas com o sangue e o suor dos sicilianos. A Sicilia, devido à sua posição geográfica, se acha especialmente favorecida para administrar-se."

Anuncia-se que foi tambem aprovada nessa reunião a criação de um Comitê Nacional Separatista e um Sub-Comitê Secreto Executivo para fomentar o movimento em toda a Sicilia.

Dois sacerdotes a caminho de Araguaia

GOIANIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta Capital, em trânsito para Leopoldina os padres José Buarque e Hipólito Chorolen, respectivamente, vigário geral da Prelazia de Araguaia e missionário Salesiano.

A reunião dos chanceleres – Declarações de Stetinius

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o secretário de Estado interino, sr. Stettinius, declarou que "prosseguem as consultas com os demais países americanos sôbre a questão da reunião de ministros de relações exteriores. Este govêrno, portanto, não tomou ainda nenhuma decisão sôbre a questão, pelo que não tenho nada que acrescentar às declarações feitas a 28 de outubro e a 1º de novembro."

A declaração feita pelo Departamento de Estado confirma as notícias de que ainda continuam as consultas destinadas a eliminar algumas divergências de opinião sôbre a ordem do dia e se será ou não convidada a Argentina.

A PROPOSTA DO PANAMÁ

PANAMÁ, 18 (A. P.) — Sabe-se que o Panamá propôs o reconhecimento por todo o continente do regime da Argentina após consultas entre as repúblicas americanas, antes da realização da Conferência dos ministros do Exterior das nações desses hemisfério.

O ministro do Exterior do Panamá declinou em comentar ou revelar outros detalhes do plano panamenho. Sabe-se, no entanto, que a proposta do governo do Panamá já foi transmitida a todos os governos americanos.

O principal efeito do "memorandum" do Panamá está em eliminar a questão argentina da conferência proposta, tendo alguns observadores anunciado que o fato do Panamá tentar solucionar a questão argentina mostra o seu grande interesse em preservar o "front" pan-americano.

UM DESMENTIDO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 18 (A. P.) — O Sub-Secretário das Relações Exteriores, Claudio Aliaga, negou formalmente as notícias procedentes de Washington de que o Chile enviara um "memorandum" referente à conferência dos chanceleres proposta pela Argentina.

Reafirmando a sua declaração de sexta-feira passada, Claudio Aliaga declarou novamente que a Chancelaria chilena não recebera qualquer comunicação da embaixada do Chile em Washington a respeito do pedido feito pelo México sobre a projetada reunião panamericana.

Aliaga acrescentou mais que "o Chile ainda não fixou qual a atitude a seguir a esse respeito, prosseguindo com o regime de consultas com o governo de Washington e das demais nações americanas".

CUBA DE ACORDO COM WASHINGTON

HAVANA, 18 (A. P.) — Apesar de manter reserva sobre a atitude do governo cubano a respeito da projetada conferência dos Chanceleres panamericanos proposta pelo governo de Buenos Aires, fontes bem informadas dizem que a Chancelaria Cubana está de acordo com a opinião do Departamento de Estado na sua nota enviada a todas as representações diplomáticas acreditadas em Washington.

Os mesmos informantes confirmam tambem a existência desta nota acrescentando que a mesma já foi entregue ao ministério das Relações Exteriores de Cuba.

A exploração com os preços de sobressalentes para automoveis

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante da exploração que se faz com relação aos sobressalentes e peças para automoveis, a International Hervester Co. mandou publicar uma nota explicativa em que diz que as referidas peças bem como os caminhões que se acham à venda, são os mesmos do ano de 1942, não havendo, portanto, motivos para a alta. Assim, os preços fabulosos pedidos por determinados vendedores não passa de exploração que pode e deve ser coibida.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O encerramento do IV Congresso de Brasilidade

Realizar-se-à, hoje, às 17 horas, no recinto do Palácio Tiradentes, a solenidade de encerramento do IV Congresso de Brasilidade.

Comungando com o sentimento do povo brasileiro que, em todos os recantos do território, estará entregue, também àquela hora, às comemorações do "Dia da Bandeira", os participantes do referido certame prestarão, ainda, uma significativa homenagem às fôrças armadas, ora empenhadas na luta pela libertação dos povos europeus.

Comparecerão à cerimônia, altas autoridades civis e militares.

O BRASIL NO FRONT

Os canhões do Brasil troam, dia e noite, no front italiano confiado às Fôrças Expedicionárias. Os soldados brasileiros continúam a destacar-se todos os dias por feitos heróicos, que atráem a admiração e provocam os encomios mais calorosos não só dos seus próprios chefes, mas igualmente dos chefes aliados. Os aviadores da FAB, honrando as tradições que já conquistaram no Atlântico Sul, cortam os céus italianos, realizam operações contra o inimigo e escrevem novas páginas fulgurantes nos anais da nossa Aeronáutica. Os médicos e as enfermeiras do Corpo de Saúde do Exército e da Formação Sanitária da FAB impõem-se ao apreço dos seus colegas norte-americanos nos hospitais de sangue em que servem.

Eis, uma síntese do que estão fazendo os brasileiros no "front". Estão cumprindo nobremente o seu dever e engrandecendo o nome e o prestígio do Brasil. Estão correspondendo brilhantemente à expectativa confiante em que os vimos partir, a certeza que sempre tivemos de que em qualquer circunstância e em todos os momentos haveriam de honrar o Brasil, expectativa que o presidente Getulio Vargas soube traduzir, numa frase lapidar, no discurso em que há meses apresentava as despedidas do govêrno e do povo aos bravos expedicionários que se preparavam para atravessar o oceâno.

Os telegramas de ontem destacavam particularmente a atuação magnífica da artilharia expedicionária, que, operando em zona montanhosa e onde os transportes são dificilimos, dá vigoroso apoio à infantaria e martela, sem cessar, as posições inimigas, abrindo o caminho aos avanços que se sucedem e constitúem a conquista de novas posições. Eficientes, dedicados e corajosos, os nossos artilheiros estão bem integrados no espírito que anima os soldados expedicionários e que faz com que sejam um dos decisivos fatôres da Vitória na campanha da Itália.

O sorteio das apólices pernambucanas

RECIFE, 19 (Da sucursal de A NOITE) — O interventor do Estado assinou ato delegando poderes no Sr. Barbosa Lima Sobrinho para representar Pernambuco no nono sorteio que será realizado pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro, das apólices emitidas por fôrça do contrato do empréstimo de 60 milhões de cruzeiros, contraído em junho de 1935 com aquele estabelecimento de crédito.

Encerrou-se a Conferência Comercial Internacional

O plano aprovado na sessão final

RYE ESTADO DE NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Conferência Comercial Internacional encerrou hoje suas sessões com a adoção do plano em que sustenta a manutenção dos pontos convenientes dos sistemas de cartéis e do plano sobre a política comercial, no qual se projeta a criação da Organização Econômica Internacional.

Os planos sobre os cartéis, aprovado unanimemente, diz que "é essencial à manutenção dos benefícios" dos acordos de cartel e "evitar que os mesmos sejam utilizados de forma contrária aos interesses do povo de qualquer país".

Recomenda também que os governos, em cooperação com os interesses comerciais, estudem e consultem os diversos problemas suscitados pelos cartéis. A declaração diz que cartel poderia ser definido da seguinte maneira: "acordos, seja entre partes independentes, entre governos ou entre ambos, que fazem das mercadorias em geral ou das matérias primas objeto de comércio internacional. As características principais do cartel são as seguintes: regulamentação da produção; divisão do mercado; determinação de preço; intercâmbio, conhecimento, experiência técnica e patentes de invenções, quando estiverem relacionadas com a produção e distribuição de mercadorias".

O plano sobre a política comercial recomenda a criação de uma convenção multilateral para tratar das barreiras alfandegárias e a formação de uma Organização Econômica Internacional que vigiaria e coordenaria as normas comerciais nacionais, desde o ponto de vista internacional e, de acordo com a Carta Econômica, que seria formulada pela citada convenção, que recomendaria a incorporação de uma série de tratados válidos por dez anos.

Sir Cuive Baillieu, presidente da secção de cartéis, apresentou o referido plano.

Ao terminar a sessão plenária, o Sr. Sigfrid Edstron, presidente da delegação sueca e da Câmara de Comércio Internacional, anunciou a eleição do Sr. Winthrop Aldrich como novo presidente da referida Câmara. Aldrich é presidente da "Chase National Bank" e francamente contrário à proposta de Bretton Woods para a formação do fundo monetário internacional para estabilizar os câmbios.

Segundo anunciou o Comitê de Transportes e Comunicações, o comércio exterior estadunidense, depois da guerra, será duas vezes maior que antes da guerra, calculando que serão necessários sete milhões e meio de toneladas de navegação para atender o comércio exterior marítimo dos Estados Unidos.

A informação acrescenta que depois da guerra a tonelagem marítima disponível nos Estados Unidos atingirá a 48.000.000 de toneladas, inclusive cerca de 2.500 navios tipo "Liberty", 650 tipo "C", 500 tipo "Vitória" e 700 petroleiros.

Atropelado o menino

Foi colhido por um auto, na rua Mariz e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, o menino Romualdo Stenhegen, de 12 anos, colegial, que reside na rua Professor Gabizo, 201. A vítima sofreu fratura da 8.ª costela, além de contusões e escoriações. Medicado no H. P. S., foi removido depois para uma casa de Saúde, onde ficará em tratamento.

Comunicados Fúnebres

CONVITE

2.º tenente aviador OLDEGARD OLSEN SAPUCAIA

(MISSA)

Major médico Dr. Alfredo Gomes Sapucaia, Elvira Olsen Sapucaia, 1.º Ten. Orlando Olsen Sapucaia, e senhora, enge. Djalma Olsen Sapucaia, Almir, Dircinha e Wanda Gilka Bretz, pais, irmãos, cunhada e noiva do 2.º ten.av. OLDEGARD OLSEN SAPUCAIA, todos dolorosamente consternados, com a perda deste seu ente queridíssimo, morto no campo da luta em território italiano, convidam aos seus parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma vai ser celebrada na terça-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, antecipando a todos seu eterno agradecimento.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1944.

EM MEMÓRIA DO

Tte. aviador John Richardson Cordeiro e Silva

Sua família manda celebrar um Serviço Religioso na Igreja Inglesa, à rua Real Grandeza n.º 99, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas.

Dr. Agostinho de Freitas Valle

Maria Ribeiro Valle, Dr. Alberto Ribeiro Valle e senhora, Dr. Waldemar Pingarilho e senhora, Dr. Eurico de Freitas Valle e senhora, Josepha Ribeiro, Raymundo Ribeiro e senhora, Dr. Antonio Ribeiro e senhora, Antonio Velho e senhora, Luiz Ribeiro e senhora e Dr. Lacy Ribeiro e senhora, participam a seu parentes e amigos o falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro, irmão, genro e cunhado, DR. AGOSTINHO DE FREITAS VALLE e que seu enterro se realizará, hoje, às 16 horas no Cemitério São João Batista, de cuja Capela sairá o feretro (Real Grandeza).

HERMINIA LAGO DE SOTELINO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Avelino Sotelino Fontan e seus filhos Inocêncio e Elisa convidam todos seus parentes e amigos para assistirem à missa, que por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 20, às 9 horas, desde já agradecem a esse ato de religião e caridade.

Virgilio Belarmino d'Oliveira Freitas Guimarães

VIRGILIO GUIMARÃES & CIA. LTDA., arquitétos Construtores, convidam seus amigos e clientes, para assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada por alma de seu Sócio e Amigo VIRGILIO GUIMARÃES, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas de amanhã, dia 20.

Virgilio Belarmino d'Oliveira Freitas Guimarães

A enlutada família Freitas Guimarães agradece ao comparecimento e pesames enviados por ocasião do falecimento de seu chefe, no dia 7 do corrente e convida a todos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

UM BELO GESTO DE SOLIDARIEDADE

Em favor de Assis Valente — O festival de Sally Loretti, no João Caetano — Associa-se o público ao movimento

Estão repercutindo com geral simpatia os gestos de solidariedade dos colegas de Assis Valente, o festejado musicista popular, autor de composições que fizeram época, elemento de destaque, então, nas nossas emissoras e que, como se sabe, se encontra gravemente enfermo, recolhido a um quarto particular do Hospital de Pronto Socorro, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth. A êsse movimento vêm-se associando admiradores do musicista, pessoas outras, que se apiedam do artista, o público enfim.

Na verdade, bem precisa Assis Valente, neste momento, de tão grande confôrto. São lancinantes os seus padecimentos e, como sempre acontece em tais circunstâncias, está pobre êsse magnífico compositor da nossa música popular. Está presa de uma paralisia e, além disso, ainda ontem, teve que operar-se de um flegmão purulento, que lhe atacara as amigdalas. A moléstia, embora não seja de desalentar o prognóstico, vai obrigá-lo a tratamento especializado e longa hospitalização.

Assis Valente é casado, tem família, esposa e filho.

Dentre os artistas que tomaram a iniciativa da organização de festivais em benefício de Assis Valente, conta-se a menina Sally Loretti, que promoverá, no próximo dia 20, no Teatro João Caetano, um espetáculo com êsse propósito. Sally Loretti é irmã de criação do compositor.

O programma desse festival está assim traçado:

1ª parte — 1 — Quem chora comigo — Canção ao violão — Sally Loretti. Música de Hilda Matos e letra de Almerinda Gama. 2 — Ensaiando vôo — Bailado clássico — Sally Loretti. Música: Chopin — Coreografia: Eros Volusia. 3 — Dança russa — Martinoff. Música: Schwartzmann — Corocografia: Martinoff. 4 — Idilio — (bailado clássico) — Sally Loretti — Martinoff. Música: Léo Delibes — Coreografia: Martinoff. 5 — Dança selvagem — Sally Loretti. Música: Carlos Gomes — Coreografia: Eros Volusia. 6 — Fantasia espanhola — Sally Loretti. Música: F. Tomé — Hilda Matos. Canto por: Elza Hartenbach e Altair Barbosa. 7 — Adagio — (bailado acrobatico) — Sally Loretti. Martinoff. Música: Schulmann — Coreografia: Sally Loretti-Martinoff.

2ª parte — 1 — Tango estilizado — Sally Loretti-Martinoff. Música: J. Gadé — Corocografia: Martinoff. 2 — Brejeiro — Sally Loretti. Música: Ernesto Nazareth — Coreografia: Sally Loretti. 3 — Fantasia americana — swing — Sally Loretti-Martinoff. Música: Max Gordon — Coreografia: Eros Volusia. 4 — Lundú — Folclore baiano — Coreografia: Eros Volusia. 5 — Cena campesina — Sally Loretti-Martinoff. Música: Schulmann — Coreografia: Eros Volusia. 6 — Fuga do escravo — (bailado expressionista) — Martinoff. Música: Rachmaninoff: Martinoff. — 7 — Pretinha de Loanda — Maracatú estilizado — Sally Loretti. Música e letra de Medeiros Lima Filho.

Esteve, ontem, na redação de A NOITE, o conjunto intitulado "Ciganos de Catumbi", vocalistas de rádio, e que foi organizado há tempos por Assis Valente. Esse conjunto é composto de Guilherme Reis, Mariano Junior, Rubem e Waldyr F. Silva, Luiz Machado, Walter Melo e Gilberto. Desejam os rapazes colaborar no festival de Sally Loretti.

Da renda da festa de Sally Loretti será retirado 50 por cento em favor de Assis Valente.

Nesse festival já se encontram inscritos os seguintes artistas: Irmãs Falcão, o bailarino Martinoff, Elza Hartembach, soprano; Altair Barbosa e Joaquim Fernandes, tenores; Ricardo Amorim, cantor; Cancioneiros dos Pampas, de Gumercindo Amaral e Cory Lemos, ator teatral.

A colaboração popular em favor de Assis Valente vem se fazendo sentir, espontaneamente. E' expressiva esta carta:

"Rio, novembro, 16, 1944. A redação de A NOITE. Nesta. Prezados senhores: Oportunamente, tive o ensejo de ler o artigo sobre o Sr. Assis Valente, pelo qual VV. SS. traziam ao conhecimento do público a dolorosa situação daquele senhor. Atendendo ao apelo, venho pedir-lhes o especial obséquio de fazer chegar às mãos do Sr. Assis Valente a carta anexa, reportando a oferta de .... Cr$ 20,00.

Testemunhando-lhes minhas sinceras apreciações pelo apoio que VV. SS. costumam dispensar aos necessitados, agradeço desde já a atenção que merecer o assunto da presente, e com apreço, sou de VV. SS., (Anônimo)."

A situação na Bélgica

BRUXELAS, 18 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — A Bélgica, chegada ao limiar de uma situação que podia desenvolver-se numa guerra civil, salvou-se hoje do desastre pela intervenção do Supremo Comando aliado pelo equilibrio dos partidos políticos da ala esquerda.

Esta situação, que há quarenta e oito horas, parecia sem esperanças e teria mesmo conduzido ao derramamento de sangue nas ruas da capital, libertada e ainda toda embandeirada, alterou-se, agora, por completo. A sorte do país pendia na balança quando, cênas jámais testemunhadas através da guerra, registraram-se na cidade e quando homens armados dos grupos de resistência, fizeram manifestações de desagrado longo da Avenida, exigindo a demissão do govêrno, o reconhecimento das fôrças de resistência como parte do exército regular e pedindo a prisão dos traidores.

O primeiro ministro Pierlot enfrentou a crise com firmeza. Aceitou a demissão dos dois ministros comunistas e do ministro para o movimento de resistência.

Como os comunistas e os grupos de resistência haviam preparado vastas reuniões ilegais para o fim de semana, o major general Erskine, agindo com aprovação do general Eisenhower, declarou à nação belga que as tropas aliadas seriam empregadas caso surgissem distúrbios no país.

O primeiro ministro recusou-se a receber de novo os ministros que se haviam demitido, anunciando que o seu próprio gabinete assumiria a administração dos Movimentos de Resistência. Demitiu o general Bourguignon, chefe de Polícia, que permitira aos manifestantes partir os cordões de isolamento da polícia, na quinta-feira à noite, levando a efeito demonstrações no coração da cidade.

O general Bourguignon foi agora substituido pelo coronel de Thise, ex-guarda e membro do Corpo da Guarda Real.

Os socialistas belgas, que se reuniram para estudar a situação, emitiram uma declaração dizendo que "em vista da gravidade da situação nosso bureau político decidiu que os ministros socialistas não podem agora abandonar as responsabilidades que assumiram. Os interessados dos proletários do país, são contra tal passo".

Os socialistas recomendaram tambem que as fôrças de resistência devian expurgar, elas proprias, grande número de membros que se aliaram ao movimento depois da libertação do país.

A luta, agora transferida para o nivel político, prevê longas e ásperas disputas, que parecem inevitaveis.

Os incidentes ainda não estão dominados por completo mas o castigo da conflagração foi subjugado.

O primeiro ministro Pierlot convocou seus ministros para uma reunião extraordinária do gabinete, a realizar-se hoje.

O novo comandante da "Vidal de Negreiros"

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Manuel Poggi de Araujo para comandar a corveta "Vidal de Negreiros".

Teria sido morto o uruguaio Salustiano Mieres, ao ir receber a outra parte do dinheiro

Ainda o assassino, a mandado do Dr. Candido Graffée, do médico Walter Aguiar, em Bagé

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo telegramas procedentes de Bagé, apesar dos esforços desenvolvidos pela polícia, ainda não conseguiu esta nenhuma informação positiva sôbre o paradeiro do uruguayo *Salustiano Mieres*, que a mando do Dr. Candido Graffée assassinou o chefe da seção de Radiologia da Santa Casa daquela cidade, Dr. Walter Aguiar, fato que está prendendo a atenção de todo o país. Na cidade de Bagé, por outro lado, circulam rumores que dão Salustiano como morto. Admite-se que o mesmo, ao procurar receber a outra metade do preço ajustado para execução do crime nefando, teria sido eliminado por algum desafeto que não ignorava a trama criminosa. Desde a tarde de sexta-feira última, quando ocorreu o assassinio do médico Walter Aguiar, o Municipio foi fechado por uma rede de vigilância, não sendo notada a passagem de Salustiano Mieres. A escassez de noticias sôbre o rumo seguido pelo criminoso depois da prática do delito levantam serias suspeitas, pois Mieres parece ter-se evaporado da delegacia de polícia onde estivera detido. O delegado Ivens Pacheco continua a empreender esforços, mandando examinar tôda a cidade, pois é de opinião que Salustiano não tiveste tido tempo para fugir para o Uruguay.

Doloroso atropelamento no Engenho Novo

No cruzamento das ruas Souza Barros e Monsenhor Amorim, ocorreu, ontem à noite, doloroso desastre. O menino Jorge, de 12 anos de idade, morador na rua Souto Carvalho n.º 68, ao passar por ali, foi colhido por um auto transporte da Companhia Hanseática e atirado à distancia. Imediatamente correram em socorro do desventurado menino várias pessoas, que requisitaram socorros médicos à Assistência do Meyer. A mãe do menor, avisada do triste ocorrido, acudiu ao local, onde foi acometida de fortíssima crise nervosa. Jorge e sua mãe, a viuva Amália Lopes, com 45 anos de idade, foram removidos para o Posto de Assistência do Meyer, tendo, porém o menino falecido no interior da ambulancia. Amália Lopes ficou em repouso na Assistência, tendo o cadaver do menor sido removido para o Necritério do Instituto Médico Legal.

A guerra submarina

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O almirante Karl Doenitz, comandante em chefe da Marinha alemã, declarou que a guerra submarina será reiniciada.

A D. N. B. anunciou, pelo rádio de Berlim, que o almirante Doenitz, em discurso para os operários de certa cidade portuária alemã, declarou:

"Se, hoje, a arma submarina traz apenas êxitos ocasionais, o inimigo pode estar certo de que um dia esta fase terminará e o garrote na sua garganta será mais vigoroso".

Veio entregar um memorial ao presidente da República

Em nome de dez mil ferroviários da E. F. Sorocabana

Esteve na redação de A NOITE o ferroviário da Estrada de Ferro Sorocabana, Almerindo Bispo de Almeida, que é portador de um memorial a ser entregue ao presidente da República contendo 902 assinaturas e no qual os ferroviários daquela emprêsa solicitam do chefe da Nação melhoria de vencimentos. Falando a respeito, declarou Almerindo Bispo de Almeida que não houve tempo de colher a assinatura de todos os interessados, que somam 17.000, afirmou contudo, que 10.000, através de manifestações feitas aos companheiros encarregados de recolher assinaturas, se haviam manifestado solidarios com o movimento. O memorial é encabeçado por uma exposição de motivos em que os ferroviários declaram que os salarios são tão baixos ali que não chegam para solver as necessidades de subsistência.

Oficiais da Armada que concluiram cursos especializados nos EE. UU.

Vários oficiais da nossa Armada fôram mandados para os Estados Unidos, afim de tirarem naquêle país cursos especializados. Agora segundo comunicação da Missão Naval Brasileira em Miami, terminaram êsses cursos os seguintes oficiais: de Contrôle de Avarias, na "Damage Control School, de Filadelfia — capitães tenentes Mauro Balloussier, Evandro Bastos Belchior, Paulo Justino Strauss e Airton Lobo de Carvalho; de Material de Som, na Fleet Sound School, em Key — West — capitães tenentes Carpentier Ferreira e Noisio Pena de Oliveira; de Material de Direção de Tiro dos Destróiers, em Washington — capitães tenentes Sávio Duarte Nunes, Aprigio Brandão de Carvalho, Paulo Abrante da Silva Pinto e Alexandrino Ramos de Alencar; primeiros tenentes Radival da Silva Alves Pereira e Francisco de Carvalho França; e segundos tenentes Ari Marques Jones e Henrique de Mendonça Kusel; de Condução da Instalação de Propulsão dos Destróiers tipo "DET" — capitães tenentes Arnaldo de Negreiros Januzzi e José Claudio Beltrão Frederico; e segundo tenente Raul Martins Gomes de Paiva; de Tática Anti-Submarina, na Fleet Sound School — Key-West — capitães de corveta Raimundo da Costa Figueira, Jorge Campelo Mauricio de Abreu, Daniel dos Santos Parreira e Fernando Carlos de Matos; capitães tenentes Claudio Acilino de Lima, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Mauricio Dantas Torres, Darci Caldeira e Floriano Peixoto Faria Lima; primeiros tenentes Oyama Sonefeld de Matos, Paulo Antonieli, Ivan Burgos Feitosa, Godofredo Vitor de Morais, Antonio Bastos Bernardes, Humberto Giudice Fittibaldi e Ivan Gouveia Labouriau e segundos tenentes Oswaldo de Andrade, Raul de Castro e Silva, José Expedido Castel, Leo Burlamaqui da Cunha Pedro Ferreira Moreira.

Concluem o curso 420 aspirantes do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de amanhã 420 aspirantes a oficiais da Reserva concluem o curso no C. P. O. R. desta capital. A brilhante cerimônia será presidida pelo general César Obino, comandante da 3.ª R. M.

Massas humanas, unidas num único propósito comum — lutar para viver — enchem as estradas procedentes da frente chinesa, num instinto de auto-preservação contra o terror japonês. São simples homens, mulheres e crianças dos campos, pessoas que nada têm a defender senão suas próprias vidas, mas que conhecem as atrocidades nipónicas. Preferem por isso escapar ao domínio do Império do Sol Nascente, arriscando-se a sofrer fome e até a morte, contanto que possa evadir-se à tutela do invasor cruel. Os trens que deixam Liuchow saem repletos e as estradas de rodagem enchem-se de veiculos de toda espécie. Esta fotografia, feita por Frank Cancellade, faz parte de uma série de expressivas cenas dêsse êxodo em massa, e nela vemos um velho chinês fugindo ante a aproximação dos nipões, carregando o filhinho num cesto. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Foi negado o despêjo, mais uma vez!

O proprietário agiu com "inegável má fé", reconheceu o juiz Dr. Homero Pinho, da 2.ª Vara Civel!

Ultimamente, teem sido frequentes os pedidos de notificação, por parte de senhorios, contra inquilinos, apoiadas no último decreto de emergência, que regula o assunto, para estes desocuparem casas de habitação familiar e, também, dependências destinadas a comércio e escritórios. Os fundamentos das petições dirigidas aos diversos juizes de direito desta capital são sempre os mesmos: para morar o proprietário, para morar um filho, para obras urgentes exigidas pela Saúde Publica. Mas, felizmente, "ainda ha juizes"... no Rio, e esses magistrados, numa justa compreensão das suas responsabilidades nesta hora grave que atravessam os povos, em suma, a sociedade universal, teem sabido repelir as pretensões dos que sem o menor resquício de solidartedade humana, tentam aproveitar-se da situação premente em que está a população, com a falta de casas. Neste rol de juizes ilustres e humanos está o Prof. Dr. Homero Brasilens Soares de Pinho, juiz da 2.ª Vara Civel, que, em longa e argumentada sentença vem de negar um despejo requerido por Laurindo de Azevedo Mesquita, locador da loja n.º 256, da Avenida Mem de Sá, contra o respectivo locatário, Serge Otrochkevitch, condenando o autor da ação nas custas e honorários de advogado.

O Sr. Laurindo de Azevedo Mesquita, alegou ter sido intimado pela Saúde Pública a fazer obras na loja alugada ao seu inquilino, ali estabelecido, e que, este, sendo notificado para abandonar a dependência aludida em 90 dias, não o fez.

Apreciando o mérito, sentenciou o juiz da 2.ª Vara Civel: O autor fundou o seu pedido na alegação de haver sido intimado pela Saúde Pública para fazer obras na loja ocupada pelo réu. Verifico, porém, pela notificação constante de folhas oito, que as "obras" a que aludiu o autor como exigidas pela Saúde Pública, não só podem ser compreendidas na carater de reformas urgentes da loja pelo réu ocupada, como, ainda, não se referem a essa loja. Com efeito, a notificação aludida declara que está o notificado, o ora autor, obrigado a "retirar o entulho da área dos fundos", já se vê, do prédio, e ainda, segundo se lê do verso da notificação, "reparar, — a) emboços, rebocos e caiações". Não são, portanto, obras de reformas urgentes necessitadas pela loja que o réu ocupa. Além disto, o laudo pericial produzido e constante de folhas cinquenta e dois a cinquenta e quatro visto, quer do seu conjunto, quer na peculiaridade de cada resposta, é contrário aos interesses do autor. Declara, é certo, que a loja, necessita reparos úteis para sua conservação e higiene mas, em face de sua necessidade ,não têm carater de urgência. Adianta mais o laudo que aquelas obras exigidas pela Saúde Pública, não constituindo reformas do prédio, podem, todavia, ser realizada em quinze dias. Ora, se ditas obras se referissem à loja ocupada pelo réu, e podendo ser feita em quinze dias, apenas a este interessava continuar dentro da mesma com rebate no aluguel ou dela para depois a ela voltar. Seriam obras que não impossibilitariam a utilidade da mesma na sua destinação. O autor, está demonstrado dos autos, tem agido contra o réu, no intuito de despejá-lo da loja que ocupa, com inegável má fé, por isso que já promoveu contra o mesmo outra ação de despejo, julgada improcedente nos têrmos de certidão constante do processo: já se recusou receber-lhe aluguéis que, depositados judicialmente, foram considerados em boa consignação de pagamento. Desta sorte, pelos expostos fundamentos, julgo improcedente a ação proposta para o efeito de negar o despejo requerido, condenando o autor do décuplo das custas nos honorários profissionais do advogado do réu, estes segundo apurados forem em liquidação, e isto em vista do procedimento do dito autor ao promover a presente ação".

Com a perna esmagada pelo bonde

Sofreu grave acidente o operário José Leôncio de Araujo, que conta 28 anos, é casado e reside no morro da Formiga, 25. Ao tomar um bonde na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Tomaz Carvalho, caiu sob as rodas do veiculo, perdendo a perna esquerda que foi esmagada. Foi socorrido pelo H. P. S., onde foi internado.

A luta na Albânia

LONDRES, 18 (U. P.) — Combate-se violentamente nas ruas de Tirana, onde, segundo o comunicado do Q. G. no marechal Tito, transmitido pela rádio Iugoslávia Livre os guerrilheiros se apoderaram do edifício da Municipalidade, do presidio e outros edifícios, inclusive a rádio-emissora oficial. Acrescenta que tambem se luta nas proximidades do palácio do rei Zogu. Embora os alemães tenham suas comunicações com outras guarnições da Albânia cortadas, tratam desesperadamente de conservar as cidades de Durazzo e Scutari contra a crescente pressão dos guerrilheiros de Tito.

O comunicado acrescenta que os guerrilheiros rechaçaram violentos contra ataques alemães na zona de Cacak-Kralievo, na Sérvia Ocidental, e conquistaram vários pontos fortificados.

No Montenegro, Herzevina e Dalmácia, os alemães resistem com desespêro, especialmente na cidade dalmata de Knin, onde os germânicos conseguiram quebrar o cêrco iugoslavo, porém os guerrilheiros voltaram a fechá-lo e agora a guarnição nazista se acha em situação gravíssima, pois não pode receber abastecimentos, de modo que sua rendição é esperada para poucos dias.

Escândalo na vultosa falência

O síndico apropriára-se de mercadorias

S. PAULO, 18 (Asapress) — Vultosa falência foi registrada aqui, sendo a firma em apreço Marco Zollner, estabelecida à rua 24 de Maio, a qual acusa um passivo de Cr$ 5.171.242,00. Depois de deferido o pedido de falência e nomeado o sindico, foi verificado o desvio de mercadorias, tendo a polícia apreendido na residência do pai do sindico, dez caixotes contendo casemiras, sedas e linhas no valor de 400 mil cruzeiros. O sindico Lafaiete Pereira Gomes, cujo crédito era suspeitado pelos demais credores, foi destituido, sendo pedida a prisão administrativa do falido, em vista das irregularidades verificadas na falência.

Vem aí o goleiro Cajú

Quer ingressar no profissionalismo o famoso guardião paranaense

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Cajú, o maior goleiro de Paraná, reputado tambem o melhor goleiro brasileiro, já tendo sido guardião das canchas brasileiras na disputa do Sulamericano, viajou ontem para S. Paulo com destino ao Rio, onde pretende ingressar em um dos grandes clubes da capital, talvez Vasco ou Fluminense, sendo mais provavel o Vasco. Sabe-se que o São Paulo tambem está muito interessado na aquisição do grande jogador que até hoje se conserva na condição de atleta amador, pertencendo às fileiras do Atlético Paranaense.

Chegou a São Paulo o novo arcebispo

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em trem especial, chegou a esta Capital, precisamente às 16 horas, Dom Carlos Carmelo, novo arcebispo de S. Paulo, designado pela Santa Sé para sucessor do saudoso D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Na gare do Norte, aguardavam S. Excia. Revma. as seguintes autoridades: interventor federal, todos os secretários de Estado, à excessão do Sr. Alfredo Issa que se fez representar pelo general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar; ministro Mário Guimarães, do Tribunal de Apelação; Dr. Vergueiro Lorena, diretor do Trabalho; Dr. Djalma Forjaz, diretor do Arquivo do Departamento de Estatistica; alem de inúmeras outras altas autoridades civis e militares.

Estavam tambem presentes na gare do Norte o bispo de Manaus e o bispo de Barra do Piraí.

Ao penetrar na Igreja, o órgão daquele templo acompanhando grande orfeão executou o hino "Ecce Sacerdos Magnus". S. Excia. dirigiu-se imediatamente para a Capela-Mór do referido templo, afim de paramentar-se.

Madalena Tagliaferro em Pelotas

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Durante o 52.º recital da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas, ontem realizado, foi ovacionada a pianista brasileira Madalena Tagliaferro, que foi obrigada a tocar, números extras, por entre o entusiasmo de numerosa e seleta assistência.

A ASA VOADORA

ESTUDOS E DEMONSTRAÇÕES DE UM PESQUISADOR PORTUGUÊS

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — um pesquisador português, João Gouveia, acredita ter dado um passo na construção da "asa voadora". Segundo êle, uma asa vulgar, independente da fuselagem e da cauda, não pode criar um ângulo de incidência. Abandonada a si própria não tem sustentação, nem direção, nem estabilidade: cai em rotação, para os perfis assimétricos, ou rola, para os perfis simétricos. Ora, os perfis simétricos são considerados auto-estaveis, mas não realizaram ainda asas voadoras que inspirassem segurança, pela qual valesse a pena prosseguir. Portanto, o problema para o inventor português estava fundamentalmente no perfil da asa. E, além da asa retilinea — que é só sua — foi um perfil novo que João Gouveia encontrou — um perfil "capaz de provocar a si próprio um ângulo de incidência permanente para a sua velocidade de regime e para um determinado ângulo de incidência permanente para a sua velocidade de regime e para um determinado ângulo de queda.

Quais são então as caracteristicas da asa voadora de João Gouveia? Êle próprio o diz:

1.º — Um perfil biconvexo assimétrico, cuja caracteristica essencial está na curvatura do intradorso (face inferior da asa), cuja flecha se encontra situada aproximadamente entre o têrço médio e o têrço posterior de perfil. Essa flecha tem o valor de cêrca de 80 por cento em relação à flecha da curva do extradorso (face superior). Sobreposta à curva de estabilização, portanto, no extradorso, a linha convexa que domina o perfil, flecte e apresenta uma pequena concavidade, que relacionada com as cordas dos respectivos arcos, tem o valor de cêrca de um por cento da curva mestra (a do intradorso).

2.º — Uma forma de fuselagem igual à do perfil acima descrito, que pode ser estreita para os pairadores e larga para os grandes aviões e, mais ou menos, longa do que a profundidade da própria asa. Esta fuselagem, absolutamente original, seria "portadora" e, portanto, sem resistência passiva ao avanço.

3º — Um comando de viragem constituido por paletas moveis, de dobradiça diagonal em relação ao eixo transverso (o que vai de ponta à ponta da asa) abrindo para a frente um ângulo de 55 graus entre si, mas de ação independente.

4º — Comando de profundidade (para fazer elevar ou descer o aparelho) constituido por um plano dissimulado na superficie do intradorso da carlinga, à frente, atuando por gradações minimas de incidência na manobra de subida rápida, ou por grandes incidências, servindo de freio, na aterragem.

5º — Disposição retilinea da asa em contraposição com a disposição angular adotada pelas asas voadoras conhecidas.

Foi nos últimos meses de 1939 que João Gouveia encontrou o esquêma do seu avião só asa e, em meados do ano seguinte, realizava as primeiras experiências nos campos do Areiro. Alguns alunos do Instituto Superior Técnico souberam da existência da asa voadora portuguesa e assistiram a numerosos vôos com resultados que excediam toda a espectativa. Depois começaram a interessar-se peritos especializados não só nacionais como estrangeiros. Alguns mesmo, submeteram a essas provas mais rigorosas e as opiniões que, depois, emitiram foram as melhores.

Uma, ao acaso, escolhida entre muitas que João Gouveia guarda nos seus "dossiers". "Trata-se de um planador sem cauda cuja caracteristica principal é a asa ser direita e sem V. Na aplicação do modelo a um planador, no qual não aparecem nenhumas modificações essenciais na distribuição da carga, é absolutamente provavel que as boas qualidades de vôo esperadas pelo inventor e observadas nos vôos de experiência, tambem sejam alcançadas quando realizado em maiores dimensões."

Um fato surge imediatamente que deve ser reivindicado para Portugal: a construção da primeira asa retilinea. E, nela a distribuição de pressões é muito mais regular do que em qualquer outra. Não há, na asa de João Gouveia, grandes ou pequenos momentos de inércia, porque do vôo não resultam oscilações longitudinais. Isto leva a crer, segundo o inventor, que os peritos não descobriram certas e importantes particularidades inerentes ao perfil que desenhou.

O avião, só asa em pleno vôo, sob nortada rija

Foi essa asa em pleno vôo, maravilhosa de "finesse" e de elegância, sob vento fortíssimo que o jornalista viu. Parecera-lhe que a experiência estava prejudicada pelo temporal. Mas João Gouveia sorriu, os olhos brilharam-lhe por detrás das lentes e disse:

— "E' assim que eu gosto". E foram para um morro alto de areia. João Gouveia levava algumas asas e um rapaz do sitio, encarregado de ir, depois, buscá-las, conduzia muito ufano as outras.

João Gouveia pegou na asa de maior envergadura — mais de metro e meio — ergueu-a acima da cabeça e esperou, como se quisesse que a demonstração fosse mais convincente, que o vento, da rajada, soprasse mais forte. Quando o vendaval era mais violento João Gouveia deu um esticão ao braço e largou a asa. E então, a asa subindo vertiginosamente, pairou como uma gaivota, recuou um pouco, depois desceu e deslisou como uma flecha quase rente ao chão, tornou a elevar-se, voltou a descer e aterrar com surpreendente suavidade.

João Gouveia, sorridente, pergunta: — "Viu?". Não há modelo de avião ou de pairador, em qualquer parte do mundo, que consiga voar com este vento. E olhe que... não s.o só asa". Pegando numa outra asa, antes de lançá-la disse: "Repare nesta. Pensando nos grandes aviões pensei se poderia, construir-se uma asa voadora suficientemente espessa. Pois a mais espessa construida até hoje, a de Breguet, tinha vinte por cento de largura. Eu construi esta com 30 por cento. Veja como ela vôa".

Era verdade. A asa voava tão direita, tão horizontalmente, como se o fluido que a roedava, além de estar tranquilo, exercesse sôbre ela a ação de duas talas inamoviveis, que deslizassem no espaço.

No Paraguai a delegação desportiva militar brasileira

ASSUNÇÃO, 18 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação desportiva de militares brasileiros, sob a presidência do coronel Dyot Fontenele. Tambem regressou o embaixador Negrão de Lima. Os desportistas do país vizinho foram recebidos no aeroporto por várias delegações, sendo saudados pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Chiriani.

Estiveram presentes ao desembarque o presidente do Centro de Cultura Fisica, general Andrada, diretor da Aeronáutica, major Stagni e funcionários da embaixada do Brasil. A delegação visitou o presidente Moriningo, o ministro do Exterior, Chiriani, e o ministro da Defesa, general Machuca. Hoje à noite realizarão sua primeira exibição em público com uma partida de volley-ball com a equipe militar paraguaia, seguindo-se um encontro de basket-ball no Club Olimpia.

GOIANIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiram-se de grande solenidade as comemorações alusivas à data da proclamação da República. Pela manhã realizou-se um desfile militar assistido pelo interventor federal e altas autoridades.

Além da Fôrça Policial do Estado, tomaram parte nêsse desfile diversas corporações escolares e desportivas locais.

Afim de participar do próximo Capítulo, a reunir-se em São Paulo

Encontra-se no Rio D. Frei Eliseu, O. C., prelado de Paracatu' — A magnitude do certame capitular — O progresso da Prelazia e a necessidade de uma estrada de ferro — O centenário de Dom Vital

D. Frei Eliseu, O. C.

Acha-se nesta capital, de passagem, hospedado no Convento do Carmo da Lapa, D. Frei Eliseu van de Weljer, O. C., bispo titular de Gor e prelado de Paracatú. Em cordial palestra com o redator de A NOITE, S. Excia. Rv.ma. respondeu, pronta e amavelmente, as informações solicitadas ao administrador apostolico, há longos anos, e hoje ilustre prelado da Ordem Carmelitana.

— A minha estada no Rio prende-se ao próximo Capitulo da Provincia Fluminense da Ordem Carmelitana (calçada), a reunir-se na capital bandeirante, em meiados de dezembro próximo. Participarão do importante certame o provincial, atualmente o rvmo. Frei Canisio Mulderman, O. C., o prelado, definidores e priores do Rio, S. Paulo, Mogi das Cruzes, Angra dos Reis, Itú e Belo Horizonte. Nessas cidades há conventos, escolas e estabelecimentos de ensino da Ordem, entre os quais o novo convento da capital paulista, verdadeiro monumento de arquitetura; a Escola Apostólica de Itú, o Colégio do Carmo e, aqui a Escola Santo Alberto. As reuniões capitulares serão de extraordinária relevância, atinentes à administração e à disciplina.

— Bôas noticias, D. Eliseu, da Prelazia de Paracatu?

— Sem dúvida. Basta dizer-lhe que de 150 comunhões, iniciadas, passamos agora a 3.000. Outrossim, alem da Igreja, embora carecedora de reparos, temos escola, asilo para os pobres, catecismo. Tanto é o trabalho e tantas almas a salvar, com a administração do batismo, comunhão, matrimônio, mais sacramentos, catequese, que, nós, o prelado e 7 sacerdotes, em lombo de animais, percorremos cerca de 60.000 quilometros quadrados, quasi duas vêses a area da minha terra natal, a Holanda! O que, no entanto, muito nos tem valido é a ação do governador Benedito Valadares que tanto vem fazendo por Paracatú, que, tambem, contou com o valioso amparo do grande paracatúense o embaixador Afrânio de Meio Franco, a quem já foi erigida uma herma. Lá existe um campo de aviação, estradas e outros melhoramentos. Entretanto, as aspirações atuais daquela laboriosa gente da Prelazia são mais vias de comunicação e, sobretudo, uma estrada de ferro, com o consequente e maior progresso.

— Quanto ao centenário natalicio de D. Frei Vital?

— Os carmelitas associam-se, jubilosamente e mortalmente, a todas as comemorações, fazendo, assim, justiça à memória do grande e intrépido bispo de Olinda, cujas celebrações do centenário tenho tido a honra e a satisfação de presidir, nesta metrópole.

Em viagem de estudos e observação

Viajando pela Central do Brasil, segue hoje para São Paulo, em excursão de estudos e observação, a turma que este ano colará grau na Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural.

Chefiará a embaixada o professor Luiz Carvalho Araujo, catedrático de Silvicultura, que se fará acompanhar dos professores Othon Drumond, Fausto Aita Gai, Alfredo Nascimento Filho, Ernesto Faria e Romolo Cavina.

A turma concluinte, constituida de trinta alunos — 29 rapazes e uma moça, — é a maior de quantas têm passado por aquele estabelecimento de ensino superior, sendo também a primeira que se forma depois da criação da Universidade Rural.

O itinerário da excursão, que durará cêrca de um mês, foi assim organizado: Rio, Pindamonhangaba, Taubaté, São Paulo, Jundiaí, Campinas, Rio Claro Nova Odessa, São Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto e Uberaba, em Minas Gerais.

O programa incluiu visitas aos estabelecimentos rurais oficiais e particulares, estabelecimentos tecnologicos e repartições do Ministério da Agricultura. Visitará também e embaixada o interventor Fernando Costa e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

A partida está marcada para as 6 horas, na Estação Pedro II, devendo o regresso da delegação verificar-se no dia 15 de dezembro próximo.

De volta ao Rio os estudantes apresentarão relatórios de suas observações, após o que colarão grau, no dia 21 de dezembro, no Palácio Tiradentes.

Nesse mesmo dia, pela manhã, haverá missa em ação de graças, mandada celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, e à noite realizar-se-á o baile de gala no Club Ginástico Português.

São os seguintes os alunos que concluirão o curso e que participarão da excursão: Alvaro Torres de Miranda Goes — Antonio da Costa Santos Junior — Claudio Heggendorn Monnerat — Cleomenes da Silva Borges — Germano Scofield — Guido Gonçalves Fernandes — Guilherme de Abreu Lima — Harold Edgard Strang — Jarbas Valdero — José Horacio da Silva Bernardo — José Lobão Guimarães — Julio Fraga de Campos — Maria Nylse Teixeira de Carvalho — Mario Croce — Mario Machado — Mario Vitorio Villani — Meyer Mergulis — Milton Fischer Pereira — Modesto Dias Moreira — N. Newton Smith — Otavio G. Gomes — Orestes Ferraz Martins — Paulo José de Matos — Pero Marques de Oliveira — Plinio Cordeiro Moleta — Procopio Gomes de Oliveira Belchior — Rubens de Paula Eduardo — Salomão Aronovich — Walter Augusto do Nascimento e Wilson Rodrigues de Silva.

Na 1.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região, deverá julgar na sua sessão amanhã, o réu José Fernandes Jardim, incurso nos arts. 88 e 177 do C. P. M. de 1891. Na mesma reunião serão qualificados o acusado Paulo Ribeiro, do Batalhão Escola, incurso no art. 171 do C. P. M. de 1944 e Walter Segadas Viana e Jocondo Volpato, ambos do Batalhão de Guardas, denunciados nos arts. 182 e 199, § 2º do mesmo Código.

O promotor da Auditoria da 5.ª Região Militar não se conformou com a sentença

Acaba de dar entrada no Supremo Tribunal Militar, em gráu de apelação do promotor da Auditoria da 5.ª Região Militar, o processo que apurou o desvio de óleo e gasolina do acantonamento do 2.º Batalhão Rodoviário, em Lages, Estado de Santa Catarina, constando como acusados João Maria Walter, José Antunes, João Waldrigues Coelho, José Xavier, cabos Alberto Pasa e Dante Pasa, componentes da firma J. A. Campos & Filhos e outros.

Iniciado o processo em setembro de 1942, ocorreram, durante êsse tempo, diversas nulidades, certas inobservâncias regulamentares. Foi suscitada incompetência de fôro, havendo o Supremo Tribunal Federal decidido em conflito de jurisdição a competência da Justiça Militar para julgar o feito.

Procedido o julgamento pelo Conselho Permanente de Justiça daquêle Juizo, foram condenados a seis mêses de prisão Danta Pasa, João Waldrigues Coelho e Gilberto José de Carvalho, e, absolvidos, Alberto Pasa, tendo o Conselho se julgado incompetente para processar e julgar o acusado José Maria Walter, por não ser considerado assemelhado militar. Quanto aos civis José Antunes, Antonio José de Campos e Afonso Augusto de Campos, foram excluidos do processo para serem julgados pela Justiça Comum.

Discordando da incompetência levantada na Sentença, a Promotoria recorreu para aquela alta Côrte de Justiça Militar, tendo os autos tomado o n. 2.893.

Incêndio numa fábrica de móveis

Ontem, à noite, foi dado alarma de incêncio na Circular da Penha. Um estabelecimento fabril era presa das chamas e ardia intensamente.

O fato nos foi comunicado pelo "carioca-reporter" e adiante apurávamos que o incêndio era na Fábrica de Moveis Independência, estabelecida à rua Lobo Junior n.º 1.769.

Notificados, já haviam acorrido para o local os bombeiros do Posto da Estação de Ramos sob o comando do sargento Perez que, dando conta das proporções do sinistro, solicitou o concurso dos do posto do Meier que para ali seguiram, sob o comando do tenente Apolinario.

Comunicados fúnebres

MARIA DOS PRAZERES FERREIRA

(7º DIA)

Sua familia, penhoradíssima, agradece as provas de solidariedade e conforto recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa que manda celebrar na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, dia 20 do corrente, às 10 horas.

S. PAULO, 18 (Asapress) — O São Paulo está interessado no goleiro Batatais e mostra-se disposto a pagar os 60 mil cruzeiros pedidos pelo tricolor carioca para a cessão do seu passe.

Os mineiros contam vencer os cariocas

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jogadores do selecionado mineiro, concentrados no estádio do Pacaembú, e que amanhã, à tarde, enfrentarão os cariocas, estão confiantes em suas possibilidades, embora não desconheçam o valor dos guanabarinos. Hoje, pela manhã, foi realizado um ligeiro ensaio individual, demonstrando os mineiros boas condições físicas.

AUSENTES OS BRASILEIROS DO SULAMERICANO DE BOX

NÃO SENDO POSSIVEL À FEDERAÇÃO URUGUAIA TRANSFERIR A DATA DE INICIO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX, O BRASIL DEIXARÁ DE COMPARECER AO MAGNO CERTAME DO PUGILISMO CONTINENTAL

COM AS HONRAS DO FAVORITISMO OS PAULISTAS ENFRENTARÃO OS GAUCHOS

Ao centro Adãozinho, a revelação dos pampas, que hoje experimentará, como comandante do ataque gaúcho, a segurança da defesa paulista e, aos lados Pascoal e Servilio, Hélio Domingos e Laxixa na concentração

Paulistas e gauchos pelejam esta tarde no estádio do Fluminense, realizando a primeira partida de uma importante semi-final do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D. Para os vice-campeões e sulinos o desfecho desse match marca uma das etapas decisivas da jornada para as finais. Cariocas, paulistas, gauchos e mineiros, que hoje fazem as semi-finais pretendem chegar aos jogos decisivos e que assinalam a conquista do título máximo.

O desfecho desse match interessa vivamente aos cariocas e mineiros e a torcida local pronunciar-se-á evidentemente pelos gauchos, como em São Paulo pelos mineiros...

A primeira prova dos paulistas

Os paulistas estream hoje contra os gauchos. Embora com muitos treinos, não chegaram a impressionar os bandeirantes, razão pela qual há muito otimismo nos circulos gauchos.

O scratch bandeirante está porém, em condições de fazer uma bôa exibição.

E' interessante salientar que o ponto alto dos paulistas é a defesa, especialmente o triângulo Oberdan, Domingos e Sapelio. A linha média, com Og, no centro, é regular e o ataque uma incognita. A ofensiva paulista Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal, fará nesse match uma prova de eficiência.

Mas é bom o ataque dos gauchos

Os gauchos formam inegavelmente um scratch entusiasta, mas que não fez brilhante figura em S. Paulo. O ataque é que impressionou melhor, falando-se até numa luta interessante entre ele e a defesa dos bandeirantes.

Os gauchos estão concentrados, e com a melhor esperança.

A peleja será atraente e há elementos capazes de fazerem uma boa exibição de football.

Os quadros

Paulistas — Oberdan; Domingos e Sapelio; Zezé Procopio, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal.

Gauchos — Julio; Aliou e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adãozinho, Rui e Ilmo.

Mario Vianna, o juiz

O juiz da peleja será Mario Viana, do Rio.

A preliminar reunirá os selecionados dos Comerciários e Bancários.

O jogo principal iniciará às 15.15 horas.

Os "bandeirinhas" auxiliares de Mário Viana

Na peleja dos paulistas e gauchos, os "bandeirinhas", auxiliares do juiz, Mario Viana, serão os árbitros José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes.

Os paraenses empolgados com a excursão do América

BELÉM, 19 (Asapress) — Tendo se confirmado a vinda do América do Rio, a cidade e os circulos esportivos movimentam-se, afim de receber condignamente os rubros cariocas. O América jogará contra o Remo, a Tuna e o Paissandú quatro partidas de futebol, aumentando assim o intercâmbio entre o Pará e os outros centros esportivos do sul.

Os clubes paraenses já iniciaram os seus treinos, afim de enfrentar a grande fôrça do futebol guanabarino.

PARATECA DEIXOU O FOOTBALL

GOIANIA, 19 (Asapress) — João de Paula Teixeira Filho, que não é outro senão o técnico Parateca, auxiliar de Feitiço na preparação dos elementos que formaram a seleção goiana ao Campeonato Brasileiro de Foot-ball abandonou a cancha para ser hoteleiro. Foi nomeado por decreto do interventor, gerente do Grande Hotel, de propriedade do Estado, com direito a vencimento e comissão de 15% sôbre a renda liquida mensal.

NA GAVEA, NÃO!

Os paulistas recusariam o estádio rubro-negro – O que disse a A NOITE o sr. Cyro Aranha

O local para a realização dos jogos finais do campeonato brasileiro no Rio ainda constitue um programa a resolver. A C B D., como acontece todos os anos requisitou o estádio do Vasco e único em condições de comportar uma grande assistência e capaz de atender as exigências de ordem técnica. Entretanto, o Vasco da Gama precisou fazer reparos no seu gramado que se achava impraticável devido as atividades do ano e pela falta de chuva durante largo período. Desta forma, o campo foi revolvido e segundo os entendidos somente daqui há trinta dias poderá se apresentar em condições para a prática de football. Desta forma, notícias divulgadas sem caráter oficial adiantaram que a C. B. D., mostrava-se disposta a realizar os jogos finais do Rio, no estádio do Flamengo levando em conta que o mesmo comportou grande público por ocasião da peleja Flamengo X Vasco, decisiva do certame carioca.

O campo do Flamengo não oferece garantias

Em face das versões correntes, a reportagem de A NOITE ouviu a palavra autorizada do Sr. Ciro Aranha representante da Federação Paulista no Rio. O conhecido desportista focalizando a questão de local para os jogos do campeonato brasileiro, adiantou, preliminarmente que tudo indicava que os mesmos fossem realizados no estádio de São Januário, o qual daqui até os principios de dezembro deveria apresentar condições de jogo. Do contrário, o campo do Fluminense seria o único aceito pela Federação Paulista de Football. Com referência a possibilidade da efetivação dos jogos na Gávea, o Sr. Ciro Aranha disse o seguinte: "A Federação de São Paulo não aceitará em hipótese alguma a indicação do campo da Gávea para jogos decisivos do campeonato brasileiro pois o mesmo não oferece garantias para o quadro visitante".

ARTILHARIA LIGEIRA CONTRA OS PAULISTAS

AS NOVIDADES DO SCRATCH CARIOCA - FALA FLAVIO COSTA

FIM DE SEMANA

O saldo que ficou na regata dos campeonatos não foi dos mais convincentes. Como espetáculo, o certame evidenciou o prestigio de imprensa. Graças à propaganda feita, as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas ficaram lotadas de gente. Quanto ao lado técnico, não houve nada de excepcional, apesar da quebra de cinco records. Êstes resultaram da "camouflage" do soberano absoluto da Lagoa: o vento. Discricionariamente êle tem sido o autor dos bons e maus tempos registrados pelos cronógrafos. Quando sopra de proa, não há músculo capaz de vencê-lo e as guarnições atingem a meta de chegada Deus sabe como. Soprando de bombordo ou de noreste, que se aguentem os timoneiros, pois os lemes têm de funcionar violentamente para evitar os abalroamentos. Torna-se o maior amigo dos barcos, quando surge à ré. Então, é uma beleza aparecendo os records, deixando os leigos boquiabertos. Isto foi o que aconteceu domingo último. Os tempos melhoraram sem que, no entanto, se pudesse aquilatar do justo valor das guarnições disputantes. Louve-se, no entanto, Vasco e Guanabara, campeão e vice campeão cariocas, pelas suas vitórias, principalmente o grêmio azul turqueza que, com a "prata da casa", lutou pela conquista do título no qual, há dois anos, vem perseguindo, sem conseguir alcançá-lo, por fatores diversos.

x
x x

QUANDO se fala em remo vem logo à lembrança o código pelo qual devem se orientar os clubes. Há motivos para que se almeje a sua reforma. Não nos parece acertado a decisão do título de campeão da cidade em uma só regata. Costuma-se trazer como exemplo a regata olimpica. O fato, porém, é que nos Olimpiadas, os títulos não são conferidos em uma só regata. Há eliminatórias, até que se chegue à final. Os vencedores desta é que são campeões. E campeões de verdade por que houve um autêntico peneiramento para a seleção de valores. Outro ponto a discutir, sôbre a benevolência do código, é o que se refere à transferência de remadores. Qualquer clube, com a maior facilidade do mundo, pode tirar um remador de outro servindo-se, assim, do esfôrço alheio para a conquista de vitórias. E não se argumente, para defender os que assim procedem, com a impossibilidade de cercear a liberdade dos amadores. Isto por que, no remo como em outros sports, há amadores e aproveitadores. É preciso, portanto, separar o joio do trigo. Uma vez que alguns clubes não o fazem, que o faça a entidade dirigente do salutar sport.

x
x x

HOJE serão disputadas, no Rio e em São Paulo as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Football.

Até agora tudo correu maravilhosamente. As entidades concorrentes, embora eliminadas, deram uma soberba demonstração de disciplina e respeito às leis da C. B. D. No momento em que se delineia os possiveis finalistas, é de esperar que o ambiente não se modifique. A criação do Campeonato Brasileiro de Football objetivou um maior conhecimento dos desportistas brasileiros que têm nêle motivo de aproximação. Assim, os regionalismos serão sempre extemporaneos, razão por que o espirito de solidariedade e união deve estar presente, animando os adversários ocasionais. Esperam, assim, os bons desportistas cuja fase final se aproxima, servir de motivo para o congraçamento da familia esportiva brasileira.

PILLAR DRUMMOND

São Paulo, (Da Sucursal de A NOITE) — Os cariocas aguardam no Hotel Palace o instante de pisar a cancha para a luta com os mineiros, compromisso esse que servirá para a estreia dos campeões do Brasil no certame maximo de 44. A nossa reportagem procurou na noite de ontem ouvir a palavra do técnico Flavio Costa sobre a primeira apresentação dos cariocas e suas impressões sobre o selecionado da F. M. F. O dedicado e competente coach rubro-negro iniciou a sua palestra focalizando o detalhe da preparação do scratch metropolitano, acentuando que este ano faltou o tempo necessário para um melhor ajuste de linhas.

"Para que podessemos realmente apresentar um conjunto perfeitamente homogeneo nos seus movimentos, com todos os elementos se entendendo dentro das caracteristicas de jogo que serão cumpridas em campo, necessário se tornava que levassemos a efeito, pelo menos, mais treinos em conjunto. Todavia, isso não foi possivel em virtude da terminação do campeonato carioca muito em cima da hora. Assim, fizemos o razoavel, certos de que agimos com conciencia. São Lourenço nos foi muito util. Pois restauramos energias gastas com a ardua campanha de 44 e demos aos jogadores uma assistência médica e técnica aconselhaveis no momento".

O quadro produzirá mais nas finais

Proseguiu Flavio Costa na sua interessante palestra, acrescentando que o quadro carioca produzirá mais nos jogos decisivos do campeonato.

— Acredito na resistência dos mineiros e sobretudo no trabalho que o quadro montanhês nos dará aqui em São Paulo, principalmente porque o estimulo do público bandeirante muito contribuirá para animar os nossos aguerridos adversarios. Mas como observador do football sou forçado a apontar os cariocas como possuidores de classe e experiencia suficientes para superar o selecionado mineiro. Para que possamos contar com uma equipe melhor ajustada teremos ainda que enfrentar os mineiros como partidas para observações em torno de alguns jogadores. Podem os paulistas esperar este ano pela frente uma vanguarda carioca mais rapida do que anos anteriores e integrada de valores de excelente pontaria".

Regresso imediato segunda-feira

Após concluir as suas declarações a A NOITE, Flavio adiantou á reportagem que os cariocas regressarão segunda-feira em dois grupos, viajando a maioria dos jogadores no primeiro avião e os restantes no segundo.

O S. C. BRASIL

O veterano S. C. Brasil, o grêmio da faixa rubra, completa hoje 32 anos de existência. Esse paladino dos sports amadoristas em nossa capital, presentemente atravessa uma fase de dificuldades consequentes da ocupação indevida de sua nova sede do Leblon, para onde se transferira após a ocupação dos terrenos onde tinha sua praça de sports na Praia Vermelha.

No corrente ano o S. C. Brasil resolveu suspender temporariamente suas atividades esportivas, mas sabemos que no próximo ano veremos brilhar novamente o uniforme alvi-rubro, pelo menos nas competições de ciclismo onde há anos vem tendo atuação destacada.

Suspenso o concurso hípico de hoje

Por deliberação do presidente da Federação Hipica Basileira foram suspensas as provas de hipismo que deviam ser realizadas hoje na pista do Jardim Botânico.

Os festejos de aniversário do Flamengo

Hoje (domingo), dia 19, será comemorando o "Dia da Bandeira". O Club de Regatas do Flamengo, associando-se a todas as manifestações máximas da Pátria, não poderia deixar de incluir no seu programa de festejos do aniversário, a solenidade com o cunho cívico, do hasteamento solene do Pavilhão Nacional nesse dia. Assim, às 12 horas, com a formação do Tiro de Guerra e em meio às comemorações cívicas da data, fará hastear o pavilhão nacional na Gávea e na sede.

À noite, na sede, entre 20,30 e 23 horas terá lugar um jantar dansante com a exibição de um show. Para essa reunião social que será patrocinada pela Sra. Francisco de Abreu, será exigido traje completo para damas e cavalheiros.

Transferida a Festa da Torcida

Em virtude de não ter sido possivel, devido às chuvas, proceder ao preparo do estádio da Gávea para a festa da torcida, iniciativa inédita do Flamengo no seu programa de festejos do 49.º aniversário, ficou a mesma transferida para o próximo dia 25 do corrente. Essa festa que vem sendo guardada com o mais vivo interesse pelos adeptos do prestigioso clube será patrocinada pela Sra. Paulo Ramos Nogueira.

Em prosseguimento aos festejos de aniversário, o Club de Regatas do Flamengo fará realizar hoje domingo, na Gávea, um programa cheio de atrações esportivas.

Dos provas constantes do programa, destaca-se o páreo de "out-rigger" a 8 de veteranos, da velha guarda, e um "cabo de guerra" entre atletas e diretores. A direção Técnica do Flamengo, convoca por nosso intermédio, não só os remadores antigos, como tambem o quadro social em geral.

Augusto, que será o companheiro de Rafanelli, na equipe vascaina.

Rafanelli-Augusto a nova zaga do Vasco

Mais rapidamente do que se esperava o Vasco cuidou do refôrço de seu quadro para 1945. Ontem firmou contrato com o grêmio cruz-maltino o back Augusto do São Cristovão.

O compromisso, a partir de 1.º de janeiro, assegura o concursso desse player ao Vasco. O passe está sendo negociado com o grêmio da rua Figueira de Melo.

O São Paulo estuda uma proposta do Botafogo

S. PAULO, 19 (Asapress) — O São Paulo F. C. estuda a realização de um amistoso com o Botafogo do Rio, nesta capital, tendo já feito a sua proposta ao glorioso. A vinda do club carioca deverá se dar após o campeonato brasileiro.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.000 metros — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória
FURACÃO — Reaparece em boa forma

Furacão (Leighton) . . . . 55 Trabalhou em bom tempo. Deve ganhar.
Guerrilheiro (C. Pereira) . . 55 Estreará com chance. Agradou o exercício.
Florian (Rigoni) . . . . . 55 Ligeirinho e só. Folgando muito...
F. Face (Salustiano) . . . . 55 Melhor que na última. Alguma fé.

SEGUNDO PÁREO
1.000 metros — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória
FON FON — Confirmando o trabalho...

Fon Fon (Fernandes) . . . 55 Na distância e no apronto, marcou bons tempos.
Rocanora (Mezaros) . . . . 55 Reaparece mais docil. Largando junto é inimiga.
Very Good (Ullôa) . . . . 55 Ligeirinha mas frouxa. Saindo na frente pode ser.
Holly Dancer (C. Pereira) . . 55 Estreará em boas condições. Há fé.

TERCEIRO PÁREO
1.800 metros — Clássico "Imprensa" — Europeus de 2 anos, platinos e nacionais de 3
ELDORADO — Dará o que fazer

Eldorado (Fernandes) . . . 51 Em pista normal é dificil perder.
Grey Lady (Altran) . . . . 51 Na grama é de corrida. Inimiga.
Flaneur (Leighton) . . . . . 51 Se não chover correrá bem.
Areado (Araujo) . . . . . . 51 Corre muito na areia. Ótimo estado.

QUARTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias
ARATANHA — Há muita fé

Aratanha (Ullôa) . . . . . . 51 A companhia é boa e tem bom exercicio.
Boavista (Mesquita) . . . . 56 Em ótimas condições. Sério adversário.
Arataca (Camara) . . . . . . 56 Ligeira e em boa forma. Folgando...
Abacté (Geraldo) . . . . . . 56 Já andou melhor de treino e do juizo.

QUINTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória
ACÁCIA — Vem de boa corrida

Acácia (Benites) . . . . . . 51 Corre melhor na grama. Dará o que fazer.
Heróico (Jorge) . . . . . . 56 E' outro gramático. Trabalhou bem.
Namouna (Reduzino) . . . . 54 Na distância marcou bom tempo. Adversária.
Ervo (Ullôa) . . . . 56 Há fé em seu triunfo. Apronto ótimo.

SEXTO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória
FARPA — Melhor que na última

Farpa (Ullôa) . . . . 53 Tem ótimos tempos em trabalho. Se confirmar...
Piccadilly (Leighton) . . . . 55 Reaparece em boas condições. E' adversário.
Trenól (Reduzino) . . . . . 56 Bastante ligeiro e melhorou. Pode ganhar.
Viajada (Jorge) . . . . 53 Se deixarem folgar assustará.

SÉTIMO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais
BACCARAT — Na grama corre bem

Baccarat (Portilho) . . . . 48 Em pista seca dará o que fazer.
Dominó (Salustiano) . . . 48 Correu bem na estréia e melhorou.
Pancho (Rigoni) . . . . . . 48 Se confirmar é inimigo.
Camões (Martins) . . . . . 48 Agradou o apronto. Deve correr melhor.

OITAVO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap
BARON — Anda tinindo

Baron (Mesquita) . . . . . . 54 Seu estado é o melhor possivel.
Ark Royal (Salustiano) . . 50 Vai leve e anda muito bem. Sério adversário.
Rockmoy (Geraldo) . . . . . 59 Nesta distância e na grama é sempre inimigo.
Metódico (Reduzino) . . . . 49 Atua melhor na areia. Em grande forma.

Betting simples — 448.
Betting duplo — 41-45-35.

AUGUSTO ASSINOU CONTRATO, ONTEM, COM O VASCO

No Pacaembú

Os cariocas estréiam hoje enfrentando o scratch mineiro

No Estádio do Pacaembú estrelam hoje os cariocas que como campeões de 1943 terão o privilégio de participar só das semi-finais.

Como adversário do esquadrão metropolitano apresenta-se à pugna o team da Federação Mineira de Football que depois de uma temporada inexpressiva como foi a de 1943, reabilitou-se francamente no certame em curso, marcando decisivas vitórias que os recomendam a uma atuação superior na prova que hoje à tarde terão ao enfrentar os cariocas.

A equipe carioca

Da composição do onze da F. M. F. entregue à competência e à dedicação de Luiz Vinhaes e Flavio Costa, o que se deve dizer, sinceramente, é que ele representa efetivamente o que de melhor conta o nosso football, considerados ainda certos pontos pessoais que levaram os dois selecionados a preferir alguns jogadores a outros, sem que da preferência resultasse diminuição para os preferidos. Questões táticas.

O estado do conjunto armado, sem dúvida, com certa lógica, parece inspirar confiança e não será demais esperar uma boa apresentação do team ao qual se impõe a tarefa de defender o título de campeão brasileiro.

Os mineiros estão em bom estado de treino

Depois dos vários jogos que tiveram de cumprir para chegar a semi-final, os mineiros repousaram e se prepararam para a jornada de maior dificuldade como será a da tarde de hoje.

Não representa o esquadrão das alterosas um nivel técnico de alta expressão. Mas o quadro se locomove com facilidade e dotado de excelente fôlego. Alguns dos seus homens, tanto na defesa como no ataque têm logrado destacar-se e o onze marcou performances que denotam entusiasmo e bravura.

Será, portanto, adversário de respeito que poderá cair, é certo, pela maior classe do adversário.

Jorginho, o "benjamim" do scratch carioca, em ação vigorosa, defendendo o América.

NOVOS PLANOS PARA O ANO DE 1945

ARNALDO COSTA, DIRETOR DE REMO DO C. R. DO FLAMENGO, FALA "A NOITE" DOS PROJETOS QUE ALIMENTA PARA A PROXIMA TEMPORADA

Terminado o Campeonato de Remo de 1944, em o qual se sagrou campeão o valoroso Vasco da Gama, A NOITE teve oportunidade de ouvir Arnaldo Costa, diretor geral de sports do C. R. do Flamengo, que como dirigente do Departamento de Remo do Flamengo, concorreu para a vitória de seu club em quatro campeonatos consecutivos.

Sobre o panorama do Campeonato, o veterano "Cabeça" assim se externou:

— O Campeonato foi empolgante e venceu merecidamente o Vasco. Quando vi o Vasco vencer o primeiro páreo, não tive mais ilusões sobre o desfecho do resultado geral.

— Mas, o Flamengo contará vencer o "out-rigger" a 4 com patrão?

— Sim, meu caro, esta minha afirmação por certo lhe causará surpresa. Quando, continua Arnaldo Costa, o voga Izidro Celestino adoeceu, várias experiências fizemos; restava-nos apenas seis dias para o compromisso derradeiro. Por fim, experimentamos Sebastião Araujo, um novíssimo. Deu resultado a experiência, e o nosso barco começou a produzir cem por cento. De cronômetro em punho comparávamos, eu e Keller, as performances do valente quatro vascaíno. Os tempos marcados pelo quadro dai Cruz de Malta, autorizava-nos a alimentar fundadas esperanças na vitória do quatro flamengo. Era a nossa "arma secreta". Sòmente nós, do Flamengo, sabíamos das possibilidades do nosso conjunto. No dia da regata, encontrava-me no ponto de saida dos 2.000 metros, e José Scassa com Ary Barroso em automovel irradiava a regata. Antes da saida do páreo do 4 com patrão, anunciei ao Scassa que o quatro Flamengo iria derrotar o Vasco. Dada a saida do páreo de 4 pula de ponta o Guanabara, seguido do Vasco e Botafogo. O Flamengo atrasara-se na saida. Na passagem dos 500 metros, o Flamengo passara em último lugar. Nos primeiros 1.000 metros, o Vasco já estava na frente, e o Flamengo remava bem, melhorando a sua colocação. Dos 1.500 metros em diante, o Flamengo em arrancada sensacional, travou empolgante lúta com o seu valoroso antagonista. Nessa altura, confesso, senti que o Flamengo venceria o primeiro páreo da regata e com ele marcariamos oitenta por cento de possibilidades na vitória do meu clube penta-campeão da cidade. A chegada desta prova, para quantos estiveram na Lagoa, viram quão dura foi ela. Houve momentos de indecisão. Bem poucos podiam afirmar qual o barco vencedor. Por fim, os Srs. juizes de chegada içaram a bandeira do Vasco como vencedor, com a diferença de sete décimos do segundo colocado, que era o Flamengo. Foi o primeiro passo, para a conquista do campeonato pela turma vascaína, de vez que os dois páreos a seguir eram vitórias de antemão asseguradas aos defensores da jaqueta do club de Cyro Aranha. Para mim, diz Arnaldo Costa, pouca esperança restava, pois o Flamengo, nos quatro páreos restantes, ia encontrar adversários valorosos. Vivi, pois, a minha tragédia íntima, desde o término da primeira prova. O resto do Campeonato não carece ser apreciado, pois seus resultados são do domínio público. Venceu quem melhor remou.

Prosseguindo, diz Arnaldo Costa, o sport do remo é assim mesmo, nem sempre se pode vencer. Se, por um lado, alimentara esperanças em ver o meu club campeão, mais uma vez, a derrota, todavia, não arrefeceu o meu entusiasmo. Pelo contrário, sinto-me contagiado por uma grande energia para trabalhar na campanha de 1945. Domingo pela manhã, reunirei em um almoço os remadores e o técnico Rodolf Keller, homenageando-os pelo esforço dispendido e nessa ocasião traçarei o programa do ano próximo. Um dos pontos básicos do meu plano é a renovação de valores, não desprezando, todavia, os veteranos remadores que me acompanham nestes cinco anos de árduo trabalho.

Antes de se despedir, Arnaldo Costa quis que se salientasse Rodolf Keller, o admiravel técnico que tanto tem feito pelo Flamengo.

— O Flamengo, nos quatro campeonatos conquistados, de 40 a 43, utilizou sessenta por cento dos remadores novos e novíssimos. Este ano, a vitória tão brilhante vitória conquistou, o campeonato da prova era de remadores que haviam estreado nesta temporada e pertencem à classe de novíssimos.

Outra figura que merece ser realçada, disse-nos ainda Arnaldo Costa, é o desportista senhor Marino Machado, patrono da secção de remo, que muito colaborou e que, na campanha que me proponho, continuará a dar o seu apoio moral e material.

BRIDGE

Realizou-se, durante os meses de junho a outubro do corrente ano, o grande torneio anual de bridge do Fluminense, inscristas vinte duplas e chegando-se, finalmente, ao seguinte resultado:

Vencedores: Dr. Milton Alvarenga e Murilo Leal.

2.º lugar: Sr. e Sra. Gustavo Figueira de Melo.

3.º lugar: Sras. Myriam Pollo e Herminia Austregesilo.

Durante o referido certame, disputou-se um prêmio extra de "SLAMS", que teve como vencedores os Srs. Miguel Pereira e Augusto Miranda Jordão.

Finalizou o grande torneio a disputa do prêmio de "consolação", para as duplas que obtivessem as dez últimas colocações, sendo vencedores do prêmio a Sra. Miguel Pereira e o Sr. Paulo Lopes Corrêa.

O Flamengo perdeu a "parada"

SALVADOR, 19 (Asapress) — Afirma-se que o dianteiro Velau renovou contrato com o Ipiranga, por 6.000 cruzeiros de luvas e ordenado de 600 cruzeiros mensais. Dessa forma, o Flamengo, do Rio, que vinha pretendendo o concurso de Velau perdeu a "parada".

A NOITE — Domingo, 19/11/44 — N. 11.772

Valim e Fluminense, em peleja amistosa

O E. C. Valim vai receber hoje a visita amistosa do Fluminense, que mandará à cancha do Méier a sua representação de amadores. Essa luta, que vem sendo aguardada com natural ansiedade pelos desportistas, não só do Méier, como de todo o subúrbio, promete ser sensacional, pois, o esquadrão local está em perfeita forma e, talvez, surpreenda o tricolor.

A diretoria do Valim vem trabalhando com o maior interesse, afim de prodigalizar ao tricolor as suas mais sinceras homenagens.

O Valim, que já recebeu, em seu campo, as visitas do Vasco da Gama, do América, do Bangú e do Bonsucesso, terá, agora, a satisfação de ser distinguida com a do Fluminense.

Como preliminar atuarão as equipes juvenis do Del Castilho e do Valim.

TAÇA CINEAC

Torneio de Tennis no Club dos Caiçaras

Realiza-se hoje nas quadras do "Club dos Caiçaras", a disputa da "Taça Cineac", oferta do "Cineac do Brasil Ltda". Estão inscritas 14 duplas mistas e o torneio será americano jogando todos contra todos, sendo as partidas, em 7 games.

Haverá almoço no Club e o torneio ficará terminado no mesmo domingo.

Jaú quer deixar o Santos

S. PAULO, 19 (Asapress) — Jaú, zagueiro do Santos, está disposto a comprar o seu passe do "campeão da técnica e da disciplina" e ingressar novamente no futebol da capital.

SEMANA NATATORIA

Três reuniões interessantes com as duas partes do Concurso do Flamengo e a primeira preparatória dos cariocas para o infanto-juvenil nacional

A próxima semana será de grande atividade para os entusiastas da natação que contam nada menos de três reuniões, todas de real interesse técnico-desportivo.

Como sabem os leitores de A NOITE a Federação Metropolitana de Natação fará realizar, na piscina do Botafogo F. R., nas noites de 22 e 24, o Concurso Oficial de adultos patrocinado pelo C. de Regatas do Flamengo. E no dia 26 terá lugar a primeira competição preparatória da equipe que representará o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil.

O Concurso Oficial, além do campeonato de classe que será decidido em renhida disputa pelas equipes do grêmio da estrela solitária e a do grêmio tricolor, proporcionará novas provas [illegible]ra ordem onde figuram campeões de marca internacional.

AGORA E' O PALMEIRAS

Que deseja o concurso do zagueiro Sapólio

S. PAULO, 19 (Asapress) — Circula nos meios esportivos a notícia de que o Palmeiras pretende conseguir o "passe" de Sapólio, adiantando-se que o alvi-verde foi feliz nos seus primeiros passes. Assim, é possível que no próximo campeonato esse elemento do Ipiranga forme com Caeira uma das mais sólidas parelhas dos campos bandeirantes.

O Santos quer Murilinho

S. PAULO, 18 (Asapress) — O Santos está disposto a contratar o avante Murilinho, do Madureira, já tendo iniciado as negociações nesse sentido.

SALVADOR, 18 (Asapress) — Circulam rumores nos circulos esportivos, de que o Bahia estaria disposto a propor ao Botafogo a troca dos seus jogadores Palito e Pito, pelo ponteiro canhoto alvi-negro Dino.

O Corintians quer Adãozinho

S. PAULO, 19 (Asapress) — O Corintians mostra-se desejoso do concurso de Adãozinho da seleção do Rio Grande do Sul. Sabe-se que se êsse elemento jogar bem os encontros com os paulistas, será imediatamente enganjado pelo alvi-negro e a exemplo do que sucedeu com Rui e Ilmo.

O BONSUCESSO SABE DISSO...

SANTOS, 19 (Asapress) — Fala-se que o Bonsucesso disputará brevemente um amistoso com o Santos, com renda integral para o clube suburbano carioca, por ter o mesmo cedido ao clube de Vila Belmira o zagueiro Toninho.

O Palmeiras irá ao Uruguai

S. PAULO, 17 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital, que após a realização do campeonato sul americano extra, de Santiago do Chile, o Palmeiras irá ao Uruguai. Nesse sentido, estão sendo estudadas as possibilidades da excursão.

CARTAZ NITEROIENSE

Canto do Rio x Humaitá, a luta principal — Fonseca x Ipiranga completarão a rodada — A "Volta da Cidade", o cartaz ciclistico de hoje

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, medirão forças, hoje, as equipes do Canto do Rio e do Humaitá. Essa luta que será travada no Estádio Caio Martins, deverá agradar ao público esportivo, pois trata-se de dois quadros bem preparados e constituidos por bons elementos.

O Canto do Rio, que caminha na vice-liderança do campeonato terá no Humaitá um adversário perigoso, que, além do mais, vem credenciado por um brilhante empate com o Fluminense, ponteiro da tabela.

O Canto do Rio, por sua vez, tudo fará para vencer o jogo, pois a derrota ou o empate aumentará a distância que o separa do "leader". Acrescentemos a tudo isso a velha rivalidade entre os dois valorosos adversários de hoje, e chegaremos à conclusão de que a torcida assistirá a um bom jogo, equilibrado e renhido.

Será disputada hoje a "Volta da Cidade" numa competição empolgante dos ases do pedal.

O certame, que terá o concurso de um número avultado de concorrentes, deverá ser interessante, pois reune os mais destacados ciclistas da cidade, esperando-se uma das mais empolgantes competições pois trata-se de uma das mais importantes provas do calendário ciclistico.

O "coach" misterioso

Condutor do "five" botafoguense ao tri-campeonato — Um feito notavel

Quem milita nos sports sabe que existe, e em profusão, o técnico "mascarado". Essa denominação pitoresca e satírica é dada aos que se arvoram em preparadores de equipes, sem que tenham a necessária capacidade e muitas vezes até, as indispensaveis credenciais. Mas o que nem todos sabem é que existe no sport amadorista, ou tido oficialmente como tal, um técnico misterioso. E paradoxalmente, ainda que por força das circunstâncias, não possa aparecer nas competições, não é ele um mascarado, e sim, um indivíduo de raros predicados como preparador.

OSTRACISMO OFICIAL — Eliminado de várias entidades, inclusive da que controla o basketball, em consequência dos seus impulsos irrefreaveis que redundam num pesadelo para os juizes, Kanela, este é o seu nome popular, transformou-se no "coach" misterioso. Prepara os seus pupilos, cuida de remover as dificuldades que possam entravar as suas atuações, e a três anos consecutivos os conduz à vitória. Mas na hora do jogo, outro surge no recinto destinado às equipes, enquanto que de longe, vibrando loucamente, estoirando de contentamento ou morrendo de apreensões Kanela transmite "telepaticamente", ao seu representante oficial, as instruções necessárias à debelação das crises que costumam surgir em campo. Mal acaba o jogo, ainda sob grande tensão nervosa, Kanela estravasa, "explode" no vestiário, tudo o que recalcara durante os quarenta minutos. Impulsivo, mas tecnicamente eficientissimo, o "coach" do Botafogo é todavia o artifice desse título honroso que hoje ostenta o Botafogo, Tri-Campeão Carioca de Basketball.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

SERÁ DISPUTADO O CLÁSSICO "IMPRENSA"

Está bastante atraente o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para a reunião que hoje efetuará e na qual será homenageada a Imprensa.

Das oito carreiras destaca-se o clássico "Imprensa", em 1800 metros e dotação de Cr$ 30 000,00, que será disputado pelos potros Grey Lady, Areado, Flanêur, Fincapé e Eldorado, todos com ótimas condições de "entrainement" e que devem produzir uma sensacional peleja.

O handicap promete, tambem, uma disputa interessante e tem como concorrentes Baron, Metódico, Rockmoy, Mate, Ark Royal e Calmão, cujas forças se equilibram pela distribuição dos pesos.

O hipodromo da Gávea, pelo que se nota nos setores turfistas, apanhará hoje uma verdadeira enchente.

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Guerrilheiro, C. Pereira .. 55
2—2 Florian, Rigoni 55
3—3 Furacão, Reighton 55
4 { 4 Durian, Geraldo 55
4 { 5 Funny Face, Ignacio 55

2.º páreo — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Dictal Reduzino 55
2 { 2 Fanfula, A. Rosa 55
2 { 3 Zaragata, João Santos .. 55
3 { 4 Fon Fon, Fernandes .. 55
3 { 5 Rocanora, Mezaros 55
4 { 6 Very Good, Ulloa 55
4 { 7 Holly Dancer, C. Pereira 55

3.º páreo — Prêmio Clássico Imprensa — 1.800 metros — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Grey Lady, Altran 51
2—2 Areado, Araujo 51
3—3 Flaneur, Leighton 51
4 { 4 Fincapé, Ulloa 51
4 { 5 Eldorado, Fernandes .. 51

4.º páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Abacté, Geraldo 56
2—2 Boavista, Mesquita 56
3 { 3 Je Reviens, Araujo 54
3 { 4 Freixo, Portilho 56
4 { 5 Aratanha, Ulloa 54
4 { " Arataca, Camara 54

5.º páreo — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Heroico, Jorge 56
1 { " Raffles, E. Silva 56
2 { 2 Ervo, Ulloa 56
2 { 3 Strambólico, C. Pereira . 56
3 { 4 Acacia, Benites 54
3 { 5 Namouna, Reduzino 54
4 { 6 Vega, Geraldo 54
4 { 7 Miss Royal, A. Araujo .. 54
4 { " Ermitão, J. Araujo 56

6.º páreo — 1.200 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Trenol, Reduzino 55
1 { 2 Fronda, Geraldo 53
2 { 3 Bozó, Salustiano 55
2 { 4 Farpa, Ulloa 53
3 { 5 Piccadilly, Leighton 55
3 { 6 Farrusca, Altran 53
4 { 7 Fincapé, não corre 55
4 { 8 Viajada, Jorge 53
4 { " Matapiruma, Camara .. 53

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Pancho, Rigoni 49
1 { 2 Camões, Martins 49
2 { 3 Latente, Ribas 53
2 { 4 Brasil, Mesquita 50
3 { 5 Dominó, Salustiano 48
3 { 6 Charo, Reduzino 50
4 { 7 Tronador, A. Rosa 52
4 { 8 Baccarat, Portilho 48
4 { " Marajá, Macedo 48

8.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Barôm, Mesquita 54
2—2 Metódico, Reduzino ... 49
3 { 3 Rockmoy, Geraldo 56
3 { 4 Mate, Maia 48
4 { 5 Ark Royal, Salustiano .. 50
4 { " Caimão, R. Silva 48